



IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANO DE 1949

APRESENTADO

À MESA ADMINISTRATIVA

DE 22 DE MAIO DE 1950
PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

EMPRESA "O PAPEL" LTDA.
R. Levapés, 538 — Tel. 6-3689 — São Paulo

I N D I C E

Lista de Mesários	5
Administração	9
Relatório do Irmão Provedor	13
Balanco	23
Resoluções da Mesa Administrativa	41
Relatório do Mordomo do Hospital Central	59
Anexos de 1 a 11	71
Relatório do Chéfe do Serviço de Farmácia	85
Relatório da Capelania do Hospital Central	99
Relatório do Chéfe do Banco de Sangue	101
Relatório da Clínica Ginecológica	107
Relatório da 3. ^a Enferm. Cirurgia de Homens	111
Relatório da 4. ^a Enferm. Cirurgia de Homens	113
Relatório do Mordomo do Colégio São José	119
Relatório da Mordomia do Asilo Sto. Antonio — Araras	133
Relatório da Mordomia da Agro Pecuaria Jaçaná	143
Relatório do Sanatório Vicentina Aranha	153
Relatório da Mordomia do Hospital S. Luiz de Gonzaga	167
Relatório da Mordomia do Departamento de Menores ..	191
Relatório do Asilo Sampaio Vianma	201
Relatório do Asilo de Invalidos D. Pedro II	237
Relatório da Comissão de Obras	245
Relatório da 2. ^o Procuradoria	277

LISTA DE MESÁRIOS

MESÁRIOS ELEITOS NA ASSEMBLÉIA GERAL
DE 21 DE DEZEMBRO DE 1947 PARA O PERÍODO
COMPROMISSAL DE 1948 A 1951

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Dr. Luiz Pinto Serva
Dr. Synesio Rangel Pestana
Dr. Plinio Barreto
José Loureiro dos Santos Baptista
Dr. Zeferino Ferreira Velloso
Dr. Djalma Forjaz
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Aldo Mario de Azevedo
Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Mario A. Pereira de Barros
Dr. João Leite Bastos Junior
Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado
Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira
Pedro Luis Pereira de Sousa
Olivio Gomes
Annibal Paes de Barros
Dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna
Benedicto Servulo de Sant'Ana
Dr. Cantidio de Moura Campos
Horacio Mello
Jorge da Silva Fagundes
Pergentino de Freitas
Dr. João Brasiliense Leal da Costa
Henrique Armbrust
Dr. Augusto Meirelles Reis Filho
Mario França de Azevedo
Dr. José Ayres Netto
Dr. Francisco Machado de Campos
Clovis Soares de Camargo
Edgardo de Azevedo Soares
Fabio da Silva Prado
Dr. João Pedro Cardoso
Dr. Cassio da Costa Vidigal

Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro
Dr. Paulo de Oliveira Costa
José Pires de Oliveira Dias
Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna
Dr. José de Alcantara Machado Filho
Pedro Pedreschi
Dr. Ovidio Pires de Campos
Dr. Heitor Pimentel Portugal
Dr. Ernesto Dias de Castro
João Augusto do Amaral
Dr. José Maria Whitaker
Numa de Oliveira
Dr. Alipio Canteiro
Tacito de Toledo Lara
Candido Monteiro Diniz Junqueira
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Dr. Gastão Vidigal
Dr. Valdomiro Pinto Alves
Dr. Vicente de Paulo Almeida Prado
Dr. Celestino Bourroul
Francisco Gonçalves de Andrade Machado
Dr. Paulo Amaral
Dr. Ruy Sodré
Luiz Ferreira Pires
Dr. Roberto Cochrabe Simonsen (1)
Dr. Arlindo da Rocha Campos (2)

- (1) Tendo falecido em 25 de Maio de 1948, foi convocada para substituí-lo o dr. Francisco Genovez, em 26 de Agosto de 1948.
- (2) Tendo falecido em 24 de Julho, foi convocado para substituí-lo o dr. Julio de Mesquita Filho, em 24 de Agosto de 1949.

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

Em reunião da Mesa Administrativa de 5 de Janeiro, foram eleitos e empossados nos cargos da administração da Irmandade, para o ano de 1949, os seguintes Irmãos:

DR. JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES — reeleito
Provedor

DR. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS — reeleito
Vice-Provedor

DR. LUIZ PINTO SERVA — reeleito
Escrivão

DR. SEBASTIÃO ADELINO DE ALMEIDA PRADO — eleito
Tesoureiro

DR. PLINIO BARRETO — reeleito
1.º Procurador

JOSÉ LOUREIRO DOS SANTOS BAPTISTA — reeleito
2.º Procurador

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO — reeleito
Mordomo do Hospital Central

JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS — reeleito
DR. JOÃO LEITE BASTOS JUNIOR — reeleito
Mordomo do Asílio Sampaio Vianna

DR. JOÃO PEDRO CARDOSO — reeleito
Suplente

DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — reeleito
Mordomo do Externato S. José

DR. DJALMA FORJAZ — reeleito
Suplente

DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS — reeleito
Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

JOÃO AUGUSTO DO AMARAL — reeleito
Suplente

FABIO DA SILVA PRADO — reeleito
Mordomo do Asílio do Invalidos D. Pedro II

DR. ALÍPIO CANTEIRO — reeleito
Suplente

HORACIO MELLO — reeleito
Mordomo da Chacara de Jaçanã

FRANCISCO G. DE ANDRADE MACHADO — reeleito
Suplente

DR. MARIO A. PEREIRA DE BARROS — eleito
Mordomo do Almoxarifado

PERGENTINO DE FREITAS — eleito
Suplente

OLIVIO GOMES — reeleito
Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha

DR. ANTONIO CARLOS DE CAMARGO VIANNA — reeleito
Suplente

PARA MEMBROS DA COMISSÃO DE OBRAS

DR. ZEFERINO FERREIRA VELLOSO

DR. JOSÉ DE ALCANTARA MACHADO FILHO

DR. HEITOR PIMENTEL PORTUGAL — eleito

Suplentes

DR. CASSIO DA COSTA VIDIGAL

DR. PAULO AMARAL

CANDIDO MONTEIRO DINIZ JUNQUEIRA — eleito

PARA MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTAS

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

PEDRO PEDRESCHI

TACITO DE TOLEDO LARA

Suplentes

JORGE DA SILVA FAGUNDES

DR. CARLOS AMERICO DE SAMPAIO VIANNA

PEDRO LUIS PEREIRA DE SOUSA

RELATÓRIO DO IRMÃO PROVIDOR

À respeitável Mesa Administrativa e a todos os senhores membros da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, com minhas saudações, venho prestar contas da minha gestão no correr do ano de 1949, como Provedor desta benemérita instituição.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no transcurso do ano de 1949, socorreu gratuitamente em seus serviços assistenciais a 68.174 doentes. Desse total, 11.672 foram assistidos em suas enfermarias e abrigos, sendo que no:

Hospital Central	9.756
Sanatório Vicentina Aranha	137
Asilo de Inválidos	829
Departamento de Menores	114
Hospital São Luiz Gonzaga	836
	<hr/>
	11.672

e 56.502 doentes receberam tratamento e cuidados em seus ambulatórios:

1.º) — Hospital Central	52.370
2.º) — Hospital São Luiz Gonzaga	4.132
	<hr/>
	56.502

A média diária de internados elevou-se a 2.029 pessoas entre doentes de moléstias graves, inválidos, tuberculosos e orfãos, assim distribuídos:

- a — Hospital Central — média diária no ano, 960 doentes;
- b — Sanatório Vicentina Aranha — média diária, 90 tuberculosos;
- c — Asilo de Inválidos — média diária, 588 inválidos;
- d — Hospital São Luiz Gonzaga — média diária, 305 tuberculosos;
- e — Departamento de Menores — média diária, 86 crianças.

O resultado das curas alcançado pelos doentes internados foi no:

Hospital Central, curados	8.547 — 87,60%
Sanatório Vicentina Aranha, tuberculosos curados	41 — 29,91%
Hospital São Luiz Gonzaga, tuberculosos curados	343 — 41,02%

O número de óbitos verificados em 1949, foi de 737 indigentes, a saber:

Hospital Central	437 — 4,47%
Sanatório Vicentina Aranha	13 — 9,48%
Hospital São Luiz Gonzaga	153 — 18,30%
Asilo de Inválidos	133 — 16,04%
Departamento de Menores	1 — 0,87%

Os serviços dos ambulatórios e das enfermarias tiveram os seguintes movimentos: foram atendidos 56.326 doentes indigentes e aviadas 344.228 receitas.

No Banco de Sangue foram feitas 4.783 sangrias, produzindo um volume total de 2.238 litros, dos quais foram aplicados só no Hospital Central 1.866 litros, em

6.335 transfusões; foram preparados 165 litros de plasma, sendo 154 litros aplicados em doentes do Hospital.

Foi essa a nossa capacidade de servir aos desherdados da sorte, aos indigentes que bateram às nossas portas e que com a graça de Deus puderam ser atendidos.

Gastamos em 1949 com a manutenção dos doentes internados, entre outras verbas, 130 toneladas e 500 quilos de pão, que custaram 1.081.950 cruzeiros — 170 toneladas e 880 quilos de carne, na importância de 1.080.000 cruzeiros — 130 toneladas e 500 quilos de arroz, no valor de 489.375 cruzeiros.

Os serviços prestados pelos Hospitais, Asilos e Colégios da Irmandade, vêm descritos nos respectivos relatórios dos dedicados e prestantes Irmãos Mordomos.

A Comissão de Contas apresentou regularmente os seus relatórios mensais, lidos e comentados nas reuniões da Mesa Administrativa.

A Comissão de Obras apresentou circunstanciado relatório sobre as suas atividades e reuniu-se semanalmente para estudar os projetos e orçamentos que lhe foram apresentados.

O trabalho produzido em conjunto tem dado o melhor resultado e mesmo excedido toda a expectativa. A sub-divisão de responsabilidade tem despertado a iniciativa de todos num trabalho de equipe bastante rendoso sempre com o objetivo de resolver os dois problemas máximos a que se propoz a atual Mesa Administrativa, o de melhorarmos a assistência aos doentes, e o de aumentarmos a renda da Irmandade. Os nossos objetivos foram alcançados em 1949, com a instalação de um aparelho de Raios X na Segunda Enfermaria de Medicina de Homens, em 19 de março, a modernização da sala de operações “Prof. Alves Lima” no Bloco

Cirurgico Masculino, em 3 de setembro, a instalação do Pavilhão de Tuberculose Infantil "Dr. Menotti Sainati" no Hospital Central, em 20 de outubro; além de várias reformas e ampliações nos pavilhões e enfermarias em todas as casas da Irmandade. Por outro lado, a receita imobiliária da Irmandade, em 1949, aumentou de 1.282.105 cruzeiros, não obstante todas as dificuldades resultantes da lei do inquilinato.

Temos recebido com regularidade as prestações dos compradores dos apartamentos do Prédio J. Moreira, assim como as prestações dos adquirentes dos lotes dos terrenos do Pacaembu.

Estando quase terminada a construção do prédio da Rua de São Bento 500/6, assinamos o contrato de locação aprovado pela Mesa Administrativa, com o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, para a loja, sub-solo e três sôbre-lojas.

Foram reformados vários prédios de renda e o relatório da digna Comissão de Obras esclarece os serviços realizados.

Antes de terminar devo agradecer em primeiro lugar a todos os companheiros de Mesa Administrativa que, tão generosa e eficientemente, administram a nossa Irmandade, com o seu conselho e notável dedicação, comparecendo com frequência às nossas reuniões bimensais, sem cujo apoio certamente não seria possível alcançar os resultados verificados neste relatório.

Realizamos todas as sessões determinadas pelo nosso Compromisso, havendo durante o ano inúmeras reuniões extraordinárias das várias comissões para atender ao grande número de trabalhos programados pelos Irmãos Mordomos para melhoria dos serviços assistenciais de suas Mordomias.

Visitamos frequentemente em companhia dos respectivos Mordomos todas as Casas da Irmandade, verificando sempre a grande e eficiente assistência dos senhores Médicos e a dedicação inexcedível das bondosas Irmãs de São José, servindo aos seus doentes como se a Nosso Senhor pudessem servir, em todas as horas do dia e da noite.

Verificamos também naquelas visitas a boa marcha dos serviços internos provando a excelente seleção dos enfermeiros, auxiliares e empregados que trabalham com alto espírito de caridade, e com inteira compreensão da elevada missão a que se dedicam.

Temos a lamentar durante o ano a perda de dois excelentes companheiros, cujos nomes estão ligados à nossa Irmandade pelo muito que por ela fizeram:

Roberto Simonsen, falecido em 29 de janeiro, pertenceu por mais de 20 anos à Mesa Administrativa e foi o grande colaborador de Rezende Puech e Synesio R. Pestana, na construção e instalação do Pavilhão Ferdinando Simonsen, incontestavelmente o maior e melhor serviço de ortopedia infantil da América do Sul e onde o Prof. Rezende Puech conseguiu organizar e dirigir a mais notável escola de especialistas do nosso meio médico.

Arlindo Rocha Campos, também nosso companheiro, mesário assíduo às reuniões, contribuiu com grandes recursos pecuniários para a construção do Bloco Cirúrgico Masculino.

Prestamos a ambos todas as homenagens estabelecidas em nosso Compromisso.

Publicamos em anexo uma fotografia com parte das pessoas que compareceram às justas homenagens que foram prestadas em 31 de março ao nosso prezado Irmão Mesário e Chefe de Clínica, Prof. Ovidio de

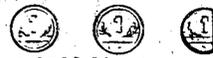
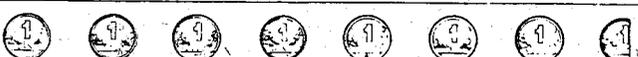
Campos, por motivo do término da sua brilhante carreira de professor; um cliché das novas instalações da Farmácia do Hospital Central inaugurada em 12 de outubro; e o discurso do Prof. Henrique Liberalli, pronunciado naquela ocasião.

Ficamos á inteira disposição dos nossos prezadíssimos Irmãos de Mesa Administrativa para quaisquer outras informações que se tornarem necessárias sobre a administração da nossa Santa Casa de Misericórdia.

São Paulo, 22 de maio de 1950.

José Cassio de Macedo Soares

Provedor

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA	
RENDA IMOBILIARIA	
ANO	 = Cr \$ 1.000.000,00
1939	 2 703 397,00
1940	 3 925 037,00
1941	 4 578 571,90
1942	 4 700 159,00
1943	 4 733 365,20
1944	 5 055 816,10
1945	 5 201 702,90
1946	 5 638 600,40
1947	 6 841 152,00
1948	 7 594 565,30
1949	 8 876 870,30

A. SCHMANN



Na 1.ª fila (sentados, da esquerda para a direita):

D. Maria de Lourdes Pires de Campos Wright
 Dr. Antenor de Camargo Penteado
 Monsenhor Higino de Campos
 Dr. Teodorica de Campos Camargo
 Dr. José Cassio de Macedo Soares
 Dr. Ovidio Pires de Campos
 D. Herminia Pires de Campos
 Prof. Renato Locchi
 D. Olga Guedes da Silva
 D. Mariana do Vale Seabra
 D. Guiomar Pacheco Pires de Campos
 Prof. Reinaldo Porchat
 Dr. Laurentino de Azevedo

Na 2.ª fila (de pé, da esquerda para a direita):

Dr. Heitor Pires de Campos
 Prof. Flaminio Favero
 Dr. Luiz Pinto Serva
 D. Maria Rocha de Azevedo Antunes
 D. Elsie de Campos Azevedo
 Prof. João Marinho de Azevedo
 Dra. Odete de Azevedo Antunes
 Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro
 Prof. Ernesto de Souza Campos
 Prof. Franklin de Moura Campos
 Sr. Candido Diniz Junqueira
 Prof. João de Aguiar Pupo

Prof. Francisco Borges Vieira
 Dr. Roberto Oliva
 Dr. Afonso de Camargo Penteado
 Dr. Jacques Tupinambá
 Dr. Aureliano Fonseca
 Dr. Fernando de Britto Pereira
 Dr. Alcides Ayrosa
 Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho
 Dr. Alexandre Yazbeck
 Dr. Aureliano Duarte
 Dr. Mario Pereira de Barros

Na 3.ª fila (de pé, da esquerda para a direita):

Dr. José Silveira de Araujo
 Dr. João Pedro Cardoso
 Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho
 Prof. Cantidio de Moura Campos
 Dr. Pedro Dias da Silva
 Dr. José Ayres Netto
 Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
 Dr. Aldalberto Leite Ferraz
 Dr. Reynaldo Kuntz Busch
 Dr. Cassio Vidigal
 Dr. Dante Pazzanese
 Dr. José Bernardino Arantes
 Dr. Vicente Giudice
 Dr. Oswaldo Lange
 Dr. Sylvio da Costa Booch

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

IMOVEIS			
PREDIOS			
Uso próprio	29.030.836,92		
Para renda	99.465.115,10		
	<u>128.495.952,02</u>		
PROPRIEDADE AGRICOLA			
Fazenda Pau D'Alho			5.000.000,00
TERRENOS			
Urbanos	37.444.585,00		
Suburbanos	272.000,00		
	<u>37.716.585,00</u>		
OBRAS EM EXECUÇÃO			
Para renda		5.958.344,90	177.170.881,92
VALORES DEPRECIÁVEIS			
Moveis, utensílios e maquinismo	2.177.602,72		
Aparelhos e instrumentos médicos	3.793.052,50		
Veículos semoventes	467.383,80		6.438.039,02
	<u>6.438.039,02</u>		
ESTOQUES DE MERCADORIAS			
Almoxarifado	826.745,00		
Farmacia	352.164,15		1.178.909,15
	<u>1.178.909,15</u>		
TESOURARIA			
DISPONIBILIDADE			
Fundos em conta geral			
Caixa	918.439,20		
Bancos	29.857,30	948.296,50	
Fundos em contas vinculadas			
Caixa	7.600,10		
Bancos	3.814.846,40	3.822.446,50	4.770.743,000
	<u>3.822.446,50</u>		
VALORES			
Títulos da Dívida Pública	5.469.500,00		
Títulos de Empresas Particulares	3.919.250,00		9.389.750,00
	<u>9.389.750,00</u>		
DIVERSOS			
Cauções	13.170,00		
Adiantamentos	175.878,00		
Promissórias do Governo do Estado	4.316.666,20		18.665.207,20
	<u>4.495.714,20</u>		
CONTAS A RECEBER			
Governo do Estado de S. Paulo	3.883.333,80		
Governo Federal	750.000,00		
Diversos	1.017.451,00	5.650.784,80	
	<u>5.650.784,80</u>		
Pertencentes ao Asilo S. Antonio		50.739,50	5.701.524,30
		<u>50.739,50</u>	
			<u>209.154.561,59</u>
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Fundos com aplicação determinada	8.893.424,70		
Valores caucionados	116.000,00		
Imoveis hipotecados	42.159.934,00		
Valores em custodia	9.272.750,00		
Imoveis c/compromisso de venda	61.129.310,00		
Auxílios extraordinarios a receber	10.833.800,00		
	<u>108.355.248,70</u>		
Títulos endossados	2.877.777,20	135.282.99,90	
	<u>2.877.777,20</u>		
			<u>135.282.99,90</u>
			<u>344.437.557,49</u>
Total	Cr.\$		

P A S S I V O

CONTAS ECONOMICAS			
PATRIMONIO LIQUIDO			
Em 31 de Dezembro de 1948	135.882.161,14		
VARIAÇÕES DO PATRIMONIO			
Exercício de 1949	33.377.993,20	169.260.154,34	
	<u>33.377.993,20</u>		
RESULTADO DO EXERCICIO			
Despesa efetiva	31.095.716,20		
Receita efetiva	29.224.331,20	1.871.385,00	167.388.769,34
	<u>29.224.331,20</u>		
PATRIMONIO DO ASILO SANTO ANTONIO			
Pelos que figuram no ativo			2.569.618,35
EXIGIBILIDADES			
Cauções e depósitos de terceiros		376.505,90	
Banco do Comercio e Industria de S. Paulo		437.196,80	
		<u>813.702,70</u>	
Credores c/garantia			
Em valores caucionados	115.818,40		
Em valores descontados	2.877.777,20		
Em imoveis hipotecados	14.188.974,70		17.182.570,30
	<u>14.188.974,70</u>		
Exercícios findos			
Contas a Pagar		7.266.206,70	25.262.479,70
		<u>7.266.206,70</u>	
DEPOSITO POR CONTA CONTRATO COMPROMISSO			
DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS			
Compromissarios			13.935.694,20
			<u>13.935.694,20</u>
			<u>209.154.561,59</u>
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dotações a liberar	8.893.424,70		
Garantias c/terceiros	42.275.934,00		
Custodia de valores	9.272.750,00		
Compromisso — Venda de imoveis	61.129.310,00		
Receita a arrecadar	10.833.800,00		
Endossos	2.877.777,20		135.282.995,90
	<u>81.413.035,90</u>		
			<u>135.282.995,90</u>
Total	Cr.\$		<u>344.437.557,49</u>

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) José Gomes Barbosa

Contador

a) Sebastião A. de Almeida Prado

S. E. ou O.

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS:

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, tendo examinado os documentos que compõem este Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949 encontrou-o exato, sendo por isso, de parecer que o mesmo

São Paulo, 20 de Março de 1950

B. Sant'Anna
Pedro Pedreschi
Tacito de Toledo Lara

Aprovado

Dr. José Cassio de Macedo Soares

S P E S A

.....	13.804.282,50		
.....	2.856.615,00		
.....	1.581.697,50		
.....	1.727.122,90		
.....	977.652,60		
.....	2.522.894,30		
.....	541.352,90		
	<u>24.011.617,70</u>		
.....	51.714,70		
.....	6.510,70		
.....	246.529,70		
.....	338.228,60		
.....	158.356,60		
.....	881.071,80		
.....	195.410,30		
.....	45.513,90		
.....	399.275,50		
.....	91.240,60		
.....	309.491,90	2.723.344,10	26.734.961,80
Estado	13.651,30		
onômica	809.949,70		
erc. Industria	201.278,10		
Capitalização	230.220,80		
.....	203.628,30		
.....	372.960,20		
.....	2.529.166,00	4.360.754,40	31.095.716,20
		<u>Soma Cr\$</u>	<u>31.095.716,20</u>
			1.871.385,00
.....	610.788,20		
.....	27.810,50		
.....	35.320,00		
.....	63.364,20		
.....	58.500,00	795.782,90	
.....	8.747.102,10		
.....	4.717.166,20		
.....	135.781,80		
.....	132.696,00	13.732.746,10	14.528.529,00
.....	1.005.518,50		
.....	1.644.310,50		
.....	3.522.912,90		
.....	161.747,00	6.334.488,90	20.863.017,90
		<u>Soma Cr\$</u>	<u>22.734.402,90</u>

São Paulo, 20 de Março de 1950

- a) B. Sant'Anna
- a) Pedro Pedreschi
- a) Tacito de Toledo Lara

Aprovado

- a) Dr. José Cassio de Macedo Soares

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL DE 1949

RECEITA E DESPESA

<i>Rendas diversas vinculadas</i>			
<i>Para o Hospital Central</i>			
Donativo do Sr. Paulo Cassula	1.000,00		
Idem de José Romão Siqueira	100,00		
Idem de D. Jecinha Barata			
Ribeiro	1.000,00	2.100,00	
	<u>1.000,00</u>		
 <i>Para a 1.a Clínica Cirúrgica</i>			
<i>Mulheres</i>			
Donativos recebidos:			
Do Banco do Est. de S. Paulo	3.000,00		
Do Sr. Afonso Paes de Barros	5.000,00		
Do Banco do Brasil	10.000,00		
Do Dr. Gastão Vidigal	10.000,00		
De Elevadores Atlas S/A ..	1.000,00		
Do Banco Comercial Est. S. Paulo	2.000,00		
Da A S. Paulo Cia. Seguros Vida	1.000,00		
De Dna. Maria Mesquita Mota e Silva	1.000,00		
Do Sr. Horacio de Mello	1.000,00		
Do Banco do Est. de E. Paulo	3.000,00	37.000,00	
	<u>3.000,00</u>		
 <i>Para a 1.a Clínica Médica</i>			
<i>de Homens</i>			
Saldo das despesas em homenagem ao Dr. Ovidio Pires de Campos	2.500,00		
Donativo do S. Antenor Carmargo Penteado	10.000,00	12.500,00	

<i>Para a 2.a Clínica Médica de Homens</i>		
Donativo do Dr. Luiz Marinho		1.300,00
<i>Para o Pavilhão Condessa Penteado</i>		
Juros s/o depósito existente no Banco de São Paulo ..		193,40
<i>Para a Enfermaria Santo Antonio</i>		
Donativo do Snr. Moacyr Monteiro Machado		3.200,00
<i>.. Para o Serviço de Glandulas Endocrinas</i>		
Donativo de Pirelli S/A	10.000,00	
Idem Serv. Social da Industria	24.000,00	
Juros no Bando de Cred. Nacional	1.057,50	35.057,50
<i>Para o Banco de Sangue</i>		
Juros no Banco Comercial Est. S. Paulo		40,50
<i>Para o Serviço Social Pav. Fernandinho</i>		
Rec. da Legião Brasileira de Assistencia		20.000,00
<i>Para o Asilo de Invalidos</i>		
Donativos de:		
M. Carvalho & Cia.	500,00	
Gabriel Gonçalves S/A	100,00	
Cia. Telefonica Brasileira ...	400,00	
D. Guilhermina A. S. Ferreira	10.000,00	11.000,00
<i>Para o Hospital São Luiz Gonzaga</i>		
Donativo de D. Albertina B. de Castro Prado		2.000,00
Transportado		124.391,40

<i>Para o Pavilhão Tuberculose Infantil</i>		
Juros no Banco Comercio Industria de São Paulo	6.754,40	
Subscrição dos medicos do Hospital São Luiz, para Serviço de Pintura do Pavilhão	3.000,00	9.754,40
<i>Para a Construção Capela Hosp. S. Luiz</i>		
Importancia angariada pelo Snr. Mordomo do Hospital		33.000,00
<i>Para o Asilo Sampaio Vianna</i>		
Donativo do Snr. F. Machado Idem da Cia. Telefonica	500,00	
Juros em depósito a prazo fixo no Banco Comercio e Industria de S. Paulo	900,00	
	16.535,00	17.935,00
<i>Para Reconstruções de Imoveis</i>		
Juros referente prédio da Alameda Barros 68/82	13.467,90	
Juros sobre depósito no Banco Comercio Industria	46.274,90	59.742,80
<i>Para a c/ Loteamento do Pa-caembu</i>		
Juros recebidos de prestamistas	1.332.748,00	
Juros s/depósito no Banco Nacional Imobiliario	71.388,60	
Receitas diversas	3.046,90	1.407.183,50
<i>Para c/Condominio J. Moreira</i>		
Juros recebidos de prestamistas	196.090,00	
Juros s/o depósito existente no Banco Nacional Imobiliario	31.629,80	227.719,80

Para a c/ Campanha do Café

Donativos recebidos de:

Viuva Amadeu Manon	30,00		
Guerino Benjamin	100,00		
José Ataliba Rezende	1.000,00		
Dr. Agenor Simões	1.000,00		
D. Odete Barros Brandt	500,00		
D. Lavinia Barros Silveira	500,00		
D. Maria José Barros Costa	500,00		
D. Judith Doria Barros	500,00		
Dr. José Doria Barros	500,00		
Amilcar Fagundes	500,00		
Fernando Eugenio Martins	500,00		
João Batista Ferreira & Irmão	430,00		
D. Albertina Castro Prado	5.000,00		
Irineu Correa Silveira	200,00		
Manoel Correa Vasconcelos	150,00		
Antonio Domingos Oliveira	1.000,00		
Constante Viton	100,00		
Vicente Cassidori	100,00		
Primo Marin	100,00		
Primo Guiolotti	150,00		
Irmãos Trevisanutto	200,00		
Thome Botelho Vilela	500,00		
D. Francisca Silveira Cintra	4.000,00		
Juros no Banco de S. Paulo	856,90	18.416,90	1.898.143,80

Rendas Diversas Vinculadas Menos:

Do Pavilhão de Tuberculose Infantil

Restituição feita ao Serviço Nacional de Tuberculose, importância recebida a mais c/ seu auxilio para terminação das obras	30.000,00		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	--	--

Do Condominio J. Moreira

Juros de prestamistas, transferidos para c/ RENDAS EVENTUAES	355.882,30		
--------------------------------------------------------------------	------------	--	--

Do Loteamento do Pacaembu

Juros de prestamistas, transferidos para c/RENDAS EVENTUAES	691.268,60	1.077.150,90	
-------------------------------------------------------------------	------------	--------------	--

820.992,90

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL DE 1949

RECEITA E DESPESA

REMISSÕES

1 — Fabio Gouveia Ordini	1.000,00
2 — Ramiro Oliveira Franco	1.000,00
3 — Sergio Lunardelli	1.000,00
4 — Vicente de Noce	1.000,00
5 — Eloy Franco de Oliveira	500,00
6 — Humberto Cerrutti	1.000,00
7 — Francisco Eduardo Bueno Vidigal	1.000,00
8 — Gastão Eduardo Bueno Vidigal	1.000,00
9 — Desembargador Manoel Silva Carneiro	1.000,00
10 — José Moraes Altenfelder Silva	1.000,00
11 — Luiz Campos Ribeiro	1.000,00
12 — Horacio Ferreira da Silva	1.000,00
13 — Oscar Saraiva de Souza Dantas	1.000,00
14 — Manoel Jacinto Coelho Faria	1.000,00
15 — João Penido Monteiro de Salles	1.000,00
16 — Francisco Rodrigues Alves	1.000,00
17 — Egberto Campos Frage	1.000,00
18 — Antonio Carvalho Pereira	1.000,00
19 — Roberto Fleury Meirelles	1.000,00
Total	18.500,00

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL DE 1949

RECEITA E DESPESA

LEGADOS, DONATIVOS E ESMOLAS

DONATIVOS

1 — João Baptista Ramos	600,00
2 — Cia. Rangel — Ótica e Comércio	2.000,00
3 — Domingos de Campos	1.000,00
4 — Violeta Guisardi dos Reis	10.000,00
5 — A Brasital S/A	60.000,00
6 — Anna Lebre Pereira Guimarães	10.000,00
7 — Miguel Aquillar	10.000,00
8 — Desemb. Manoel Silva Carneiro	700,00
9 — José Romão Junqueira	100,00
10 — Anônima	25,00
11 — Cia. Telefônica Brasileira	8.500,00
12 — Cia. Vidraria Santa Marina	2.000,00
13 — Delfino de Toledo Pizza	52,20
14 — Valentim Pompeo do Amaral	440,00
15 — Jacintha Barta Ribeiro	500,00
16 — Guilhermina A. S. Ferreira	10.000,00
17 — Clovis Soares Camargo	10.000,00
18 — João Pirillo	896,40
19 — João Rocha Leão	3.196,40
20 — Moysés Djtiar	2.550,00
21 — Armando Leite de Castro	240,00
22 — Thereza Novelini Rossini	3.000,00
23 — Edmundo Simões	3.140,00
24 — Firmo A. Feijó	1.380,00
25 — Anna Veloso de Rosendo	560,80
26 — Jorge Martins	2.400,00
27 — J. C. Campos Junior	944,40
28 — Constantino Bueno	1.544,40
29 — Romolo Biondi	6.960,00
30 — Rosa Alberti	2.400,00
31 — Antonio Rodrigues Fortes	2.004,00
32 — Fedora Botini	1.500,00
33 — Vicente Perillo	3.650,40

34 — Joaquim do Monte	1.872,00	
35 — Jubal Tavares	5.970,00	
36 — Ivo Carusi	200,40	
37 — Andrea Moretti	2.937,00	
38 — Maria de Jesus Faria Aguiar	3.936,00	
39 — João Sabino Primus	2.484,00	
40 — Plinio Nogueira Ramos	6.480,00	
41 — Oswaldo Bichels	6.204,00	
42 — Christina Alves	4.770,00	
43 — A. Santos Ribas	500,00	
44 — Indústria Americana	1.500,00	
45 — Tacito José Grubba	2.250,00	
46 — João Zamioli	3.600,00	
47 — Francisco Salles Mendonça	6.480,00	
47 — Francisco Salles Mendonça	6.480,00	210.287,80

LEGADOS

1 — Da. Rita Ribeiro de Mello	324.714,00	
2 — Ministro Oduvaldo Pacheco Silva	10.000,00	
3 — Dr. José Pinto e Silva	200.000,00	
4 — Luiz de Almeida Mello	30.000,00	
5 — Placidino Fonseca	2.000,00	777.001,80

MENOS — RESTITUIÇÃO DE DONATIVOS

Antonio Carneiro Lima

Importância restituída referente s/ donativo feito no ano de 1948

10.000,00

TOTAL Cr\$ 767.001,80

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA

Colocação de uma placa com o nome da religiosa Irmã Margarida Maria, no Pavilhão Condessa Penteadó. — Mesa Administrativa de 7 de Fevereiro.

Colocação de uma placa com o nome do Jockey Club de S. Paulo, na sala de Raios X, da 2.ª Clínica Médica de Homens. — Mesa Administrativa de 7 de Março.

Colocação de uma placa com o nome do dr. Ernesto Moreira, no Arbulatório de Otorino-laringologia. — Mesa Administrativa de 6 de Junho

Colocação de uma placa de bronze na porta externa da nova Farmácia do Hospital Central, com os seguintes dizeres: Este Serviço Farmacêutico foi planejado e executado pela Irmandade da Sta. Casa de Misericórdia de S. Paulo, com a orientação técnica da Cadeira de Farmácia Galêncica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Colocação de uma placa com o nome do dr. Urbano Silveira, na 1.ª Medicina de Mulheres — Mesa Administrativa de 7 de Novembro.

Colocação de uma placa com o nome do dr. Anthero Bueno Galvão, na 1.ª Cirurgia de Mulheres — Mesa Administrativa de 7 de Novembro.

CONCESSÃO DO TITULO DE MEDICO HONORARIO DA SANTA SANTA

Dr. Euvaldo Hebouças de Carvalho — Mesa Administrativa de 6 de Junho.

IRMAOS FALECIDOS

PROTETORES

- D. Francisca de Toledo Lara — 17/2.
- D. Genoveva Corina Junqueira de Andrade — 15 de Outubro
- D. Amelia Sabino de Oliveira — 14 de Dezembro.

BENEMERITOS

Manoel Justino de Almeida — 24 de Janeiro

BENFEITORES

- Dr. Escolastica Melchert da Fonsenca — 9 de Março.
- D. Emilia Rogé Ferreira — 2 de Setembro.
- D. Maria Dinamerica Pinto Celidonio — 5 de Novembro.
- D. Lavinia Prado de Oliveira — 22 de Novembro.

REMIDOS

- Dr. Alcebiades de Toledo Piza — 17 de Março.
- Flavio Soares de Camargo — 15 de Maio
- João Lellis Vieira — 5 de Maio.
- Dr. Joaquim José da Nova — 25 de Maio
- Jorge Griesback — 6 de Julho
- Dr. Arlindo da Rocha Campos 24 de Julho
- Dr. Abelardo Vergueiro Cesar — 31 de Julho
- Dr. Americo Marinho de Azevedo — 5 de Agosto.
- Alberto Ferreira de Camargo — 16 de Setembro.

Prof. Paulo Florence — 23 de Setembro.
Ernesto Diederichsen — 20 de Outubro.
Dr. João Crisostomo Bueno dos Reis Junior — 4 de Novembro.

CORPO CLÍNICO

Dr. Ernesto Moreira — 2 de Abril.
Dr. Anthero Bueno Galvão — 9 de Setembro.

RELIGIOSAS

Irmã Joana Filomena — 27 de Abril.

FUNCIONÁRIOS

HOSPITAL CENTRAL

Epaminondas França — farmacêutico aposentado — 20 de Julho.
Joana Maria Corrêa — 14 de Setembro.

ffã. .e

CORPO CLÍNICO

NOMEAÇÕES

HOSPITAL CENTRAL

Dr. Waldemar de Souza Rudge — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Dr. Lindoro Credidio — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Dr. Domingos Delascio — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Dr. Francisco Bergamin — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Dr. Constantino Catalano — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 21 de Fevereiro.

Dr. Renato Vaz Cerqueira — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 21 de Fevereiro.

Dr. Roberto Ayres de Araujo — Serviço de Anestesia e Gazoterapia — Mesa Administrativa de 21 de Março.

Dr. Francisco Fleury — Serviço de Anestesia e Gazoterapia — Mesa Administrativa de 21 de Março.

Dr. Antonio Cirenza — Serviço de Anestesia e Gazoterapia — Mesa Administrativa de 21 de Março.

Dr. Vicente Felix de Queiroz — Assistente eft. — Mesa Administrativa de 20 de Abril.

Dr. Carlos Macedo Ribeiro — Chefe de Clínica — Mesa Administrativa de 20 de Maio.

Dr. Arnaldo Pedroso Filho — Ast. Efetivo — Mesa Administrativa de 20 de Julho.

Dr. Fioravante Bindi — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 20 de Setembro.

Dr. Ajax Walter Cesar Silveira — Assistentes efetivos — Mesa Administrativa de 20 de Setembro.

MÉDICOS ESTAGIARIOS

Dr. Eduardo Winter Filho — Pav. Fernandinho — Mesa Administrativa de 5 de Agosto.

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Dr. William Simões Motta — Ast. efetivo — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

CONTRATOS

HOSPITAL CENTRAL

Dr. José Roberto Velloso de Andrade — Mesa Administrativa de 5 de Maio.

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Dr. Bruno Quilici, para substituir o dr. Mozart Távares de Lima Filho — Mesa Administrativa de 20 de Abril.

Dr. Italo João de Stephano, para substituir o dr. João Grieco — Mesa Administrativa de 20 de Abril.

Dr. Henrique Prudente Junqueira Reis, para substituir o dr. Bruno Quilici — Mesa Administrativa de 5 de Maio.

NOMEAÇÃO INTERINA

ASÍLO DE INVALIDOS D. PEDRO II

Ary Gomes — cirurgião dentista — Mesa Administrativa de 7 de Novembro.

IRMAOS ELEITOS EM 1949

PROTETORES

Dr. Christiano Altenfelder Silva — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro

Bento de Abreu Sampaio Vidal — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.

Dr. José Cassio de Macedo Soares — Mesa Administrativa de 7 de Novembro.

BEMFEITORES

Dr. Gontran Reis — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Paschôal José Napoleão Isoldi — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

D. Violeta Guizard Reis — Mesa Administrativa de 5 de Abril.

D. Ana Lebre Pereira Guimarães — Mesa Administrativa de 20 de Maio.

IRMAOS REMIDOS

Vicente de Noce	}	Mesa de 20 de Janeiro
D. Genoveva Ribeiro do Valle Costa Bueno		
Sr. Armindo Cardoso		
Aguinaldo Pena	}	Mesa de 5 de Fevereiro
Dr. Manoel Carvalho Tavares da Silva		
Dr. João Pereira Pinto		
Sr. Cicero de Campos Povôa		
Dr. José de Alcantara Machado Filho	}	Mesa de 20 de Fevereiro
Dr. Paulo Amaral		
Antonio Dutra		
Brasílio Junqueira de Andrade		
Carlos Cintra de Paula		
Herbert Erich Kremer		
D. Maria do Carmo Pinto Junqueira		
Mario Monteiro Diniz Junqueira		
D. Olimpia de Andrade Monteiro		
Paulo Monteiro Diniz Junqueira		
Agostinho Bueno		
Aristides Castro Andrade	}	Mesa de 21 de Fevereiro
Octavio Frias de Oliveira		
Dr. Orozimbo Octavio Roxo Loureiro		
Df. Roberto Orlando Pucci	}	Mesa de 21 de Março
Jacinto Coelho de Faria		
Dr. Humberto Cerruti	}	Mesa de 5 de Abril
Dr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal		
Dr. Gaspar Eugenio dos Passos		
Mario Villaga Meyer		

Desemb. Dr.. Manoel da Silva Carneiro	}	Mesa de 5 de Maio
Dr. João Penido Monteiro Salles		
Dr. Antonio Candido Fagundes Gomes		
Dr. Clemente Fagundes Gomes		
D. Maria Isabel Fagundes Gomes		
Dr. Severo Fagundes Gomes		
Dr. Alberto da Rocha Azevedo		
Dr. Augusto da Rocha Azevedo		
Heitor Gomes da Rocha Azevedo		
Heitor da Rocha Azevedo Junior		
Paulo Gomes da Rocha Azevedo	}	Mesa de 7 de Junho
D. Maria Antonieta da Rocha Azevedo		
Arnold Weil	}	Mesa de 20 de Julho
Edward Weil		
Dr. Luiz Fernando Rodrigues Alves	}	Mesa de 5 de Agosto
Dr. José Moraes Altenfelder Silva		
Miguel Fraternal de Aguiar	}	Mesa de 20 de Agosto
Octavio Carneiro Pereira		
Isaac Virgilio Franco	}	Mesa de 5 de Setembro
D. Odila Vieira Franco		
Izidro Pedro dos Santos	}	Mesa de 6 de Setembro
Monsenhor José Arthur de Moura		
Dr. Decio Ferraz Novaes	}	Mesa de 20 de Setembro
Francisco Rodrigues Alves		
Everardo Kiehl	}	Mesa de 5 de Outubro
Dr. Plínio Gomes Barbosa		
Lincoln Azevedo	}	Mesa de 20 de Outubro
Lincoln Junqueira de Azevedo		
D. Helena Junqueira de Azevedo	}	Mesa de 5 de Novembro
D. Maria Iracema Junqueira de Azevedo		
D. Maria Regina Junqueira de Azevedo	}	Mesa de 7 de Novembro
Vilella		
Clibas de Almeida Prado	}	Mesa de 6 de Dezembro
Ataliba Alves de Moura		
Ernesto Paula Guimarães	}	Mesa de 20 de Dezembro
Dr. Luiz de Campos Ribeiro		
Sergio Lunardelli	}	Mesa de 20 de Dezembro
D. Maria Candida Penteado		
D. Sebastiana Serra Penteado	}	Mesa de 20 de Dezembro
Dr. Sylvio Bueno Vidigal		
Dr. Egberto de Campos Fraga	}	Mesa de 20 de Dezembro
Dr. Jorge Felix Sainati		
Dr. Alberto Cardoso de Mello Filho	}	Mesa de 20 de Dezembro
Dr. Antonio Pinto Cardozo de Mello		
Dr. Roberto Fleury Meirelles	}	Mesa de 20 de Dezembro
Antonio Carvalho Pereira		
Ramiro de Oliveira Franco	}	Mesa de 20 de Dezembro
Dr. Nelson Mendes Caldeira		
Fabio Garcia Ordine	}	Mesa de 20 de Dezembro
Francisco Luiz da Cunha Bueno		
Horacio Ferreira da Silva	}	Mesa de 20 de Dezembro
Oscar Saraiva de Souza Dantas		

RESOLUÇÕES DAS MESAS ADMINISTRATIVAS

MESA DE 5 DE JANEIRO

Procedeu-se a eleição para os cargos administrativos para o exercício do corrente ano.

Lida uma carta das Casas Pernambucanas a respeito da renovação da locação da loja que ocupa no prédio "Ouro para o Bem de São Paulo" fixando o respectivo aluguel em Cr\$ 100,00 por metro quadrado, sendo em seguida comunicado pelo Irmão Provedor que já foi assinado o contrato nessa base; de acôrdo com os pareceres das Comissões de Contas e Alugueres aprovados pela Mesa Administrativa.

MESA DE 20 DE JANEIRO

Leitura de uma proposta do Banco Nacional Imobiliário para venda em condomínio do Prédio J. Moreira ficando resolvido enviá-la á Comissão de Contas e Obras e ao 1.º Procurador, remetendo-se aos Irmãos Mesários cópia da proposta e dos pareceres respectivos.

Comunicação do Irmão Provedor de se acharem acertadas diversas vendas de lotes da Fazenda Paud'Alho, em Pirajuí e de haver deliberado ir pessoalmente, acompanhado dos irmãos Candido Junqueira e dr. Francisco Genovez, para juntos estudarem a divisão da metade da fazenda em lotes.

Deliberado enviar-se á Comissão de Contas o anteprojeto do Serviço Central de Anestesia organizado pelo Conselho Técnico e o parecer apresentado a respeito pelo Mordomo do Hospital Central.

MESA DE 7 DE FEVEREIRO

Resolvido a Irmandade associar-se ás homenagens que serão prestadas á Irmã Margarida por ocasião de seu jubileu profissional.

Recusada a proposta de dã Aida Freire, para permuta do prédio de sua propriedade á rua Jaguaribe 390, pelo da Irmandade situado na mesma rua n.º 398, por não consultar os interesses da Irmandade.

Recusada a proposta do sr. Andréa Moreto, de compra do prédio á rua João de Barros 47, pela importância de Cr\$ 50.000,00, por não consultar os interesses da Irmandade.

Recusada a proposta de H. Giuliani para compra do prédio da rua S. Bento, 59, pelo preço de Cr\$. 3.500.000,00, por não atender aos interesses da Irmandade.

Apresentado pelo Irmão dr. Heitor Portugal o orçamento das obras para reforma e adaptação do atual almoxarifado, onde será instalada a nova farmácia do Hospital Central, orçamento que importará mais ou menos em Cr\$ 360.000,00, não incluindo o aparelhamento técnico a ser orçado oportunamente.

Apresentado pelo irmão Pedro Pedreschi uma síntese da execução orçamentária de 1948, constatando o desaparecimento do déficit previsto e as economias que vem sendo feitas em diversas mordomias.

O Irmão Provedor informou que os lotes a serem vendidos na Fazenda Pau D'Alho, em Pirajuí, foram perfeitamente demarcados e pediu á Mesa autorização para assinar as respectivas minutas feitas pel 1.º Procuradoria.

MESA DE 21 DE FEVEREIRO

Autorizada a venda para a Prefeitura de Pirajuí, do terreno e prédios, situados á rua 13 de Maio, naquela cidade, pela importancia de Cr\$ 150.000,00.

Informação prestada pelo Irmão Candido Junqueira a respeito das vendas dos terrenos do Pacaembu, esclarecendo que há já assinados 170 contratos pelo valor de Cr\$ 24.595.840,00, além de 32 pelo valor de Cr\$ 5.032.460,00 pendentes de assinatura, sendo que os sinais recebidos até 19-2-49 montam a Cr\$ 2.459.584,00 e as prestações entradas até a mesma data importam em Cr\$ 413.278,50.

O Irmão Provedor comunicou ter se reunido em 7 de Fevereiro o Conselho Administrativo do Asilo Santo Antonio, de Araras, tendo sido nessa ocasião aprovados o relatório e contas apresentadas pelo Mordomo e reeleito o irmão dr. Firmino Lacerda de Vergueiro, para Mordomo.

MESA DE 7 DE MARÇO

Autorizada a organização do Serviço Central de Anestesia e a despesa de Cr\$ 4.500,00 para pagamento de dois médicos e um estudante.

Autorizado o loteamento da quadra 12 dos terrenos do Pacaembu, de acôrdo com a proposta do Banco Nacional Imobiliário.

Autorizada a despesa de Cr\$ 650.000,00 para instalação da nova Farmácia do Hospital Central, devendo essas despesas serem feitas com o produto da venda dos terrenos do Pacaembu.

MESA DE 21 DE MARÇO

Aprovado o parecer da Comissão de Obras, subscrito também pelos irmãos Diretor Clínico, Mordomo do Hospital Central, Tesoureiro e pelos Membros da Comissão de Contas favorável ao plano de remodelação arquitetônica do Hospital Central e outras providências no sentido de se dar a êsse setor de atividade assistencial da Irmandade a estruturação adequada às suas finalidades. Ao todo os empreendimentos propostos somam o valor de Cr\$ 54.480.000,00, tendo ficado autorizada a realização da primeira etapa do plano, na importância de Cr\$ 15.980.000,00, assim distribuído:

- 1.º — Conclusão da reforma do Pavilhão Condessa Penteado orçada em Cr\$ 1.500.000,00
- 2.º — Reforma do Pavilhão Fernandinho Simonsen e construção de uma piscina para tratamento médico..... 1.000.000,00
- 3.º — Adaptação do Pavilhão Conde Lara para a instalação de clínicas especializadas 3.740.000,00
- 4.º — Construção dos novos serviços auxiliares: (cosinha, laboratório, Raios X, hidroterapia e depósitos) instalações, aparelhamentos, etc. 9.740.000,00

Concedida a exoneração, a pedido, do irmão Mario França de Azevedo, do cargo de Mordomo do Hospital Central e do irmão José Pires de Oliveira Dias, Suplente da mesma mordomia.

Eleitos para preencherem as vagas os irmãos: Candido M. Diniz Junqueira — Mordomo e dr. José de Alcantara Machado Filho — Suplente.

Concedida a dispensa do irmão Candido Junqueira de representante da Irmandade, junto ao Banco Nacional Imobiliário no tocante á venda dos terrenos do Paçaembu, e nomeado o irmão dr. Paulo Amaral para substituí-lo.

MESA DE 5 DE ABRIL

Resolvido fazer um acôrdo com a Divisão Médica do CAP dos Ferroviários Estaduais de S. Paulo, para recebimento de 10 doentes daquela Divisão, no Hospital S. Luiz, pagando ela a importancia de Cr\$ 12.500,00 mensais.

Deliberado a iniciar-se desde logo a venda em condominio do Prédio J. Moreira, tendo sido nomeada uma comissão composta dos irmãos: dr. Plinio Barreto, Henrique Armbrust, dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, dr. Paulo Amaral, dr. Zeferino Velloso e Candido Junqueira, para encarregar-se do assunto.

Autorizada a instalação no Hospital Central, de um aparelho de “Combustão de Oleo Sistema Ray”, pela importancia de Cr\$ 46.700,00.

Aprovados os balanços Patrimonial e Financeiro da Irmandade, do exercício de 1948, acusando a receita de Cr\$ 31.992.207,10 e a despesa de igual quantia.

Concedido 30 dias de licença ao Irmão Tesoureiro, dr. Sebastião A. Almeida Prado e nomeado para substituí-lo o irmão Pergentino de Freitas.

MESA DE 20 DE ABRIL

Exposto pelo irmão Henrique Armbrust o resultado das vendas em condominio do Prédio J. Moreira, tendo sido as mesmas no total de 111 apartamentos, dos quais 58 a inquilinos que usaram de preferência a

êles facultada. Explicou o irmão dr. Camargo Vianna diversos detalhes da negociação e leu uma carta datada de 6 de Abril, do Banco Nacional Imobiliário concluindo por exibir as minutas da procuração ao Banco, de recibo provisório, e da escritura de compromisso; a primeira dessas minutas que é nos mesmos termos da anterior relativa aos terrenos do Pacaembu foi aprovada; as outras duas minutas ficaram dependentes de exame da Primeira Procuradoria.

MESA DE 5 DE MAIO

Resolvido a contrtar o Prof. Raul Votta para farmacêutico chefe do Hospital Central, com os vencimentos de Cró 4.000,00.

Autorizada a despesa de Cr\$ 143.600,00 com reformas a serem feitas no armazém da rua Domingos Paiva n.º 342.

Autorizada a despesa de Cr\$ 24.000,00 com a reforma da cosinha do Hospital S. Luiz.

Resolvido a alienação do imóvel á rua São Bento, 59, pela importancia de Cr\$ 3.800.000,00, com a dedução da corretagem de 2%.

Autorizada a cessão de uso de dois alqueires de terra, em Jaçanã, a Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão", mediante condições especiais estabelecidas pela Primeira Procuradoria e aprovadas pela Mesa.

Resolvido que a Comissão encarregada de acompanhar as vendas do Prédio J. Moreira, ficasse encarregada de investigar minuciosamente as reclamações feitas pelos inquilinos do prédio, e nomeados para integrar essa comissão os irmãos dr. Leal da Costa, Pergentino de Freitas e João Augusto do Amaral.

Autorizada a colocação de um medalhão em bronze com a effigie do Prof. Ovidio Pires de Campos, na 1.ª Clínica Médica de Homens, do Hospital Central, oferecido pelos seus colegas e amigos.

Apresentada pelo Irmão Provedor uma certidão do Cartório em que corre o inventário de d. Rita Ribeiro de Mello, contendo a lista das jóias daquela finada, jóias essas que foram conferidas pelo Irmão Tesoureiro e a êle entregues; acrescentando o Irmão Provedor que a Santa Casa havia recebido ainda do espólio da mesma finada quatro prédios dos quais já três desapropriados pela Prefeitura e com indenisações já fixadas, sendo que uma delas do valor de mais ou menos de Cr\$. 700.000,00 que poderão ser levantadas dentro em breve.

MESA DE 20 DE MAIO

Autorizada a despesa de Cr\$ 46.300,00 com modificações a serem feitas na 2.ª Clínica Médica de Mulheres.

Autorizada, por proposta do irmão Candido Junqueira, a enviar á Fundação Kelog uma carta declarando que o médico dr. Marcelo Guimarães Leite que vai aos Estados Unidos com uma bolsa de estudos, será, quando de volta e tendo preenchido dois anos de curso aproveitado pela Irmandade na administração de um dos seus hospitais.

Comunicação do Irmão Provedor, quanto á ceuuma em torno do caso da venda em condominio do Prédio J. Moreira, de que o inquerito procedido nada apurou, estando ainda em estudo algumas reclamações.

MESA DE 6 DE JUNHO

Autorizado a contratar o anátomo-patologista, Prof. Walter Buengeler.

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central, a contratar o sr. Jaime Paccini Coeli, técnico em administração e organização, pelo prazo de 10 meses, com o vencimento de Cr\$ 5.000,00 mensais, a fim de estudar a "Reorganização dos Serviços Administrativos" do Hospital Central.

MESA DE 20 DE JUNHO

Autorizada a criação do Serviço Central de Anestesia do Hospital Central.

Autorizada a reconstrução dos prédios á Rua Piratininga, esquina da rua Visconde de Parnaíba, pelo preço orçado de Cr\$ 2.300.000,00.

Autorizada a despesa de Cr\$ 75.000,00, para aquisição de uma mesa e respectiva lampada destinadas á sala de operação do Hospital Central.

Autorizado o irmão dr. Alcantara Machado Filho, Vice-Mordomo do Hospital Central a publicar a título de experiência, um boletim contendo dados e informações relativos á Santa Casa.

Aprovado o relatório da Comissão de Sindicancia incumbida do inquerito das reclamações sôbre a execução das vendas em condominio do Prédio J. Moreira, concluindo pela inexistência de quaisquer provas de que foram alegadas, e resolvido a publicação desse relatório.

Resolvido o aumento da pensão mensal dos herdeiros do finado Joaquim Gonçalves Moreira.

MESA DE 5 DE AGOSTO (EXTRAORDINARIA)

Consignado um voto de pesar na ata pela morte do irmão Mesário dr. Arlindo da Rocha Campos e re-

solvido a celebração de missa por sua alma no 30.º dia de sua morte e levantar a sessão em sua homenagem.

MESA DE 5 DE AGOSTO

Autorizada a Casa Anglo Brasileira S. A. locatária do Prédio João Bricola, a abrir uma porta de dimensões mínimas, comunicando o interior da loja com a porta principal do edifício, no lado da rua Xavier de Toledo.

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central a adquirir uma lampada Modelo B. E. P. 16, para casos de emergência por falta de luz, a ser utilizada no Centro Cirurgico, pelo preço de Cr\$ 14.000,00.

Autorizada a criação do Serviço Médico Social do Hospital Central e a despesa de Cr\$ 14.500,00 para manutenção desse serviço, conforme exposição dos irmãos Candido Junqueira e José Alcantara Machado Filho, respectivamente Mordomo e Vice-Mordomo do Hospital Central.

MESA DE 22 DE AGOSTO

Aprovada a tabela apresentada pelo irmão Horacio Mello, para os aumentos já concedidos pela Mesa aos herdeiros e beneficiários do finado Joaquim Gonçalves Moreira.

Consignado em ata um voto de elogio e agradecimento ao irmão dr. Plinio Barreto pelas referências feitas na Camara dos Deputados, dos serviços assistenciais prestados pela Santa Casa á população do Estado.

MESA DE 5 DE SETEMBRO

Autorizada a despesa de Cr\$ 414.881,60 para a construção do Centro Cirurgico do Bloco de Cirurgia Masculina.

Resolvido a instalação de um “DISPENSARIO PADRÃO” para tuberculosos, no Largo Coração de Jesus.

Autorizada a aquisição de um refrigerador tipo comercial para conservação de produtos especializados, para a Farmácia do Hospital Central, pela importancia de Cr\$ 22.990,00.

Autorizada a despesa de Cr\$ 9.200,00, com a pintura das janelas dos pavilhões antigos do Hospital S. Luiz.

Autorizado o pagamento da porcentagem de 10% ao dr. Adolfo Petersen, advogado da finada d. Rita Ribeiro de Mello, porcentagem essa estipulada em contrato que firmara com aquela finada, sobre o preço da desapropriação dos imóveis por ela legados á Irmandade, devendo tal pagamento ser feito quando a Irmandade receber o produto da desapropriação .

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central a construir rampas nas entradas das enfermarias, centro cirurgico e Raios X, pelo preço orçado em Cr\$ 68.000,00.

O Irmão Provedor deu conhecimento de ter sido investida no cargo de Assistente da Madre Superiora do Hospital Central, a exma. Madre Paula de S. José, que vinha exercendo o cargo de Superiora do Sanatório Vicentina Aranha e transferida para aquele cargo a Madre Josefina Imaculada. Determinou a expedição de officios congratulatórios ás mesmas.

MESA DE 20 DE SETEMBRO

Autorizada a despesa de Cr\$ 100.000,00 com a compra de 3 mesas cirurgicas “Mercedes Imec”, para o Hospital Central.

Resolvido dar o nome de “DR. PADUA SALLES” á avenida de entrada do Hospital S. Luiz Gonzaga.

MESA DE 5 DE OUTUBRO

Resolvido a extinção da “Roda” dos expostos que funcionava no Hospital Central e sua substituição pelo gabinete de admissão.

Aprovado um voto de louvor ao irmão dr. Leite Bastos pela energia e brilhantismo com que vem batalhando pela causa dos menores abandonados.

Autorizada a aquisição de uma caldeira a vapor para o Hospital Central pela importancia de C\$. 585.000,00.

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central a dispendar até Cr\$ 100.000,00 para a confecção de uma imagem de Cristo Redentor a ser colocada no pátio, em frente ao portão da entrada principal desse Hospital, constando no pedestal da mesma, uma placa de bronze com os dizeres: Donativo da Irmã Protetora D. Genoveva Corina Junqueira de Andrade, em memória de seu filho dr. Candido Junqueira de Andrade.

Aprovada a designação do dia 12 do corrente, para inauguração da nova Farmácia do Hospital Central, data essa que coincide com o 25.º aniversário da fundação da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, devendo na mesma ocasião ser recebida no Salão Nobre a diretoria dessa Sociedade.

Aprovado o parecer da Comissão de Contas favorável á proposta do Irmão Provedor para que o legado de Cr\$ 200.000,00 deixado pelo irmão dr. José Pinto e Silva seja aplicado em apólices unificadas do Estado e que a mensalidade de Cr\$ 600,00 cujo encargo grava o legado, seja paga por intermédio da 2.^ª Procuradoria.

MESA DE 20 DE OUTUBRO

Aprovado o “REGULAMENTO DE TRABALHO” dos empregados do Hospital Central.

Consignado em ata um voto de congratulações com a Exma. Superiora Provincial da Congregação de São José, Madre Josephina d’Anunciação Gex, por haver sido condecorada pelo Presidente da Republica, com as insignias da Ordem do Cruzeiro.

MESA DE 7 DE NOVEMBRO

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital São Luiz a mandar fazer reparação no aparelho de Raios X, daquele Hospital.

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central a adquirir dois autoclaves e um esterilizador para o serviço de esterilização do Hospital, pela importancia de Cr\$ 188.100,00.

Concedida uma subvenção á Congregação de São José para remunerar as Irmãs diplomadas como enfermeiras em alto padrão e em padrão médio, sendo as primeiras na base de Cr\$ 1.200,00 mensais e as segundas de Cr\$ 1.000,00, a vigorar de Janeiro de 1950.

Resolvido não aceitar a proposta do Conde Silvio Alvares Penteado para abertura de ruas entre a Vila Normanda e o terreno da Santa Casa á Avenida Ipiranga.

Comunicação do Irmão Provedor de ter ido a Capital Federal em companhia do irmão dr. Cantidio de Moura Campos, Mordomo do Hospital S. Luiz, onde conferenciou com o Diretor do SNT sobre o próximo funcionamento do Pavilhão Infantil e bem assim sobre a instalação do Ambulatório na rua Barão de Piracicaba, esquina do Largo Coração de Jesus, tendo o Diretor daquele Departamento encarecido a urgencia de tais serviços e manifestando o desejo de assinar a respeito o necessário convenio com a Irmandade.

Autorizado o Irmão Provedor a assinar e apresentar á Prefeitura as plantas e plano de adaptação ao funcionamento de um cinema no prédio á Avenida Ipiranga, 252, sem por isso obrigar-se a Irmandade á aceitação da proposta feita sobre tal plano pelos srs. Lucidio Ceravolo e Octavio Frias de Oliveira, proposta que será objeto de ulterior deliberação da Mesa. Nomeados os irmãos Henrique Armbrust e dr. A. C. de Camargo Vianna para estudar os entendimentos a respeito.

MESA DE 21 DE NOVEMBRO

Aprovada a venda de dois lotes da Fazenda Pau d’Alho, e o recebimento de um prédio no valor de Cr\$ 170.000,00, sito á rua Basilio Cunha, nesta Capital, como pagamento da primeira prestação de um dos lotes.

Aprovadas as minutas das escrituras a serem lavradas com os compromissários dos apartamentos do Prédio J. Moreira.

Autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central a adquirir um Forção Dodge pelo preço de Cr\$ 80.000,00.

MESA DE 28 DE NOVEMBRO (EXTRAORDINARIA)

Aceita a proposta dos srs. Lucidio Celio Ceravolo e Octavio Frias de Oliveira, de arrendamento do prédio da Irmandade, sito á Ovenida Ipiranga, 252, para no mesmo explorarem um cinema.

MESA DE 5 DE DEZEMBRO

Autorizada a aquisição de uma máquina para mecanização dos serviços contábeis, pela importancia de Cr\$ 139.000,00.

Aprovado o Regulamento do Serviço de Centro Cirurgico do Hospital Central.

Autorizado o Irmão Provedor a pagar á Comissão da Catedral de S. Paulo e á Associação Terezinha do Menino Jesus, Cr\$ 100.000,00 cada uma, em cumprimento dos legados deixados pela finada d. Genoveva Corina Junqueira de Andrade.

MESA DE 20 DE DEZEMBRO

Recusada a proposta de Waldemar Mesquita para aquisição do imóvel da Irmandade sito á Avenida Angélica, 842, por não consultar os interesses da Irmandade.

Autorizado o sr. Diogo Polarino a instlar, a título precário, um telefone no muro do prédio da rua Amador Bueno, 187, de propriedade da Irmandade.

Autorizado o Irmão Provedor a renovar para o ano de 1950 o contrato existente entre a Irmandade e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para tratamento de seus funcionários tuberculosos, no Sanató-

rio Vicentina Aranha, (Pavilhão Companhia Paulista) nos mesmos termos do contrato em vigor no corrente ano.

Aprovado o Orçamento da Receita e da Despesa da Irmandade para o exercício de 1950, fixando a receita em Cr\$ 32.358.000,00 e a despesa em igual quantia.

Autorizado o arrendamento de 18.344 mts. quadrados de terreno da Chácara de Jaçanã, á Divisão de Limpesa Publica, pela importancia de Cr\$ 2.000,00 mensais.

Aprovado o Regulamento do Serviço Médico Social.

RELATÓRIO DO MORDOMO DO HOSPITAL
CENTRAL

Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares

D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Exmo. Senhor:

Em cumprimento ao que determina o Compromisso da Irmandade, em seu artigo 70, parágrafo único, item 4, vimos apresentar a Vossa Excelência o Relatório das Atividades Administrativas do Hospital Central em 1949.

Assumindo a Mordomia do Hospital Central em 21 de março de 1949, no intuito de oferecer meios adequados ao desenvolvimento qualitativo e quantitativo da assistência médico-hospitalar, procuramos, desde logo, elevar o nível profissional de seus empregados, reorganizar os serviços já existentes e planejar a criação dos que se fizessem imprescindíveis.

Disciplinando a administração de pessoal, foi organizado o Regulamento de Trabalho dos Empregados, aprovado pela Mesa Administrativa, na sessão ordinária de 20 de outubro de 1949, que instituiu um sistema de classificação racional e legal dos profissionais e a apuração do mérito, para efeito de promoção.

Para elevar o nível técnico dos empregados, principalmente no campo da enfermagem, foram reativados os entendimentos, junto às autoridades federais, para regulamentação do Ensino de Enfermagem, assim pos-

sibilitando a oficialização da Escola de Auxiliares de Enfermagem, a cargo das Irmãs de São José.

Concluídas as obras necessárias às suas novas instalações, em 12 de outubro de 1949, foi inaugurada a Farmácia Industrial, prosseguindo os estudos para a elaboração do projeto de Formulário da Santa Casa, iniciados na gestão da Mordomia anterior, a fim de melhor abastecer de drogas e medicamentos as enfermarias e ambulatórios, com as economias inerentes à organização e padronização industriais.

Acham-se em vias de conclusão as obras de reforma do Pavilhão "Condessa Penteado".

Foi criado o Serviço Social Médico, reduzindo a internação como indigentes de pacientes que possuem recursos próprios ou que, pertencendo a instituições oficiais de previdência social, devem ser encaminhados a outras organizações hospitalares.

Aumentando a eficiência cirúrgica e correspondendo a exigências legais, começou a funcionar, em outubro de 1949, o Serviço de Anestesia e Gasoterapia, depois de convenientemente estudado e aprovado pelo Conselho Médico e a Mesa Administrativa.

Depois de devidamente planejado, ouvido o Conselho Técnico e aprovado pela Mesa Administrativa, começou a funcionar, parcialmente, o Serviço de Centro Cirúrgico, de acordo com a moderna técnica médico-cirúrgica, em uma sala reformada, ao mesmo tempo que era dado início à construção de quatro salas, sendo duas de operação, uma de preparo de material e uma de esterilização.

Em agosto circulou o primeiro número de "Boletim da Santa Casa", publicação trimestral dedicada a divulgar, comentar e debater fatos e questões relacionados com os objetivos da instituição.

Depois de estudados em todos os seus detalhes, estão entrando em uso os novos uniformes dos empregados do Hospital, de conformidade com sua categoria profissional.

Como a maioria dos empregados, além de se alimentar, pernoita no Hospital, reduzindo área aproveitável para a instalação de novos serviços e dificultando a disciplina, a Mordomia procurou resolver o assunto, criando meios de habitação externas.

Para tanto, nos termos do Regulamento de Trabalho e das leis trabalhistas, elevou o preço da habitação de Cr\$ 45,00 para Cr\$ 100,00, dando compensação correspondentes, de maneira a poder, no futuro, manter dormitórios fora do Hospital Central, em melhores condições dos atuais.

A fim de melhorar as condições de segurança contra fogo, foram destacados 12 empregados para fazer um curso de emergência no Corpo de Bombeiros e estão sendo estudadas providências materiais indispensáveis aos primeiros e imediatos socorros.

Baseados em levantamento geral realizado sobre a estrutura e o funcionamento do Hospital, no início da presente gestão, prosseguem os estudos para reforma de serviços, visando reduzir o tempo de permanência dos pacientes.

PACIENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 1-1-1949	917	
Entraram durante o ano	9639	10.556
Obtiveram a alta	9295	
Faleceram	475	9.770
Permaneceram em tratamento em 31-12-49 .		786

AMBULATÓRIOS

Consultas de Medicina	14.085
Consultas de Cirurgia	9.857
Consultas de Cirurgia Plástica	150
Consultas de Ginecologia	5.378
Consultas de Oftalmologia	6.543
Consultas de Otorinolaringologia	4.079
Consultas de Pele e Sífilis	3.333
Consultas de Odontologia	261
Consultas de Gastroenterologia	1.603
Consultas de Endocrinologia	2.418
Consultas de Urologia	3.318
Consultas de Neurologia	1.342
	<hr/>
	52.370

SERVIÇOS

PACIENTES

	<i>Internos</i>	<i>Externos</i>
Operações	6.094	2.822
Radiografias	8.016	675
Abreugrafias	2.542	14.932
Radioscopias	1.488	545
Banhos de luz	124	97
Exames do Laboratório Central	13.658	19.452
Hidroterapia	4.114	1.196
Pepequenos curativos		38.389
Injeções		14.078

VERBAS	1948	% sobre	1949	% sobre
Alimentação e vestuário	3.370.964,60	27,96	4.214.278,50	30,54
Drogas e medicamentos	2.675.635,30	22,17	2.657.756,40	19,25
Empregados	4.702.129,80	38,95	5.443.410,00	39,43
Banco de Sangue	40.301,20	0,33	57.167,70	0,41
Outras despesas	1.282.195,60	10,59	1.431.669,90	10,37
Totais	12.071.255,50	100,00	13.804.282,50	100,00

A despesa ordinária do Hospital Central, orçada pela Mesa Administrativa em Cr\$ 12.330.000,00, importou realmente em Cr\$ 13.804.282,50, havendo, portanto, um excesso de Cr\$ 1.474.282,00 entrea previsão e a despesa efetiva, tendo ainda sido despendida a importancia de Cr\$ 139.068,20, pela conta de Bens Patrimoniais.

E' desnecessário encarecer que todas as iniciativas realizadas ou em andamento não poderiam ser tentadas, sem o incentivo e a aprovação, com que a ilustre Provedoria, o digno Conselho Técnico e a benemérita Mesa Administrativa nos têm honrado.

Muito nos honra, outrossim, o apóio que a ilustrada classe médica, as abnegadas Irmãs de São José, os dedicados empregados, a compreensão dos poderes públicos e a magnimidade de todas as classes nos têm prestado.

Candido M. D. Junqueira
Mordomo do H. Central

HOSPITAL CENTRAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 1949

R E C E I T A

Pensionistas:

Diarias	597.200,50	
Mesa de operação e gesso	103.340,00	
Medicamentos	180.924,80	
Extraordinarios	7.822,00	
Radiografias	37.033,50	
Anestesia	12.800,00	
Electroterapia	5.700,00	
Fisioterapia	11.068,50	
Laboratorio	9.570,00	
Banco de Sangue	47.695,00	1.013.154,30

Instituto do Radium:

Pensionistas	195.493,00	
Anestesia	2.500,00	197.993,00

Diversos:

Esmolas e donativos	16.773,00	
Venda de material usado	28.223,90	44.996,90

Total da Receita	Cr\$	1.256.144,20
------------------------	------	--------------

D E S P E S A

Efetiva — Administração:

Impressos e mater. escrit.	31.994,80	
*Telefone	33.521,20	
Festas e comemorações	20.814,00	
Selos e estampilhas	1.936,90	
Organis. serv. administrativo	13.000,00	
Pessoal do escritorio	231.895,50	
Pessoal da portaria	130.201,80	
Guardas e porteiros	132.891,80	
Irmãs	128.880,00	725.134,00

Assistencia médica:

Drogas e medicamentos	57.687,70	
Preparados	951.983,90	
Material de curativo	679.074,40	
Utensilios medico-cirurgicos	258.807,80	
Material de Raios X	177.512,20	
Impressos p/enfermarias	64.854,40	
Manutenção de cobaias	9.420,30	
Cústeio da Pavilhão Infantil em Jaçaná ..	19.301,10	
Conserv. do mater. hospitalar	43.486,20	
Escola de enfermagem	35.000,00	
Médicos	353.830,00	
Enfermeiros e auxiliares	892.530,30	
Quarteiros	990.316,10	
Outras despesas	8.166,00	4.541.970,40

Total da Receita Cr\$ 5.267.104,40

Farmacia:

Drogas	249.609,60	
Acondicionamento	67.707,00	
Artigos de laboratorio e escrit.	31.089,20	
Limpeza e conservação	3.668,20	
Pessoal	199.712,00	551.786,00

Banco de Sangue:

Despesas de manutenção	57.167,70	
Pessoal	156.000,00	213.167,70

Despesa, cosinha e refeitório:

Artigos de alimentação	3.512.345,60	
Utensilios de cosinha	59.960,20	
Pessoal da cosinha	304.715,50	
Copeiros	129.488,30	
Pessoal do armazem e torrefação	7.379,00	4.013.888,60

Maquinas e caldeiras:

Combustiveis e lubrificantes	430.838,90	
Pessoal	35.573,00	466.411,90

Rouparia e colchoaria:

Artigos de consumo	211.133,80	
Costureiras	14.940,00	
Colchoeiros	11.962,00	238.035,80

Assistencia Religiosa:

Material p/serviço religioso	8.657,10	
Missas e homenagens funebres	4.893,00	
Pessoal	31.361,00	44.139,70

Iluminação e energia eletrica:

Consumo de luz e força		149.139,70
------------------------------	--	------------

Locomoção e transporte:

Despesas/ veiculos do Hospital:

Combustiveis	5.241,40	
Conservação	3.392,30	
Pessoal	14.968,00	
	23.601,70	
Menos transportes para outras secções ..	8.650,00	14.951,70

Pateos e Jardins:

Artigos de consumo	1.610,00	
Pessoal	20.186,00	21.796,00

Conservação e melhoramentos:

Peço Escritorio Tecnico:

Operarios	363.543,10	
Despesas	708.810,60	1.072.353,70
Outras despesas avulsas	16.338,30	1.088.692,00

Limpeza e higiene:

Artigos de consumo	261.436,70	
Serventes	918.961,80	
Pessoal da lavanderia	394.433,00	1.574.831,50
A transportar		13.644.716,40

<i>Despesas geruis:</i>	
Indenização a empregados	30.977,00
Gratificações	72.074,20
Barbeiros	10.942,00
Artífios de barbearia	2.184,90
Condução e viagens	5.617,50
Despesas funerarias	6.540,00
Questões trabalhistas	1.075,90
Instalações esportivas	5.140,50
Taxa sanitaria	11.880,00
Premio de seguro c/ fogo	13.134,10
Soma da DESPESA ERETTIVA	Cr.\$ 13.804.282,50
<i>Despesa Patrimonial:</i>	
Movéis e utensílios	139.068,20
Total geral da DESPESA	Cr.\$ 13.943.350,70

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

MAPA DO MOVIMENTO DO ANO DE 1949

SERVIÇOS INTERNO

	P O B R E S								PENSIONISTAS				SOMAS	TOTAL
	Homens				Mulheres				Homens		mulheres			
	NACIONAIS		EXTRANGEIROS		NACIONAIS		EXTRANGEIROS		Nacion.	Extrang.	Nacion.	Estrang.		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores						
Existiam em tratamento em:														
1.º de Janeiro de 1949	283	176	57	—	234	137	20	—	3	4	2	1	917	
Entraram durante o ano	3183	762	640	4	3042	739	473	6	311	131	251	97	9639	10556
Tiveram alto durante o ano	3013	763	574	4	3004	743	441	5	292	125	239	92	9225	
Faleceram durante o ano	170	53	72	—	88	32	22	—	17	9	8	4	475	9770
Ficaram em tratamento em:	283	122	51	—	184	101	30	1	5	1	6	2		786
31 de Dezembro de 1949	405		51		235		31		6		8			

Dos 475 falecidos 69 entraram moribundos, e 12 faleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 4,50%. Porcentagem da mortalidade abatendo os 69 moribundos 3,85%. Porcentagem da mortalidade os 69 moribundos e 12 tuberculosos 3,73%.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

O Mordomo do Hospital
CANDIDO DINIZ JUNQUEIRA

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 2

Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no ano de 1949, discriminados por Nacionalidade

Brasileiros	262	Ucranianos	4
Portugueses	262	Holandeses	3
Italianos	375	Urugaios	2
Espanhois	248	Bolivianos	2
Húngaros	23	Suiços	2
Rumenos	39	Palestinos	2
Iugoslavos	28	Belgas	2
Lituanos	57	Norteamericano	1
Japoneses	126	Grego	1
Alemaãse	38	Cubano	1
Sírios	16	Venezuelano	1
Brasileiros	8.288	Ingleses	2
Russos	23	Turco	1
Austriacos	10	Armênio	1
Poloneses	38	Letônio	1
Argentinos	17	Indiano	1
Franceses	7	Nacionalidade ignorada	2
Cecoslovacos	5		
Paraguaios	4	Total	9.639

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

O Mordomo do Hospital
CANDIDO DINIZ JUNQUEIRA

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 3

Doentes falecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, durante o ano de 1949, discriminados por Nacionalidade

Brasileiros	368	Poloneses	3
Italianos	35	Paraguaio	1
Portugueses	21	Ucraniano	1
Espanhois	16	Suiços	2
Húngaro	1	Uruguaio	1
Iugoslavos	2	Argentinos	2
Lituanos	2	Holandês	1
Alemães	7	Nacionalidade ignorada	1
Ruso	1		
Austriacos	3	Total	457

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

O Mordomo do Hospital
CANDIDO DINIZ JUNQUEIRA

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

PROCEDÊNCIA DOS DOENTES ENTRADOS NO
HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MI-
SERICÓRDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1949

Agudos	11	✓	Cânddo Mota	13
Alvares Machado	12	✓	Capão Bonito	7
Altinópolis	3	✓	Capivari	12
Americana	10	✓	Caraguatatuba	2
Amparo	4	✓	Casa Branca	2
Analândia	4	✓	Catanduva	25
Andradina	33	✓	Cedral	1
Angatuba	6	✓	Campo Limpo	3
Aparecida do Norte	6	✓	Cerqueira Cesar	11
Apiá da Ribeira	2	✓	Chavantes	10
Araçatuba	39	✓	Colina	9
Araras	8	✓	Conchas	10
Araraquara	12	✓	Coroados	4
Areias	0	✓	Cotia	15
Ariranha	0	✓	Cravinhos	3
Assiz	54	✓	Cunha	1
Atibaia	26	✓	Descalvado	5
Avai	3	✓	Dois Corregos	8
Avaré	9	✓	Dourados	6
Bananal	2	✓	Duartina	15
Bariri	10	✓	Fartura	4
Bandeirantes	2	✓	Fernando Prestes	1
Barretos	25	✓	Fernandópolis	13
Batatais	1	✓	Franca	15
Baurú	30	✓	Gália	31
Beberouro	7	✓	Garça	37
Bernardino de Campos	14	✓	Getulina	12
Birigui	38	✓	Glicério	3
Borebi	2	✓	Guaíra	6
Bocaina	6	✓	Guararema	4
Barueri	4	✓	Guararapes	21
Bofete	13	✓	Guaratan	8
Borborema	3	✓	Guaratinguetá	3
Botucatu	9	✓	Guaraçai	4
Bragança Paulista	62	✓	Guariba	1
Brotas	4	✓	Herculândia	3
Buri	4	✓	Campo Largo	1
Cabralia	1	✓	Ibitinga	2
Caçapava	2	✓	Itapevi	14
Caconde	5	✓	Ibiúna	15
Cafelândia	28	✓	Igarapava	2
Cajobi	2	✓	Iguape	2
Cajuru	9	✓	Indaiatuba	2
Campinas	14	✓	Ipaussu	19
Campos do Jordão	6	✓	Itaberá	1
			Itajobi	2
			Itanhaem	1
			Itapecerica	4
			Itapetininga	12
			Itapeva	10
			Itapira	8
			Itapolis	2
			Itaporanga	4
			Itapui	3
			Itararé	3
			Itatiba	6
			Itatinga	1
			Itirapina	2
			Itu	9
			Ituverava	4
			Jaboticabal	11
			Jacareí	24
			Jardinópolis	1
			Jaú	17
			Joanópolis	6
			José Bonifacio	9
			Jundiaí	29
			Juqueri	16
			Lavinia	8
			Laranjal Paulista	20
			Leme	14
			Lençóis	4
			Limeira	6
			Lindóia	1
			Lins	38
			Lorena	1
			Lucelia	99
			Maracai	11
			Marilia	98
			Mairinque	2
			Martinópolis	42
			Matão	5
			Mirassol	12
			Mococa	3
			Mogi das Cruzes	70
			Mirandópolis	16
			Mogi Guassu	1
			Mogi Mirim	7
			Monte Alto	1
			Monte Aprasivel	18
			Monte Azul	4
			Morro Agudo	1
			Mundo Novo	2
			Natividade da Serra	1
			Nova Granada	10
			Novo Horizonte	9
			Olimpia	10
			Orlândia	7
			Oswaldo Cruz	55
			Ourinhos	33
			Palestina	1
			Palmital	44
			Paraibuna	21
			Paraguassu Paulista	48
			Parnaíba	1
			Paranapiacaba	2
			Pederneiras	7
			Penápolis	33
			Pereira Barreto	18
			Pereiras	1
			Piedade	4
			Pindamonhangaba	3
			Pindorama	5
			Pinhal	9
			Piquerobi	2
			Piracaia	14
			Piracicaba	44
			Piraju	16
			Pirajui	40
			Piraçununga	14
			Piratininga	3
			Pitangueiras	2
			Pompéia	72
			Pontal	2
			Porangaba	1
			Porto Feliz	6
			Porto Ferreira	1
			Potirendaba	1
			Presidente Alves	6
			Presidente Bernardes	33
			Presidente Epitacio	7
			Presidente Prudente	76
			Presidente Venceslau	23
			Promissão	6
			Quatá	26
			Rancharia	56
			Redenção	2
			Regente Feijó	24
			Ribeirão Preto	14
			Ribeirão Bonito	3
			Ribeirão Pires	11
			Rio Claro	6
			Rio das Pedras	3
			Salesópolis	3
			Salto de Itu	4
			Salto Grande (Ibirare- ma)	2
			Santa Adelia	4
			Santa Barbara do Oeste	4

Santa Barbara do Rio Pardo	3	Taiuva	1
Santa Branca	4	Tanabi	4
Santa Cruz das Palmeiras	7	Taquaritinga	7
Santa Cruz do Rio Pardo	30	Tatui	14
Santa Izabel	9	Taubaté	22
Santa Rita do Passa Quatro	4	Tapirai	1
Santa Rosa	1	Tiete	27
Santo Anastacio	36	Torrinha	3
Santa Eudoxia	1	Tuíp	2
Santo André	97	Tupan	109
São Bernardo do Campo	24	Ubatuba	1
São Caetano do Sul	159	Uchoa	2
Santos	31	Valparaiso	19
São Bento do Sapucaí	—	Viradouro	2
São Carlos	10	Vargem Grande	4
São José do Rio Preto	28	Vera Cruz	11
São João da Boa Vista	2	Xiririca	13
São Joaquim da Barra	6	Votuporanga	30
São José dos Campos	18	Total	3.351
São José do Rio Pardo	12	OUTROS ESTADOS	
São Luiz do Paraitinga	1	Alagóas	10
São Manuel	11	Ceará	3
São Miguel Arcânjo	10	Estado do Rio	3
São Miguel Paulista	67	Pará	1
São Pedro do Turvo	1	Paraná	364
São Roque	9	Piauí	6
São Sebastião	3	Minas Gerais	140
São Simão	6	Bahia	84
Serra Negra	2	Território do Acre	1
Sertãozinho	3	Rio Grande do Norte	1
Silveiras	1	Rio Grande do Sul	3
Socorro	2	Rio de Janeiro	5
Tabapoá	2	Goiás	14
Sorocaba	19	Mato Grosso	14
Tabatinga	3	Pernambuco	2
Tambaú	2	Santa Catarina	6
Taiassu	3	Total	657

Procedentes do Interior	3.351
Outros Estados	657
Procedentes da Capital	5.361
Total	9.369

RESUMO

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

O Mordomo do Hospital
CANDIDO JUNQUEIRA

O escrivão
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 5

1949:

bro	Outubro	Novembro	Dezembro
33	984	975	978
35	973	967	988
38	951	954	995
34	961	962	985
37	978	970	974
76	980	962	968
75	992	966	971
75	1.005	981	973
77	994	983	995
85	985	990	987
67	994	963	980
60	1.007	980	964
71	1.002	968	956
85	1.009	955	982
77	1.002	967	973
75	979	968	985
77	967	983	996
67	977	971	978
67	988	983	954
73	982	973	953
82	981	972	965
74	979	977	974
72	976	981	963
77	970	978	931
66	975	981	910
70	986	985	889
92	993	967	846
78	996	962	855
67	999	963	858
73	982	977	831
	981		786
0	30.528	29.164	29.343

dezembro de 1949.

O Mordomo do Hospital
CANDIDO W. JUNQUEIRA

Número de doentes existentes diariamente no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1949.

<i>Dia</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>
1	920	1.021	965	1.043	975	987			983		975	978
2	915	1.019	956	1.051	965	963	974	965	985	984	967	988
3	927	1.016	957	1.037	984	972	970	969	993	973	967	988
4	972	1.024	981	1.031	989	976	947	969	984	951	954	995
5	949	1.034	997	1.046	992	967	961	967	984	961	962	985
6	939	1.018	987	1.030	990	942	953	985	957	978	970	974
7	953	1.006	977	1.029	1.001	992	972	977	976	980	962	968
8	966	1.015	1.015	1.011	995	949	977	966	975	992	966	971
9	961	1.002	1.006	1.017	992	955	990	973	975	1.005	981	973
10	970	992	1.010	998	1.003	956	1.006	984	977	994	983	995
11	988	1.001	1.018	990	998	957	995	981	985	985	990	987
12	1.008	1.006	1.014	978	989	967	990	995	967	994	963	980
14	1.015	986	993	972	997	954	1.013	989	960	1.007	980	964
15	1.020	983	1.002	964	1.003	943	1.035	998	971	1.002	968	956
16	1.001	990	1.012	965	995	967	1.013	984	985	1.009	955	982
17	999	998	1.003	961	994	948	1.020	982	977	1.002	967	973
18	1.008	985	1.008	942	978	963	1.024	977	975	979	968	985
19	1.017	984	1.016	941	990	957	1.011	972	977	967	983	996
20	1.020	964	992	953	976	937	1.012	984	957	977	971	978
21	1.027	954	999	964	990	930	1.003	1.013	967	988	983	954
22	1.042	967	1.003	967	999	939	1.006	1.017	973	982	973	953
23	1.035	975	1.010	970	984	931	1.007	1.002	982	981	972	965
24	1.020	977	1.010	975	987	951	998	1.009	974	979	977	974
25	1.027	981	1.019	962	991	947	1.000	1.002	972	976	981	963
26	1.007	982	1.019	963	997	945	986	999	977	970	978	931
27	1.020	964	1.029	960	976	935	973	1.005	966	975	981	910
28	1.032	963	1.014	960	978	928	982	1.011	970	986	985	889
29	1.026		1.023	972	983	949	982	1.015	992	993	967	846
30	1.021	1.036	1.022	979	963	947	991	1.006	988	996	962	855
31	1.011	1.030	979	985	969	953	991	995	967	999	963	858
					977		993	989	973	982	977	831
							978	993		981		786
	30.800	27.802	31.111	29.616	30.600	28.578	30.753	30.673	29.260	30.528	29.164	29.343

Média diária 981 — Média máxima 1.051, em 2 de abril de 1949; — Média Mínima 786, em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

O *Escriturário*
MARIO FERNANDO TRALDI

O *Mordomo do Hospital*
CANDIDO W. JUNQUEIRA

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE S. PAULO MAPA DO MOVIMENTO DOS ANOS DE 1915 A 1949

Exercício	Enfermarias		Gabinete	Gabinte	Laboratório	Massagens	Consultórios		Operações	Serviço externo	Farmácia	
	Doentes entrados	Média diária	eletro-terápico	hidro-terápico	anátomo patológico	manuais	Consultas	Pequenos curativos e injeções			Hospitais e Asilos	Serviço interno
1915	13.368	900	4.602	12.075	4.733	3.244	99.767	28.558	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.883	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	25.706	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.793	10.613	4.758	5.108	94.184	18.664	8.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	28.706	2.173	188.135	36.586	139.995
1919	10.267	883	5.552	13.693	4.496	6.450	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	911	6.139	5.505	5.925	6.321	81.044	33.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.581	3.837	104.989	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.286	32.458	233.690
1923	13.352	904	6.057	17.081	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	13.438	998	9.266	16.186	11.075	5.383	83.272	89.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.477	1.210	10.256	18.555	15.337	6.976	196.878	104.778	4.978	136.056	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.235	6.401	105.377	108.241	4.752	260.040	50.216	433.929
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	115.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	14.727	1.079	18.762	22.198	21.492	8.894	135.990	130.332	6.435	218.598	62.784	460.032
1929	14.828	1.106	16.514	32.774	21.729	11.870	139.384	128.663	7.187	249.113	15.663	472.133
1930	13.943	1.156	16.473	12.471	24.280	7.681	163.576	155.639	8.078	395.383	18.360	505.018
1931	14.582	1.237	34.469	16.089	26.103	5.079	170.307	114.595	8.332	342.110	18.858	456.516
1932	14.722	1.164	31.505	24.764	25.673	5.204	148.338	98.675	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	15.107	1.268	33.945	24.786	26.915	4.591	149.648	130.842	8.392	337.763	6.819	269.463
1934	15.553	1.277	34.846	25.111	27.507	4.330	150.050	135.938	9.167	338.722	7.105	281.149
1935	16.662	1.321	39.763	29.138	27.856	5.933	160.944	137.311	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	15.907	1.298	38.341	25.285	27.408	5.250	143.666	133.436	9.396	319.724	7.419	290.473
1937	17.251	1.299	38.695	27.098	27.997	5.540	145.238	130.798	10.070	294.033	6.021	247.856
1938	17.825	1.434	44.814	25.276	31.282	5.607	164.013	142.721	11.115	351.830	6.897	283.295
1939	18.197	1.473	36.664	25.554	32.449	4.141	141.594	146.727	10.908	353.357	4.650	297.380
1940	18.541	1.497	35.144	23.005	33.778	4.960	141.749	111.199	11.666	374.240	1.597	330.663
1941	18.327	1.511	35.095	22.090	35.079	4.156	147.251	81.389	8.141	585.835	691	277.448
1942	18.526	1.585	30.141	15.891	34.020	3.579	158.091	141.404	9.269	434.770	4.340	334.606
1943	18.616	1.616	19.402	21.100	31.637	5.413	28.301	132.904	9.790	354.757	5.120	330.523
1944	14.564	1.341	9.176	22.992	25.615	6.724	70.906	88.502	7.802	20.051	4.170	246.707
1945	11.664	1.212	6.627	12.321	25.940	4.928	59.990	78.817	6.600	14.991	2.874	200.890
1946	11.111	1.201	5.416	5.966	27.033	1.865	55.905	62.324	6.717	14.489	1.966	213.423
1947	10.267	1.120	6.989	4.388	27.569	1.515	51.713	51.214	6.525	13.105	2.827	211.738
1948	9.852	1.028	8.139	3.707	32.492	1.421	54.554	55.184	6.682	13.379	2.509	196.063
1949	9.639	981	28.419	3.898	33.110	1.412	52.370	52.467	8.916	15.853	1.521	194.269

981
 365
 4905
 5586
 2963
 358065

ANEXO N.º 6

MOVIMENTO DOS ANOS DE 1915 A 1949

Anos	Operações	Serviço externo	Farmácia	
			Hospitais e Asilos	Serviço interno
1915	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	8.050	101.059	29.158	260.729
1918	2.173	188.135	36.586	139.995
1919	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	3.837	104.989	38.754	256.243
1922	4.384	105.286	32.458	233.690
1923	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	4.978	136.056	53.869	535.167
1926	4.752	260.040	50.216	433.929
1927	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	6.435	218.598	62.784	460.032
1929	7.187	249.113	15.663	472.133
1930	8.078	395.383	18.360	505.018
1931	8.332	342.110	18.858	456.516
1932	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	8.392	337.763	6.819	269.463
1934	9.167	338.722	7.105	281.149
1935	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	9.396	319.724	7.419	290.473
1937	10.070	294.033	6.021	247.856
1938	11.115	351.830	6.897	283.295
1939	10.908	353.357	4.650	297.380
1940	11.666	374.240	1.597	330.663
1941	8.141	585.835	691	277.448
1942	9.269	434.770	4.340	334.606
1943	9.790	354.757	5.120	330.523
1944	7.802	20.051	4.170	246.707
1945	6.600	14.991	2.874	200.890
1946	6.717	14.489	1.966	213.423
1947	6.525	13.105	2.827	211.738
1948	8.682	13.379	2.509	196.063
1949	8.916	15.853	1.521	194.269

ANEXO N.º 7

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1949

	OPERAÇÕES	
	Internas	Externas
Alta cirurgia	6.094	
Pequena cirurgia		2.822
Total	6.094	2.822
Soma	8.916	

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

O Mordomo do Hospital

O Escriturário

CANDIDO JUNQUEIRA

MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 8

Movimento do Laboratório do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, durante o ano de 1949

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Reações de Wassermann	4.656	11.492	16.148
Reações de Widal	38	8	46
Exames de escarro	105	101	206
Exames de fezes	2.573	1.775	4.348
Exames de urina	3.523	3.321	6.844
Exames de muco nasal	13	5	18
Exames de difteria	12	3	15
Exames histopatológicos	448	223	671
Exames hematológicos	663	288	951
Vários	1.359	1.827	3.186
Hemoculturas	39	4	43
Intra-dermo-reações	129	342	471
Cultura de fezes	20	7	27
Vacinas	50	39	89
Inoculações em cobaios	30	17	47
Total	13.658	19.452	33.110

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

O Mordomo do Hospital

CANDIDO JUNQUEIRA

MARIO FERNANDO TRALDI

O Escriurário

ANEXO N.º 9

Movimento do Gabinete Eletroterápico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, durante o ano de 1949

	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Radiografias	016	675	8.691
Abreugrafias	2.542	14.932	17.474
Radioscopias	1.488	545	2.333
Banhos de luz	124	97	221
Total	12.170	16.249	28.419

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

O Mordomo do Hospital

CANDIDO JUNQUEIRA

O Escriurário

MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 10

MOVIMENTO DOS AMBULATORIOS DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, DURANTE O ANO DE 1949.

CONSULTÓRIOS	Adultos	Menores	Soma
Medicina	8.945	5.140	14.085
Cirurgia	3.666	6.191	9.857
Cirurgia plástica	150	—	150
Ginecologia	5.378	—	5.378
Oftalmologia	6.546	—	6.546
Oto-rinolaringologia	4.079	—	4.079
Pele e sífilis	3.333	—	3.333
Odontologia	261	—	261
Gastroenterologia	1.603	—	1.603
Endocrinologia	2.418	—	2.418
Urologia	3.318	—	3.318
Neurologia	1.342	—	1.342
Total	41.039	11.331	52.370

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

O Mordomo do Hospital

CANDIDO JUNQUEIRA

O Escriurário

MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO N.º 11

MOVIMENTO DA FARMACIA DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1949.

FÓRMULAS AVIADAS	Quantidade
Serviço interno	194.269
Serviço externo	15.853
Berçário	20
Asilo Sampaio Viana	918
Externato São José	44
Sanatório Vicentina Aranha	530
Total	211.634

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

O Mordomo do Hospital

CANDIDO JUNQUEIRA

O Escriurário

MARIO FERNANDO TRALDI

RELATÓRIO DO CHEFE DE SERVIÇO DA
FARMÁCIA

RELATÓRIO DO CHEFE DE SERVIÇO DA FARMÁCIA

Exmo. Sr. Dr. José Cássio de Macedo Soares

DD. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Por ocasião de sua inauguração oficial, em 13 de outubro p.p., o novo Serviço Farmacêutico do Hospital Central já se achava em pleno funcionamento.

Os trabalhos de adaptação do local onde foi instalado o Serviço (embasamento do Bloco de Cirurgia de Homens) levaram oitenta e cinco dias, iniciados que foram em 10 de junho, e os de instalação prolongaram-se até fins de setembro.

Dessa forma, pudemos apresentar, no ato inaugural, devidamente aparelhadas e em franco funcionamento, as seguintes secções:

- a — DIREÇÃO TÉCNICA — Farmacêutico Chefe; Farmacêutico Assistente; contrôle de entorpecentes; contrôle de produção; bibliotéca; estatística e serviços auxiliares.
- b — LABORATÓRIO DE CONTRÔLE — Contrôle de matérias primas; contrôle de medicamentos manipulados (químico, bacteriológico e pirogênico).

- c — LABORATÓRIO DE HIPODERMIA — Manipulação de soluções injetáveis. Enchimento e fechamento de ampôlas, vidros e frascos.
- d — SALA DE ESTERILIZAÇÃO — Três autoclaves a vapor; um autoclave a gás; banho-maria elétrico automático.
- e — LAVAGEM DE VIDROS
- f — DEPÓSITO DE MATÉRIAS PRIMAS, MATERIAL DE EMBALAGEM E UTILIDADES
- g — MANIPULAÇÃO MAGISTRAL — Registo de receituário e dispensação de medicamentos.
- h — DEPÓSITO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS E ESPECIALIDADES
- i — SECÇÃO INDUSTRIAL — Máquina para comprimidos; drageadeira; estufa para pós e granulados; máquina para pomadas; moinho coloidal, etc.

Para o eficiente funcionamento de todas as secções, aproveitou-se o pessoal que trabalhava na antiga Farmácia e contratou-se pessoal novo e indispensável.

Todo o aparelhamento e material de trabalho foi previsto em conformidade com a espécie de serviço a que se destinava, de modo a proporcionar os maiores rendimentos nas melhores condições de custo.

A secção de contrôle foi planejada e funciona de modo a possibilitar o exame químico de toda a matéria prima adquirida para manipulação, bem como o dos produtos manipulados pelo próprio Serviço e, eventualmente, o de especialidades adquiridas no mercado.

O contrôle de injetáveis é de ordem físico-química, bacteriológica e pirogênica, para o que a secção dispõe de todos os elementos necessários.

As camaras assépticas da secção de hipordemia não encontram símile em nenhum serviço farmacêutico hospitalar do Brasil. Foram elas projetadas em conformidade com as mais recentes aquisições técnicas no assunto e satisfazem a rigorosos princípios pedagógicos. São praticamente estanques, sendo seu franqueamento feito por intermédio de uma ante-camara que se comunica com o laboratório de manipulação de soluções injetáveis. As paredes são revestidas de ladrilhos brancos até o teto, que é esmaltado. O piso é de cerâmica. A iluminação direta, alta, faz-se através de blocos de vidro, opacos. No interior das camaras não há outra coisa senão as mesas, os apetrechos de trabalho e as cadeiras, de aço cromado, destinadas aos operários. A renovação de ar das camaras é feita por meio de aparelho de ar condicionado Westinghouse (ar filtrado, desumidificado — 55% de umidade relativa; refrigerado — 25°C, ou menos e esterilizado por meio de uma bateria de **Sterilamps** (raios ultra-violete).

A luz artificial, de tipo luz fria, serve exclusivamente aos campos de trabalho.

Nestes dois e meio meses, todos os nossos esforços têm sido dedicados á organização do Serviço, treinamento do pessoal nos novos setores de atividade, aquisição de matéria prima para a confecção semi-industrial de novos produtos e, especialmente, adaptação do Serviço ao novo Formulário, cujo ante-projeto foi apresentado, impresso, por ocasião da inauguração da Farmácia.

Nosso objetivo, instalando e fazendo funcionar o que, no consenso unanime dos entendidos, se pode chamar a maior e melhor farmácia hospitalar do país, é

prestar “serviço” integral e perfeito ao Corpo Clínico, contribuindo ao máximo para a economia do Hospital.

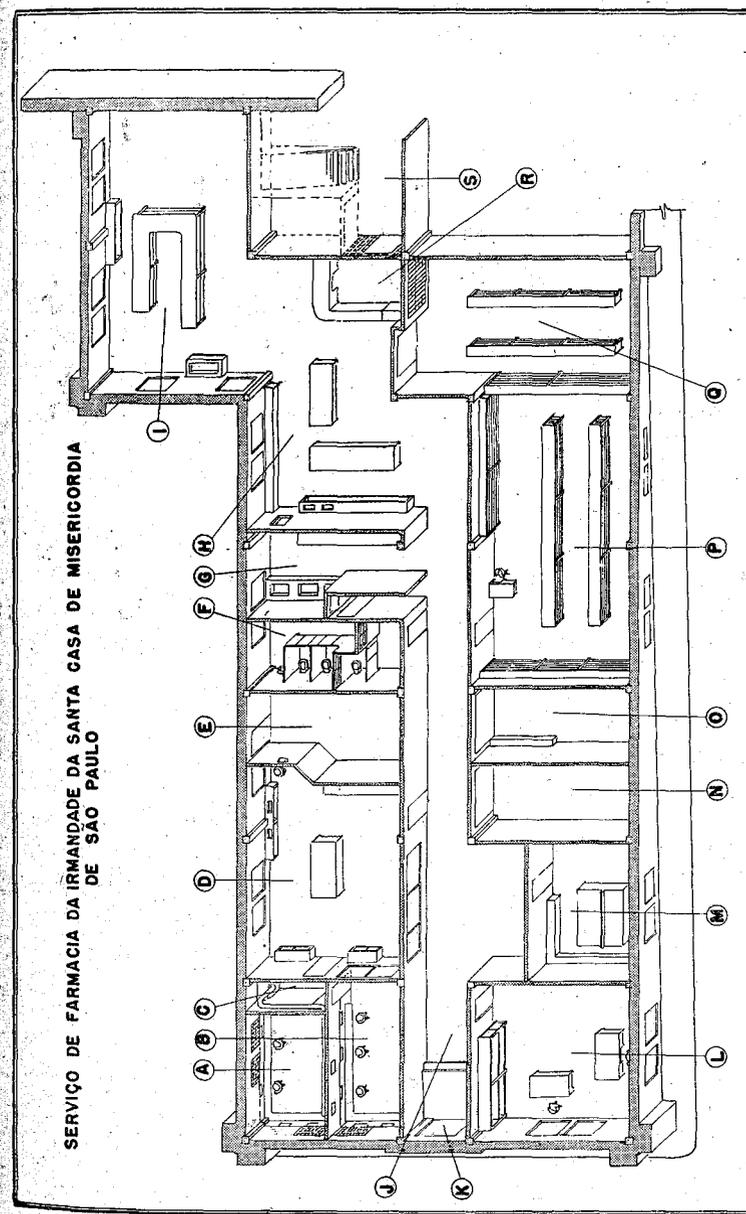
O apôio absoluto que recebemos da alta administração do Hospital, do Conselho Técnico, do sr. dr. Diretor Clínico e do Corpo Médico, tem contribuído para melhorar sensivelmente o custo de medicamentos por leito, e isso se provará cabalmente no próximo ano, quando maior espaço de tempo permitir estatísticas precisas.

Já é grande o número de fórmulas produzidas no Serviço e que até há pouco vinham sendo empregadas como especialidades e, como tal, adquiridas no comércio a preços elevados, sobrecarregando as finanças da instituição.

A falta de dados exatos referentes aos trabalhos da antiga Farmácia, inibe-nos de apresentar relatório sobre eles. Entretanto, estabelecidos, agora, os controles de produção, estaremos, no próximo ano, capacitados a fornecer são somente estatísticas perfeitas de produção e consumo, como também de preços de custo.

São Paulo, 31 de dezembro de 1949:

Raul Votta
Chefe do Serviço de Farmácia



A - B - Câmaras assépticas — C - Ante-câmara (instalação de ar condicionado e esterilizado Westinghouse) — D - Preparo de soluções injetáveis — E - Incinerador — F - Instalações sanitárias — G - Lavagem de vidros e vasilhame — H - Laboratório de manipulação magistral — I - Laboratório de manipulação industrial — J - Corredor — K - Corredor — L - Porta de serviço — L - Chéfia — M - Laboratório de controle — N - Sala de esterilização — O - Sala de preparo de ampolas — P - Depósito de matérias primas e materiais diversos — Q - Depósito de produtos manipulados — R - Dispensação de medicamentos — S - Hall.

ANEXO N.º 1 DA FARMÁCIA

O prof. Carlos Henrique Liberalli, catedrático de Farmácia Galenica da Faculdade de Farmácia e Odontologia, na qualidade de orientador dos trabalhos de instalação dos novos serviços de farmácia, proferiu a seguinte oração:

“Existe em Química um fenomeno, reputado a principio misterioso, hoje ainda obscuro, que, através dos enigmas que propôs, fascinou os homens de ciencia, e transcendeu da linguagem técnica ao vocabulário leigo. E’ a catalise. Berzelius batizou-a com êsse belo nome greco, sem que lhe aclarasse o mecanismo. E as numerosas teorias que em torno dela teceram, serviram tão sómente para adensar-lhe a sombra do mistério.

Não haverá, porém, no Mundo das transformações da matéria, fenomeno nem mais geral nem mais util. E não deverá estar longe da verdade aquele sábio Ipatiev quando exclamou, em justificado e consciente entusiasmo: “A catalise é a Química do futuro.”

Substancias químicas permanecem em presença, indiferentes, sem afinidades reciprocas, ou pelo menos guardando-as profundamente dissimuladas. Calor, electricidade, forças físicas, são incapazes de despertar as energias latentes. Mas á mistura impassível junta-se um terceiro produto, em quantidade ínfima embora. E eis que de pronto se desencadeia a reação, até a violencia, entrè os corpos dantes inativos.

Aquela profunda afinidade entre as moléculas aparentemente inertes não foi o catalizador que a criou. Mas foi o catalizador que a revelou, que a libertou das forças coercitivas que inibiam a sua explosão combinatoria.

No plano social, as coisas também se passam assim. Quantas forças uteis não jazem lado a lado, sem se unirem em realizações, porque lhes falta o catalizador propicio? Ao invés, quantas obras que nos parecem quase milagrosas, de tão inesperadas, puderam concretizar-se, mercê da catalise? Sim, da catalise, porque surgiu, em meio ás condições adequadas da reação social, um homem — porque o catalizador é sempre uma substancia e o homem é a substancia do fato social. Graças á ação de contato desse homem é que irrompe o fenomeno, antes não impossivel, mas vagaroso e incompleto.

Pois, bem, senhores, assistis a uma reação catalizada. Por efeito puramente catalitico é que se uniram na terra paulista, o espirito de renovação científica da Farmácia, representado pela Universidade, através da sua Faculdade de Farmácia e Odontologia, com o espirito de renovação da assistencia medico-social, de que a Santa Casa de São Paulo é um dos mais destacados nucleos. Ambos espiritos tangidos daquela febre de realizar e construir, que foi sempre uma febre paulista, ignoravam-e, porém, mutuamente. Até que um dia surgiu o catalizador, na pessoa do dr. José Cássio de Macedo Soares, ilustre provedor desta Casa. Talvez porque sentisse ligado a ambas as forças cuja conjugação desejava, tomou a peito uni-las. Além de médico e farmaceutico êle próprio, devia ecoar-lhe no sangue e na memória a lição da vida de seu pai, o grande farmacêutico José Eduardo de Macedo Soares, professor da velha Escola de Farmácia, e paladino pela elevação da profissão que muito amou e serviu.

Um simples ofício do provedor á diretoria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, solicitando o concurso para a reforma dos serviços farmaceuticos da Santa Casa, foi o bastante. As energias represadas nas vontades latentes estuaram em trabalho construtor, e poucos meses volvidos, eis a culminada obra, na celebração que assistimos.

Durante as reações catalizadas, desenvolvem-se muitas vezes, catalizadores secundários que exercem também influencia favoravel na velocidade do processo. E' o que os químicos chamam de auto-catalise. Aqui também não faltaram os catalizadores surgidos no curso do fenomeno.

Primeiro, o prof. Paulo de Toledo Artigas, diretor da Faculdade, aceitando o encargo em seu nome, designou o professor de Farmácia Galenica que ora vos fala, para elaborar a plano da reforma.

Ségundo, nós mesmos, cientes do labor e da extensão da obra, de que nos poderíamos desobrigar sozinhos, convidamos nosso primeiro assistente, o farmaceutico Raul Votta, para assumir a direção da emprêsa. Finalmente, o próprio dr. Votta, que tresdobrando-se em dedicação e esporço, que não conheceram vacilação nem repouso, transmitiu a todos os funcionários dos serviços entregues á sua chefia o mesmo entusiasmo que o impelia.

Com estas auto-catalises e as condições ambientes proporcionadas pelo irrestrito apoio recebido da Mesa Administrativa do Conselho Técnico, da Comissão de Obras, do Corpo Clínico, do sr. Provedor Macedo Soares, dos srs. mordomos Mario França Azevedo e Candido Diniz Junqueira, do diretor clínico dr. Ayres Neto, do assessor técnico dr. Odair Pedroso, a Farmácia da Santa Casa de São Paulo pôde apresentar-se aos vossos olhos como uma combinação felizmente realizada.

O simples exito da operação demonstra, incontestavelmente, que a Farmácia Hospitalar Moderna está implantada em definitivo no meio nacional. A velha botica de hospital está morta, como está morto o obsoleto nosocomio que ela integrava. Mas o seu sucessor não pode ser o depósito de medicamentos. Se não há mais lugar no hospital de hoje para a antiga versão da farmácia, também não há para o simples almoxarifado de produtos farmaceuticos. Não cabe entrar em minucias quanto ao papel, á responsabilidade e á significação da Farmácia e do Farmaceutico no Hospital Moderno. Mas cabe proclamar orgulhosamente que êste papel, responsabilidade e significação compreendidos em São Paulo, de modo pioneiro.

O marco zero foi plantado no Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O ségundo, na Santa Casa de Misericórdia de Santos. O terceiro, aqui nesta Santa Casa de São Paulo. Este terceiro passo, este foi dado com bota de sete léguas, e seu éco já está retumbando pelo Brasil em fora, no Rio, em Pernambuco, na Bahia.

Outro significado que extraímos da analise do nosso fenomeno, é que o progresso da Medicina exige os progressos da Farmácia. Os interesses de ambas estão indissolúvelmente ligados. A era das surpreendentes e rápidas evoluções terapeuticas necessita de uma Farmácia ágil e vigorosa. E' êste tipo de Farmácia e o correspondente tipo de profissional, consciente do seu poder e utilidade e preparado para exercer-los, que as Faculdades de Farmácia do país, especialmente aquela reconhecidamente modelar, que é a nossa, da Universidade de São Paulo, se estão esforçando em produzir. O farmaceutico culto e alerta encontra seu ambiente ótimo e sua máxima oportunidade na Farmácia de Hospital. Em troca, o Hospital tem nesse farmaceutico um positivo fator de progresso técnico e financeiro.

Mas quem diz Farmácia, não diz só Farmaceutico. Diz, e principalmente, Farmacopeias, Formularios, Dispensatorios. De todas as épocas, o exercicio da ciencia e arte dos medicamentos esteve associada á redação dos formulários. Dos proprios Egipcios, ficou-nos o papiro Ebers; dos Assirios Babilonios, e mesmo dos Sumerios, os cuneiformes botanicos e quimicos da biblioteca de Assrrbañpal; dos Chineses, o Pent-São, do imperador Chin-Nong.

Através da Idade Média, os antidotarios e dispensários, os canones e os codices consubstanciaram a própria Farmácia, A cada renovação desta correspondeu uma revolução nos seus textos. A Farmacopeia Brasileira, editada em 1928 é o divisor das águas da Farmácia no Brasil e marca-lhe o advento do espirito científico.

A revolução farmaceutica da Santa Casa não se poderia desacompanhar do rejuvenescimento de seu tradicional, mas já antiquado formulário. Dele poucas páginas remanesciam ainda na prática médica. E este rejuvenescimento, melhor este renascimento, foi tarefa ingente, de que se desincumbiu, "magna pars", nosso assistente Votta. Aproveitando como material de trabalho as fórmulas em uso e as recentes aquisições da Terapeutica, sondando-lhes muitas vezes os prováveis remos, tomando como modelos os mais completos formulários congeneres dos hospitais norte-americanos, pudemos realizar trabalho digno de atenção, cuja edição provisória tivemos hoje a honra de apresentar. Com todos os defeitos que possa ter e para os quais imploramos a correção, a sugestão e a critica de todos, desta Casa e fora dela — com todos êsses defeitos, repetimos, êsse Formulário representa a ultima palavra do seu genero. Que se nos perdôe a modestia. A modestia que se impõe aos individuos, é inoportuna nas instituições e nas coletividades".

E após referir-se á instituição do ensino farmaceutico há 51 anos em São Paulo e á fundação da Sociedade de Farmácia e Ouímica há 25 anos, ambos na data de 12 de outubro, assim concluiu:

E' neste dia, singularmente proprio, que se inauguram os novos serviços farmaceuticos da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Possam êles, sob tão magnificos augurios, exceder quanto deles se espera.

A missão do armador está cumprida. A nau que airosamente correu dos estaleiros é garrida e robusta; seguro é o timoneiro; e o céu benigno. Só nos resta formular o voto final, no verso do poeta quinhentista: "E ao içar da vela ao vento: boa viagem..."

PALAVRAS DO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Teodoro Duvivier Goulart, representante da Associação Brasileira de Farmaceuticos, que, e nome de seus colegas farmaceuticos, prestou uma homenagem aos professores Carlos Henrique Liberalli e Raul Votta, que realizaram a obra que acaba de ser inaugurada. Referiu-se, ainda, o orador, ao 51.º aniversário da fundação da entidade farmaceutica de São Paulo, efeméride das mais gratas aos profissionais de farmácia.

Encerrando a reunião, logo depois, o sr. cardeal-arcebispo de São Paulo agradeceu as palavras que lhes foram dirigidas pelos oradores e enalteceu a obra social e cristã que a Santa Casa de São Paulo vem realizando em prol dos pobres e desprotegidos.

RELATÓRIO DA CAPELANIA DO HOSPITAL CENTRAL

A pedido de V. Excia., tenho a satisfação de exhibir nestas folhas a Estatística do Movimento Religioso que os Padres Camilianos, Capelães do Hospital Central, Hospital São Luiz e Asilo D. Pedro II, realizaram durante o ano de 1949.

a) Hospital Central

Catecismos coletivos pela Rádio Interna	197
Homilias Radio-difusas (Rede Interna)	109
Reuniões Apostolado da Oração	12
Reuniões Pia União Filhas de Maria	9
Reuniões Congregados Marianos	7
Missas dominicais p/ Irmandade	60
Missas de Trigesimo p/ Irmandade	33
Missas na Capela (serviço religioso para as Irmãs)	365
Missas dominicais para os fiéis	112
Comunhões (Capela e Enfermarias)	61.140
Confissões (Capela e Enfermarias)	18.386
Santos Óleos	821
Santos Viáticos	676
Primeiras Comunhões de adultos	265
Primeiras Comunhões de crianças	295
Batizados	55
Reajustamento religioso de casamento civís	47
Missas nas Enfermarias	33
Retiros espirituais	2

b) Hospital São Luiz

Catecismos	69
Práticas	67
Tríduos	22
Exercícios espir.	3
Confissões	8.200
Comunhões	22.520
Santos Viáticos	131
Santos Óleos	181
Assistência agoniz.	71
Batizados	7
Primeiras Com.	49
Casamentos civís reajus- tados	9

c) Asilo d. Pedro II

.....	49
.....	64
.....	17
.....	2
.....	5.000
.....	20.990
.....	88
.....	152
.....	80
.....	9

PADRE DOMINGOS GAVA
Capelão da Sta. Casa

Com a maior consideração e alta estima, subscrevo-me.

São Paulo, 14 de março de 1950.

Padre Domingos Gava
Capelão da Santa Casa

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE S. PAULO

BANCO DE SANGUE

RELATÓRIO DE 1949

Exmo. Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Tenho a honra de entregar o relatório do ano de 1949.

Conforme previsão formulada em relatório anterior, o BANCO DE SANGUE veio desempenhar papel de relevancia, como provam os algarismos estatísticos que acompanham este.

Hoje em dia nenhum médico da Santa Casa, especialmente se cirurgião, pediatra ou clínico, conceberia a idéia de manter a organização de seus serviços sem auxilio do BANCO DE SANGUE.

O quadro abaixo mostra o desenvolvimento que vem tendo este departamento.

Resumindo o Movimento temos:

1.947 (3 meses) a 1.949

Ano	N.º de Sangrias	N.º de Transfusões	Volume Colhido	Volume Transfundido	Volume de Plasma Preparado	Volume de Plasma Transfundido
1947	753	789	270,810 lit	184,465 lit	26,985 lit	23,995 lit
1948	3.368	4.583	1.569,030 lit	1.353,500 lit	151,450 lit	117,310 lit
1949	4.783	6.335	2.238,265 lit	1.866,955 lit	165,780 lit	154,675 lit
TOTAIS	8.904	11.707	4.078,105 lit	3.404,920 lit	344,215 lit	295,980 lit

INSTALAÇÕES: O decorrer de 1948 por especial aquiescência do Sr. Mordomo Mario França Azevedo, foi dado ao Banco de Sangue mais duas grandes salas sendo uma destas destinadas a colheita de sangue e recepção de doadores onde foram instalados mais três boxes modelos, com os quais totalisa atualmente seis o numero destes o que é ainda insuficiente, visto as sangrias da Santa Casa, em perto de 90%, serem feitas apenas em dois periodos semanais (tardes de 5.^ª-feiras e domingos) período das visitas aos doentes; nesta ocasião, dá-se um grande aglomerado de doadores que deverão ser atendidos em espaço de tempo de duas horas no máximo; apenas em uma tarde de um domingo foi feita uma colheita de 104 doadores; por esse numero se verifica quanto são insuficientes apenas seis boxes; frequentemente perdem-se doadores por falta de espaço para serem atendidos, visto os mesmos não se sujeitarem a esperas demoradas.

MATERIAL: O desgaste do material (seringas, frascos, borrachas, panos, filtros, etc.) pode de uma manenra aproximada ser calculada em 70%. Como peças básicas não foram repostas (geladeira, congelador, aparelhos de vácuo, etc. e que formam o grosso da importancia gasta na montagem do Banco) parece-nos que pelo movimento tido foi mínimo tal desgaste. Mas o Banco de Sangue da Santa Casa foi montado para menores perspectivas, de forma que para dotá-lo do material necessário para as suas atuais necessidades, seria necessária aumentar de no minimo três vezes seu material básico, conforme lista e relatório já entregue ao Sr. Mordomo. A outra sala foi repartida: uma parte para a instalação de uma sala asséptica para preparo de plasma e de material asséptico; no espaço restante da mesma, foram instalados o preparo dos materiais septicos, depósitos de material, rouparia e vestiário para funcionárias e médicos.

O espaço destinado a lavagem de material tornou-se excessivamente exíguo. Pleiteamos junto á Mordomia ainstalação de um tanque para este fim, mas a farmácia ao se instalar pretendia tomar para ela esta função, tendo mesmo sido dotada de aparelhos hidráulicos especialmente imaginados para este fim; mas apesar dos reiterados pedidos nossos nesse sentido, continuamos ainda sem espaço para lavagem do material e a farmácia continua não podendo nos atender neste sentido.

PESSOAL: O Banco de Sangue se ressentiu neste período de funcionamento, do auxílio das boas funcionárias, não que por ele não tivessem passado numerosas e ótimas, mas as cousas passam-se da eguinte maneira: é admitida uma funcionária inexperiente; no fim de um ou dois meses mostram-se dotadas de especiais dotes para o serviço. Pode dar-se então dois fatos: ou a empregada é aproveitada em outro serviço da Santa Casa, ou devido ao ordenada irrisório que percebem são logo solicitadas para outros serviços especializados e particulares onde perceberão duas ou três vezes o ordenado pago pela Santa Casa. E assim vive continuamente o Banco de Sangue; formando técnicas e continua permanentemente com auxiliares inexperientes. Não fora a boa vontade das duas enfermeiras chefes Maria de Mello e Helena Rossi que com sacrificio de seus horários tudo fazem para o bom andamento da parte técnica já há muito teria sido impossível o andamento do Banco de Sangue com o serviço que atualmente apresenta. Especial referência merece também a secretária Senhorita Ercy Rodrigues, que graças aos seus esforços e capacidade vem mantendo perfeitamente em dia a enorme e intrincada escrituração.

DOADORES: A grande luta do departamento tem sido a questão da fonte de sangue, DOADORES.

O numero de internados é grande e grande é o numero de visitantes, mas infelizmente as enfermeiras chefes e demais responsáveis pelos serviços só se lembram do Banco de Sangue para os pedidos, nunca fazendo o mínimo esforço no sentido de conseguirem doadores. Até obstrução por parte de enfermeiras e Irmãs é frequente conforme várias vezes levamos ao conhecimento do Sr. Diretor Clínico.

Sem uma ordem expressa neste sentido dirigido aos responsáveis pelos vários serviços, torna-se dia a dia menos axequível satisfazer a enorme solicitação de transfusões, e se severas medidas não forem tomadas seremos em breve obrigados a apenas atender os casos de primeira urgência, deixando os demais para serem atendidos quando se verificarem sobras.

O atual Mordomo D.D. Sr. Candido Monteiro Diniz Junqueira provou já que com cooperação e boa vontade geral das funcionárias encarregadas das enfermarias, teríamos sobras de sangue como já aconteceu, uma vez quando o mesmo tomou a peito a questão.

Temos também lembrado a conveniencia de um telefone próprio do Banco de Sangue, de onde seria possível a convocação dos amigos e parente dos internados, mas até agora nada conseguimos neste sentido. Nem sequer apenas, uma linha com discador próprio, o que vários outros serviços possuem, nos foi dado. No Hospital das Clínicas a grande porcentagem dos doadores é conseguida por convocação telefônica. Os outros processos de propáganda, vários: cartazes, solicitações por jornal e etc., tem provado serem de efeito muito efêmero.

Um pouco de esforço por parte das assistentes sociais neste sentido e junto aos candidatos a internação

daria ótimo resultado bem como o pedido sistemático a toda família ou acompanhante de candidatos a internação.

Com os mais atenciosos cumprimentos, subscrevo-me, de V. Excia. Ato. Obgo.

São Paulo, 31 de janeiro de 1950.

RELATÓRIO DA CLÍNICA GINECOLÓGICA ANO DE 1949

Ao Sr. Provedor.

Conforme pedido do sr. Diretor Clínico, envio à V. S., o movimento da Clínica Ginecológica, sob minha direção.

É o seguinte, de acordo com a norma pedida:

1 — DOENTES INTERNADOS DURANTE O ANO	490
2 — PERTENCIAM A OUTROS SERVIÇOES	66
3 — DIAGNOSTICOS FEITOS:	
1 — Sem ginecopathia	66
2 — Abortamentos	53
3 — Cancer do colo do utero	46
4 — Miomas do utero	37
5 — Hem. ut. funcional	34
6 — Colpocistoceles	33
7 — Retro-desvios uterinos	32
8 — Prolapso parcial utero	25
9 — Parametrite	22
10 — Roturas de perineo	20
11 — Anexites	17
12 — Cistos do ovario	16
13 — Gravidez topica	16
14 — Cervicite	6
15 — Fistulas gt-urinarias	11
16 — Hipoplasia genital	4
17 — Gravidez ectópica	4
18 — Cancer da mama	3
19 — Leucoplasia vulvar	3
20 — Polipo do colo do utero	3
21 — Rotura traumatica vajina	2
22 — Sarcôma genital	2
23 — Apendicite aguda	2
24 — Carcinoma da vulva	1
25 — Sarcoma da Gl. Bartolin	1
26 — Incontinencia urinaria	1
27 — Varicocele pelvico	1
28 — Hidronefroze	1
29 — Cisto gl. Bartolin	1
30 — Fibroma septo vajinal	1
31 — Cisto sub-uretral	1
32 — Aplasia genital	1
33 — Cistite	1
34 — Ecsema vulvar	1
35 — Menopausa	1
36 — Endometrite	1
37 — Estado de cóma	1
38 — Atrofia senil	1
39 — Escara uretral	1
40 — Polipo uretral	1
41 — Polipo retal	1
42 — Vajina septada	1
43 — Estenose vajinal	1

4 — OPERAÇÕES REALISADAS

162

1 — Sschauta (para Cancer)	1
2 — Wistheim (cancer)	6
3 — Histerect. total abd.	17
4 — Hist. abd. sub-total	15
5 — Histerectomia vaginal	12
6 — Salpingo-oóforectomia D	7
7 — Salpingo-oóforectomia E	3
8 — Salpingo-bilateral	4
9 — Schauta - Wertheim	8
10 — Manchester	9
11 — Ligamentopexia	20
12 — Operação de Cotte	2
13 — Colpoperineoplastia	31
14 — Nefrectomia	1
15 — Apendicite	6
16 — Plastica abdominal	1
17 — Operação de Ward	1
18 — Fistula (desdobramento)	10
19 — Fibroma septo-vajinal	1
20 — Colpocleise	1
21 — Vulvectomia	1
22 — Hemi-vulvectomia	1
23 — Exerese do clitoris	1
24 — Ruptura completa perineo	1
25 — Extirpação g. Bartolin	1
26 — Extirpação mióma parido	1

5 — MEDIA DE PERMANENCIA "PER CAPITA" 15,639 d.

6 — MEDIA DE PERMANENCIA:

a — anexite	12,13 dias
b — retro-desvio	21,20
c — rotura perineo	18,89
d — varicocele pelvico	18 dias
e — apendicite	10

7 — AS OPERAÇÕES FORAM ASSIM PRATICADAS:

a — Paulo de Gody	16
b — Sousa Rudge	36
c — Domingos Delascio	10
d — Lindoro Credidio	12
e — Francisco Bergamin	6
f — Sylvia Neves	18
g — Mario Croco	6
h — Isaac Rexusyi	6
i — Arnaldo Deliveneri	6
j — Niculau Calia	6
k — Abel Brandão	5
l — Osvaldo Cordeiro	4
m — Venicio Amaral	4
n — H. Morbin	4

o — N. Simões	3
p — Bernardo Blay	4
q — Ant. Delfino	3
r — Jandira Pereira	3
s — Constantino Mazza	3
t — Dino Georgete	1
u — Fco. Frederico	1
v — Fco. Genovez	1
x — Juraci Campos	1
y — Moacir Tavolaro	1
8 — NUMERO DE OBITOS 10	
a — caquexia cancerosa	6
b — pelviperitonite	1
c — sarcomatose difusa	1
d — insuficiencia cardiaca	1
e — causa desconhecida	1

RELATÓRIO APRESENTADO PELA 3.^a ENFER-
MARIA DE CIRURGIA DE HOMENS DA
SANTA CASA

No período compreendido entre 15 de Dezembro
(data da reabertura após a reforma) e 31 de Dezembro
de 1949, a 3.^a CH apresentou o seguinte movimento:

Doentes internados	35
Doentes que tiveram alta	12
Doentes removidos para outros serviços	1
Doentes em tratamento	22

Desses 34 doentes internados, 2 pertenciam ao ser-
viço de Otorrinolaringologia.

Operações realizadas	16
Apendicectomias	4
Sequestrectomias	3
Herniorrafias	2
Hemorroidectomias	1
Fistulectomias	1
Epididimectomias	1
Osteotomia corretivas	1
Dèbridamentos de fistula	1
Bièpsia de testicula	1

Essas operações foram realizadas pelos seguintes
cirurgiões:

Dr. Hungria	2
Dr. Hungria Filho	8
Dr. Caetano Liberatore	2
Dr. Hidal	2
Dr. Osiris Tessitore	1
Dr. Pedro Jorge Abrão	1

Para a realização dessas 16 operações, a enfermaria se serviu do Serviço de Anestesia para 5 operações, tendo sido a seguinte a classificação das anestésias:

Geral	5 (pelo Serviço)
Local	2
Epidural	2
Raqui	1

A média de permanência dos doentes no serviço, considerando-se, naturalmente, apenas os doentes que já tiveram alta, foi de 8,2 dias por doente.

Atividades Científicas:

A enfermaria realizou 2 reuniões científicas, nas quais foram discutidos os casos interessantes que passaram pelo serviço.

Com os meus protestos de elevada consideração,

Dr. José Soares Hungria

Relatório da 4.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens

Ano de 1949

Chefe de Clínica: — Dr. João Montenegro

Doentes internados 670. Pertenciam á Oto-rino 55. Doentes do serviço cirúrgico 615. Operados 487-79%. Operações executadas 550 (Únicas 433; duplas 48; triplas 3; quadruplas 3).

Anestésias 493 (Raquidiana 341; local 70; epidural 8; tionembutal 8; eter ou gaz 66). Dadas por anestesista especializado 35.

Reuniões científicas efetuadas 23.

Revistas assinadas: Surgery Gynecology and Obstetrics; Journal de Chirurgie; Gastroenterology; Journal of Thoracic Surgery; La Prensa Medica Argentina.

Valor aproximado dos serviços médico-cirúrgicos prestados Cr\$ 850.000,00.

Caixa de enfermaria: Transporte Cr\$ 6.225,70; Arrecadação Cr\$ 11.220,00; Despesas Cr\$ 15.283,00. Saldo Cr\$ 2.162,70.

Média de permanência de cada doente	16,6 dias
MÉDIA DE PERMANENCIA POR DOENÇA (ALGUMAS):	
Úlcera do estomago ou duodeno	24 dias
Hernia	16 dias
Hemorroidas	16 dias
Hidrocele	15 dias
Varicocele	14 dias

OBTIDOS DOS OPERADOS 18-3,8%. Dos não operados 4-0,8%. CAUSA MORTIS DOS OPERADOS (ALGUNS APENAS BIOPSIADOS):

Carcinoma gastrico e caquexia	2
Linfosarcoma abdominal e caquexia	1

Carcinoma do exofago e caquexia	1
Pneumonia e insuficiencia cardiaca	1
Miocardite e insuficiencia cardiaca	1
Abcesso subfrenico e septicemia	1
Trombose porto-cava	1
Pleuromediastinite putrida	1
Peritonite e toxemia	4
Hemorragia interna	1
Intoxicação anestésica	2
Choque operatório e anestésico	1
Indeterminada	1

Ver no quadro anexo a lista dos diagnósticos, tipos de operação e intervenções executadas pelos cirurgiões, individualmente.

Exames radiológicos, na enfermaria: Radioscopias 274; radiografias 283.

Exames de laboratório feitos na enfermaria: Sangue 632 (proteínas, hemoglobina, hematocrito); T. S. 468; T. C. 468; dosagem de uréa no sangue 21; bacterioscopias 67; fezes 579; urina 537.

Enfermagem: Injeções endovenosas 5.285; injeções intramusculares 17.578; lavagens gástricas 225; enteroclistmas 441; soro gota-gota 2.373; curativos 2.830. Total 28.731.

O menor numero de doentes internados no nosso serviço cirurgico, em relação a 1948, foi devido á reforma da enfermaria que se prolongou por mais de dois mezes. Apesar disso as operações sobrepujaram as do ano anterior, por ter diminuido a internação dos doentes sem doença cirurgica e porque dispunhamos não só da sala de operação da enfermaria mas também de outra no 5.º andar. Esta só tivemos durante alguns mezes.

Esperamos melhorar muito, ainda, a eficiência da enfermaria quando dispuzermos regularmente da sala

do 5.º andar, pelo menos duas vezes por semana. Atualmente muitos doentes perdem dias preciosos a espera da sala de operação.

Outro obstáculo á boa eficiência é a demora na remoção, para o asilo ou para as enfermarias de medicina, dos casos incuráveis e os de medicina interna.

A organização que demos aos serviços da enfermaria, no início, vem sendo mantida com muitos bons resultados.

FREQUÊNCIA DO CORPO CLINICO EM 1949

1	Dr. João Montenegro	247
2	Dr. Augusto Junqueira	262
3	Dr. João O. Mattos	119
4	Dr. Osvaldo Mellone	127
5	Dr. Luiz Concilio	268
6	Dr. Waldyr Silva Prado	205
7	Dr. Alvaro Dino de Almeida	190
8	Dr. Joaquim Garcia	195
9	Dr. Aristides da Silveira	187
10	Dr. Ivo Guida	163
11	Dr. Ruy Cintra Camargo	195
12	Dr. Manoel T. Hidal	128
13	Dr. Emilio Abud	257
14	Dr. Antonio Ganme	149
15	Dr. Angelo Dario Rizzi	184
16	Dr. Acacio Leito C. Netto	252
17	Dr. Orlando Simões Montenegro	166
18	Dr. Gabriel Costa Netto (Lic.)	61
19	Dr. João Simões Ontes	207
20	Dr. Cleto de Barros	158
21	Dr. Dante Mario Langhi (Lic.)	56
22	Dr. Arthur Biancalana (Lic.)	38
23	Dr. Sylvio S. Camargo	188
24	Dr. José Juni Filho	18

Academicos

25	Acd. Celso Caçapava Gama	187
26	Acd. Antonio Lopes S. Filho	85
27	Acd. Roberto Bueno Pedroso	155
28	Acd. Nicola Gabriele	28
29	Acd. Duarte Portilho	7
30	Acd. Peretz Capelhuchnik	14
31	Acd. Miguel Abdo	100

REUNIÕES DE ESTUDOS

FUNÇÕES ESPECIES DESEMPENHADAS PELOS MEDICOS

Chefe de Arquivo	Dr. Luiz Concilio
Chefe de informações posoperatorias follow-up)	Dr. Waldyr da Silva Prado
Chefe da secção de óbitos	Dr. Augusto M. Junqueira
Tesoureiro	Dr. Waldyr da Silva Prado Dr. Joaquim Garcia
Secretario	Dr. Ruy Cintra Camargo
Chefe da sala de operações	Dr. Alvaro Dino de Almeida
Radiologista	Dr. Orestes Garaldi

PESSOAL LEIGO DA ENFERMARIA

Dirigentes	Irmã Maria Germana
Datilógrafa	Iadi Ferreira Corrêa
Técnico de Lab. e raios X	Americo Duridelli
Auxiliar técnico	Osmar Bighetti
Enfermeiro	Roque Magalhães
Enfer. sala de operações	Gedeon A. Carvalho
Auxiliar da sala de operações	José Liberato
Enfermeiro pratico	Antonio Alves dos Santos
Quarteiro	José Pedro Alves
Quarteiro	Izidoro Franco
Copeiro	José Sardinha
Copeiro	Pedro Dutra
Substituto	Antonio Santa Zuzana

1-49	Discussão dos casos de obitos	Dr. Alvaro Dino de Almeida
1-49	Conferencia "Cirurgia das anomalias cardio-vasculares"	Dr. Waldyr Silva Prado
1-49	Conferencia "Gastrite polipoide"	Dr. João Oliveira Mattos
2-49	Discussão dos casos de obitos	Dr. Emilio Abud
2-49	Apresentação de casos: "Aneurisma da poplitea"	Dr. Emilio Abud
2-49	Conferencia "Dinamica normal e patologica das vias biliarés"	Dr. Waldyr da Silva Prado
3-49	Discussão dos casos de obitos	
3-49	Conferencia "Causas das recidivas das hernias"	Dr. Orlando de Souza Nazareth
3-49	Conferencia "Dinamica normal e patologica dos calons"	Dr. Ruy M. Cintra Camargo
3-49	Discussão dos casos de obitos	
3-49	Apresentação de casos: "Lesão ulcerosa estenossante do duodeno"	Dr. Ivo Guida
3-49	"Neuroso abdominal"	
3-49	Resumos de trabalho publicado em "La Prensa Medica (Nr. 21 — Mio — 1949)"	Dr. João Montenegro Dr. Orlando Simões Montenegro
3-49	Apresentação de casos: "Derivação bilio-gigestiva"	Drs. João Montenegro, Emilio Abud e João Simões Pontes.
3-49	Cancer da cabeça do pancreas — Diagnostico diferencial	Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira Dr. Alvaro Dino de Almeida
3-49	Conferencia "Bases Anatomicas e fisiologicas da Cirurgia da Hipertensão porta"	Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira Dr. Alvaro Dino de Almeida
3-49	Discussão dos casos de obitos	
3-49	Apresentação de casos: Megacolon-Colite ulcerativa grave	Dr. Waldyr da Silva Prado
3-49	Resumos de artigo: The Ciagnosis and tratment of vascular diseases. The British Journal of Surgery	Dr. Waldyr da Silva Prado
3-49	Apresentação de casos: Mal de Pott	Dr. Orlando S. Montenegro
3-49	Resumo de artigo "Eficiencia do Discumral da prevenção das complicações trombo-embolicas post-operatórias "Surgery Gynecoly And Obstetrics — 1949"	Dr. Ivo Guida
3-49	Resumo de Artigo "Tratamento cirurgico da colite ulcerativa" do Surgery Gynecology And Obstetrics	Dr. Orlando S. Montenegro
3-49	Discussão dos casos de obitos	
3-49	Apresentação de caso "Fistula biliar"	Drs. Emilio Abud e João S. Pontes.
3-49	Apresentação de caso "Abcésso pulmonar"	Drs. Alvaro Dino de Almeida e Ruy Cintra Camargo
3-49	Diagnostico diferencial do processo ulceroso neoplastico da pequena curvatura	Drs. Alvaro Dino de Almeida, Ruy C. Camargo e Peretz Lacaf (convidado).
3-49	Apresentação de caso: Hernia do nucleo pulposo"	Drs. Alvaro Dino de Almeida e Ivo Guida.
3-49	Discussão dos casos de obitos	
3-49	Apresentação de casos: "Ulcera duodenal"	Dr. Orlando S. Montenegro Dr. Augusto M. Junqueira, Dr. J. A. Mesquita Sampaio (convidado).
3-49	Comentarista	

RELATORIO DO MORDOMO DO
COLÉGIO SÃO JOSÉ

RELATÓRIO DO MORDOMO DO COLÉGIO SÃO JOSÉ

Ao

Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares,
D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo.

Exmo. Senhor:

O Externato São José continúa sua existência glori-
riosa bem servindo a nossa terra no seu campo de ação.

Matricularam-se e frequentaram todo o ano letivo
duas mil e treze (2.013) alunas, sendo:

Curso primário	720
" secundário ginasial	826
" secundário de colégio	81
" Comercial Básico	79
" Secretariado	49
Escola Normal	258

Total 2.013 alunas

Dêstes dois milhares de alunas, 461 foram diploma-
das em vários cursos, sendo que nos cursos profissio-
nais 121 alunas, assim distribuídas:

Curso Normal	90
" Auxiliar de Escritório	20
" Secretariado	11

Total 121 diplomandas

Para tão elevado número de alunas as nossas instalações tornaram-se deficientes. Já é tempo de cuidarmos da construção da última ala do projeto do edifício. Vimos pedir aos senhores mesários autorização para empregar pequena parte do saldo líquido do Externato São José que é estabelecimento de ensino sem fim lucrativo, a não ser o moral.

Para quaisquer outras informações o Mordomo está inteiramente ás ordens do Senhor Provedor e dos senhores Mesários.

São Paulo, 19 de maio de 1950

José Carlos de Macedo Soares

ANEXO N.º 1

**RELATÓRIO APRESENTADO PELA DIRETORA
AO EXMO.**

SNR. DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
D.D. Mordomo do Colégio São José

São Paulo, 18 de janeiro de 1950

Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares,
D.D. Mordomo do Colégio São José, São Paulo.

Respeitosas saudações.

Ao findar mais um ano de atividade deste Colégio, sob a sábia e inteligente orientação de V. Excia., apresento o relatório anual do mesmo referente ao ano de 1949.

CURSOS — Funcionaram regularmente os seguintes:

- a) Primário — com 4 graus e 14 classes;
- b) Secundário Fundamental do Ginásio — com 4 séries e 18 classes;
- c) Secundário do Colégio — com duas secções: Científico e Clássico, sendo as classes em número de 6;
- d) Secundário Básico — com 4 graus e 4 classes;
- e) Técnico de Secretariado — com 3 graus e 3 classes;
- f) Normal — com 3 graus e 6 classes.

MATRÍCULAS — Curso Primário:

a) Matrícula inicial	695 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	720 ”

Curso Secundário de Ginásio:

a) Matrícula inicial	854 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	826 ”

Curso Secundário de Colégio:

a) Matrícula inicial	85 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	81 ”

Curso Comercial Básico:

a) Matrícula inicial	84 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	79 ”

Curso Técnico de Secretariado:

a) Matrícula inicial	50 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	49 ”

Escola Normal:

a) Matrícula inicial	268 alunas
b) Matrícula no encerramento do ano	258 ”

Matrícula total inicial	2.036 alunas
Matrícula total no encerramento do ano	2.013 ”

INSTALAÇÕES — Com a criação da Escola Normal que vai se avultando cada ano mais, os cursos da manhã têm-se desenvolvido muito exigindo o avolumado número de alunas a construção da última ala do

projeto do edifício. Confiamos pois, na benemerita Administração da Santa Casa, em atender ao nosso urgente pedido dessa nova construção o que será para os Professores e alunas dêste Colégio, motivo de grata satisfação e penhor de sincero reconhecimento.

INSPECCÃO FEDERAL — Continuam como Inspectores do Curso de Ginásio e de Colégio, as Exmas. Snras. D. Lucila Batista Pereira e D. Elisa Magalhães Simas.

Em outubro p. p. foi nomeado novo Inspector para a Escola Técnica de Comércio, o Exmo. Snr. José de Campos Moura que substituiu a Exma. Snra. D. Yvonne de Oliveira Andrade.

INSPECTORIA DO CURSO NORMAL E PRIMÁRIO — No decorrer do ano de 1949, os Inspectores destes Cursos visitaram assiduamente o Estabelecimento. O Inspector Escolar, o Exmo. Snr. Luthero Lopes da Silva, de modo inteligente e eficiente tem seguido o progresso da Escola. Recebemos de todos, as maiores provas de simpatia e devotamento. Manifestaram-se satisfeitíssimos nas visitas feitas ao Estabelecimento como prova o termo de uma dessas visitas:

“Visito nesta data em regular visita de inspeção: ordem, asseio, disciplina e aproveitamento; trabalhos gráficos apresentados com asseio, capricho e dentro das instruções em vigor; material conservado; prédio em excelente asseio e ordem; — trata-se evidentemente de estabelecimento modelar, hábil e superiormente dirigido e onde se pratica trabalho honesto e digno.”

Capital, 27-9-49

a) **Luthero Lopes da Silva**
Insp. Escolar

FICHAS BIOMETRICAS — Para satisfazer as exigências do Departamento Nacional de Educação, o trabalho de organização de fichas biométricas foi prosseguido pelo Snr. Dr. Vasco Ferraz Costa.

VIDA ESPIRITUAL DO COLÉGIO — Visando a formação completa das nossas alunas, tem-lhes sido administradas regularmente aulas de instrução religiosa e moral.

Em agosto, realizou-se o Retiro Espiritual do Curso Ginásial, pregado pelo Exmo. Mons. João Pavesio, DD. Reitor do Seminário Menor. Em outubro foi dado o Retiro Espiritual ao curso de Colégio, á Escola Normal e á Escola Técnica de Comércio, pregado pelo Rvmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J.

Em Maio 48 alunas receberam pela primeira vez o Corpo Eucarístico de Jesus e em outubro outras 65 alunas tiveram essa mesma felicidade.

VIDA SOCIAL DO COLÉGIO — A cargo da Associação das Antigas alunas foram feitas, em maio, na Capela do Colégio, as Comunhões pascais das domésticas.

Houve ainda como nos anos anteriores, a Concentração e Comunhão Pascal da "Guarda Civil". A cerimônia foi abrilhantada pelo magnifico "Orfeão Normalista". As alunas ofereceram como de costume: café, lanches, etc., ás autoridades e aos guardas-civís.

EXCURSÕES — O Curso Normal fez várias excursões pedagógicas e científicas.

Em abril: Visita ao Instituto "Padre Chico".

Em maio: Visita á Escola Maternal de Tatuapé.

Em agosto: Visita a uma escola isolada da Vila Formosa.

Em novembro: Visita a Oficina do "O Estado de São Paulo" e ao Senac.

Em outubro: Foi realizada uma excursão recreativa no Horto Florestal.

De todas essas excursões as alunas puderam haurir novos conhecimentos para o desenvolvimento intelectual tirar ótima orientação para a vida prática do magistério.

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS — As ex-alunas do Colégio São José que se dedicam á assistência social, mantêm a Escola Noturna que funcionou com grande exito, tendo sido matriculadas 70 alunas domésticas gratuitas.

VIDA CÍVICA — As festas cívicas foram comemoradas com grande entusiasmo, salientando-se as da "Semana da Pátria". Com muita eficiencia as normalistas preparam algumas festas litero-musicais. As alunas do curso ginásial e de Colégio tomaram parte no desfile promovido pelo Departamento de Educação Física.

ENCERRAMENTO DO ANO — Nos últimos dias de novembro, cada curso tendo-se reunido por sua vez no salão nobre do Colégio, foram distribuidos os prêmios ás alunas de cada classe que mais se distinguiram quanto ao comportamento e á aplicação ao estudo. Distribuição essa de prêmios realizada entre cantos, músicas, recitativos e comédias, estando presentes os Snrs. Pais das alunas.

Sem aparato de festa e na maior intimidade ocorreram as seguintes solenidades:

Dia 9 de dezembro, entrega de diplomas de Auxiliar de Escritório às alunas do 4.º Ano Básico;

Dia 12 de dezembro, entrega de diplomas de Secretária, às do Curso de Secretariado;

Dia 13 de dezembro, receberam o Certificado de Licença, as alunas que terminaram o curso Ginásial;

Dia 14 de dezembro, receberam o Certificado as alunas do curso de Colégio, clássico e científico.

Dia 18 de dezembro, em grandiosa solenidade realizou-se a entrega de diplomas de Professora a 90 alunas da Escola Normal. Parainfou a turma o Exmo. Snr. D. Antonio Maria de Siqueira, DD. Bispo Auxiliar da Archidiocese Paupolitana. Numa alocução arrebatedora elevou a grandeza do compromisso assumido pelas Normalistas exortandó-as ao cumprimento exacto dos deveres de educadoras. Suas palavras sagradas conquistaram o auditório sendo muitíssimo aplaudido. Esta solene reunião foi ainda presidida pelo Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares, DD. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que representou o Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, seu irmão e DD. Mordomo deste Estabelecimento. Estiveram também presentes os Senhores Mesários da Irmandade da Santa Casa.

Durante a festa, a "Orquestra" regida sob o devotamento do nosso Maestro Prof. João Curti, acompanhou diversos números orfeônicos das Normalistas e executou várias peças clássicas.

ALFABETIZAÇÃO — Entre as 101 alunas analfabetas que havia na matrícula geral do curso Primário, 95 foram promovidas para o 2.º Ano.

CONCLUSÃO DE CURSO:

Primário: Receberam o diploma, 158 alunas.

Ginásio: Receberam o certificado de licença ginásial, 160 alunas.

Colégio: Receberam o certificado de licença colegial, 22 alunas.

Normal: Receberam o diploma de professoranda, 90 alunas.

Básico: Receberam o diploma de auxiliar de escritório, 20 alunas.

Secretariado: Receberam o diploma de secretária, 11 alunas.

São estas as informações referentes ao ano de 1949, que tenho o prazer de passar a vossas mãos. Pelas grandes provas de devotamento que V. Excia. tem generosamente dispensado a este Educandário, os nossos sinceros e cordiais agradecimentos. Que Deus derrame sobre V. Excia. copiosas bênçãos.

Com apreço e admiração, subscrevo-me,

Iã. Octavia do S. C. Perrissoud
Diretora

EXTERNATO SÃO JOSÉ

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA

NO ANO DE 1949

RECEITA

<i>Matriculas e mensalidades</i>		
<i>Contribuição das alunas</i>		2.279.495,00

DESPESA EFETIVA

Administração

Assinaturas e Mensalidades	1.081,00	
Festas e comemorações	1.650,00	
Telefone	2.815,20	
Selos e estampilhas	251,90	
Irmãs	55.680,00	61.478,10

Assistencia Escolar

Material escolar de consumo	24.930,60	
Professores	1.090.221,00	1.115.151,60

Despesa, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	101.961,00	
Utensilios de cozinha	1.740,80	
Combustiveis	498,70	
Pessoal	8.012,00	112.212,50

Rouparia

Artigos de consumo	3.133,20	3.133,20
--------------------------	----------	----------

Assistencia Religiosa

Despesas da Capéla	2.509,60	
Pessoal	16.800,00	19.309,60

<i>Iluminação e Energia Elétrica</i>		15.313,80
Consumo de luz e força		
<i>Pátios e Jardins</i>		
Pessoal (jardineiro)	8.864,00	
Despesas	6.963,10	15.827,10
		<hr/>
<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Serviços no prédio e instalações		107.799,30
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Artigos de consumo	10.463,60	
Pessoal	93.328,00	103.791,60
		<hr/>
<i>Despesas Gerais</i>		
Indenizações	2.357,00	
Gratificações	4.710,00	
Condução e viagens	5.343,30	
Esmolas	5.970,00	
Medicamentos	7.870,40	
Vigilância	440,00	
Taxa sanitária	990,00	27.680,70
Soma da despesa efetiva Cr.\$		<hr/>
		1.581.697,50
<i>Despesa Patrimonial</i>		
Moveis e utensilios		35.320,00
Total da Despesa		<hr/>
		1.617.017,50

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO ASILO
SANTO ANTONIO DE ARARAS

**RELATÓRIO DA MORDOMIA DO ASILO
SANTO ANTONIO DE ARARAS**

Excelentíssimo Senhor Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Srs. Membros do Conselho Consultivo do Asilo Santo Antonio.

Reeleito em 5 de Fevereiro de 1949 para o cargo de Mordomo do Asilo Santo Antonio, de Araras, exerci esse elevado posto, procurando sempre corresponder á generosa confiança em mim depositada.

O balanço da receita e despêsa do ano de 1949, fornecido pela Tesouraria da Irmandade, vai, em anexo, junto a este.

Deve-se ás Irmãs da Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, a continuidade do ótimo resultado geral obtido no correr do ano passado, sob a dedicada e experimentada orientação da Superiora do Asilo, Irmã Celisa M. Camargo Figueiredo, que nesse Asilo exerce pelo primeiro ano a sua direção e cujo relatório passo ás mãos de Vossas Excelências.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1950.

Firmo Lacerda de Vergueiro

Exmo. Snr. Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro
D.D. Mordomo do Asilo Santo Antonio.

Agradecendo a V. Excia. a solicitude carinhosa para com esta Obra de Caridade e Benemerência Social, venho apresentar-vos o Relatório Anual d'êste Educandário.

Direção do Educandário — Vida Escolar:

A 5 de Fevereiro de 1949, após 2 anos de direção d'êste Educandário, como Superiora do mesmo, deixou esta Casa de Instrução e Caridade, a Revda. Madre Zilda Alvaro de Souza Camargo, sendo substituída pela Revda. Madre Celisa Camargo Figueiredo.

A 15 de Fevereiro iniciou o ano letivo. Das 30 meninas matriculadas em 1948, 5 deixaram definitivamente êste Educandário, sendo entregues a seus pais e tutores. Durante êste ano foram matriculadas 3 meninas. Duas de nossas alunas frequentaram o 4.º Ano do Grupo Escolar Cel. Justiniano Whitaker de Oliveiro, concluindo o seu Curso Primário.

A 11 de Dezembro realizou-se a abertura da Exposição de Trabalhos, com a honrosa presença do Revmo. Sr. Cônego Pascoal Quêrcia Sobrinho, nosso dedicado Pároco e Capelão, o Exmo. Sr. Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro, D.D. Mordomo d'êste Educandário e muitas pessoas amigas.

Vida Religiosa:

Visando a formação moral e religiosa das meninas, diáriamente tem-lhes sido administradas aulas de religião e moral. A 13 de Junho, festa de nosso Patrono Santo Antonio, 5 meninas fizeram sua 1.ª Comunhão.

Festas:

São sempre esperadas com alegria as surpresas das grandes festas. As festividades da Páscoa como sempre foram comemoradas na Fazenda S. Joaquim, onde nosso dedicado Mordomo e Senhora, nos proporcionam agradáveis surpresas.

O Santo Natal: com que anciedade o esperam. Neste ano, graças á generosidade do Dr. Horácio Sabino e Exma. Sra., pudemos prodigalizar ás crianças que aqui ficaram, um santo e alegre Natal. Nosso dedicadíssimo Pároco e Capelão, Revmo. Snr. Cônego Pascoal Quêrcia Sobrinho, muito contribuiu para as santas alegrias do Natal, enviando a cada um lindos e úteis presentes.

Donativos:

Por iniciativa do Exmo. Snr Mordomo, foi feita a Campanha do arroz, graças á liberalidade das famílias e instituições desta zona, obteve grande êxito. Podemos salientar as seguintes para as quais deixamos aqui os nossos agradecimentos:

- D. Carmen Oliveira Delamain, da Fazenda Cascata.
- D. America Sabino Coimbra, da Fazenda Montividéo.

- Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro, da Fazenda S. Joaquim.
- Dr. Alfredo Braga, os Snrs. Francisco Grazianno, Miguel Canonico, José Jozenon, Zurita & Cia..
- Snr. Martinho da Silva Prado, pelo fornecimento de lenha.
- A Usina Santa Lucia, pelo donativo de 12 sacas de açúcar cristal. Snr. Fabio da Silva Prado e Sra., pela oferta de Cr\$ 2.000,00. D. America Sabino Coimbra, Cr\$ 1.000,00 e agasalhos para as meninas, em memória de Cesario Coimbra. Dr. Horacio Sabino e Sra., pelo valioso donativo de Cr\$ 5.000,00, também em memória de Cesário Coimbra. Ao Revdm. Snr. Conego Pascoal Quércia Sobrinho, a reforma feita em nossa Capela.

A todos os bemfeitores reiteramos penhoradas o nosso agradecimento.

Conclusão:

Expressando ainda uma vez o nosso reconhecimento pela solicitude paternal que V. Excia. vem dispensando ás nossas crianças, subscrevo-me com respeito e admiração.

(a). Irmã Celisa M. Camargo Figueiredo
Araras, 16 de Janeiro de 1950.

ASILO SANTO ANTONIO
ARARAS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO ANO DE 1949

RECEITA

Juros em Bancos	1.048,50	
Juros sobre titulos	7.170,00	
Dividendos	92.368,00	
Alugueis	45.956,00	
Venda de trabalhos das alunas	3.960,00	
Donativos	8.301,30	158.803,80

DESPESA

Administração e expediente	679,00	
Alimentação	68.663,20	
Rouparia	16.938,20	
Assistencia escolar	1.493,20	
Assistencia médica	2.966,00	
Assistencia religiosa	2.022,20	
Conservação e melhoramentos	12.357,20	
Limpeza e higiene	4.296,60	
Administr. prédios de renda	896,40	
Despesas com exposição	3.960,00	
Obras de caridade	900,00	
Pessoal	46.575,00	161.747,00

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

ASILO SANTO ANTONIO

BALANÇO GERAL DE 1949

A T I V O			
IMÓVEIS			
<i>De Uso Próprio</i>			
Valor dos prédios e terrenos em Araras		389.579,20	
<i>Para Renda</i>			
Prédio da Al. Barão de Limeira, 597 em S. Paulo	70.000,00		
Prédios da Trav. Ruggero, 13/19 em S. Paulo ..	100.000,00		
Prédio em Araras	108.281,00	278.281,00	667.860,20
VALORES DEPRECIÁVEIS			
<i>Móveis e utensílios</i>			
Valor dos existentes			19.808,30
TESOURARIA			
<i>Disponibilidade</i>			
Caixa			
saldo em cofre	7.600,10		
Bancos			
no Banco do Comerc. Ind. S. Paulo	13.239,10		
Caixa Economica Estadual			
saldo	135,90	13.375,00	20.975,10
<i>Valores</i>			
Títulos da Dívida Publica			
101 apólices nomin. estaduais de Cr.\$ 500,00 cada	50.500,00		
69 idem, de Cr.\$ 1.000,00 cada	69.000,00	119.500,00	
Títulos de Empresas Particulares			
28 ações da Cia. Docas de Santos, Cr.\$ 200,00 cada	5.600,00		
5.745 ações da Cia. Paulista de E. Ferro, de Cr.\$ 200,00	1.149.000,00		
2.053 ações da Cia. Mogiana de E. Ferro, de Cr.\$ 200,00	410.600,00		
979 idem, com 75%	146.850,00	1.712.050,00	1.852.525,10
EXERCÍCIOS FINDOS			
<i>Contas a receber</i>			
Aluguéis de Dezembro de 1949		1.450,50	
Dividendos s/5.745 ações da Cia. Paulista E. Ferro		45.960,00	
Juros s/títulos da Dívida Publica		3.105,00	
Dividendos s/28 ações da Cia. Docas de Santos ..		224,00	50.739,50
Soma		Cr.\$ 2.590.933,10	

P A S S I V O			
CONTAS ECONOMICAS			
PATRIMONIO LIQUIDO			
Em 31 de Dezembro de 1948			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Despesa realizada	161.747,00		
Receita verificada	158.803,80	2.943,20	2.943,20
EXIGIBILIDADES			
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo			3.739,50
Segunda Procuradoria da Irmandade			17.500,00
Despesa do Asilo em Dezembro de 1949			17.500,00

Soma

Paulo

P A S S I V O				
IMÓVEIS				
<i>De Uso</i>				
Valor de				
<i>Para Ren</i>				2.572.561,55
Prédio				
Prédios	161.747,00			
Prédio e	158.803,80	2.943,20	2.943,20	2.569.618,35
VALORES D				
<i>Móveis e u</i>				
Valor do				
Ordia de S. Paulo			3.739,75	
			14,50	
949			17.560,00	21.314,75
TESOURARI				
<i>Disponibil</i>				
Caixa				
saldo e				
Bancos				
no Ban				
Caixa Ec				
saldo				
<i>Valores</i>				
Títulos de				
101 apó				
Cr.\$ 50				
69 idem, d				
Títulos de				
28 ações				
Cr.\$ 200				
5.745 ac				
E. Ferr				
2.053 ac				
E. Ferr				
979 idem				
EXERCICIOS P				
<i>Contas a rece</i>				
Aluguéis de				
Dividendos				
Juros s/tit				
Dividendos				
Soma				Cr.\$ 2.590.933,10

RELATORIO DA MORDOMIA DA
AGRO PECUARIA JAÇANÃ

S. Paulo, 11 de Março de 1950

Exmo. Sr.

Dr. José Cassio de Macedo Soares

DD. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo

Prezado Amigo

Comprindo o regulamento da Irmandade, junto segue o inventario da Agro Pecuaria Jaçanã com todos os seus comprovantes, durante o ano de 1949.

A verba autorizada de 610.000,00 não foi toda utilizada como se verifica a seguir.

A Agro Pecuaria Jaçanã devolveu aos hospitais em generos, tudo o que sacou em dinheiro, generos e força e luz.

Compramos Cr.\$ 58.500,00 em vacas leiteiras, pagámos as férias ao pessoal de acordo com a lei Cr.\$ 8.860,00. Também foi cuidada a manutenção de todas as instalações em bom estado.

MOVIMENTO

Recebido em dinheiro	390.000,00
Recebido em generos	44.816,40
Recebido em força e luz	16.339,40
Recebido em pão	4.347,00
Recebido em carne	1.394,00
Recebido do Asilo D. Pedro II — Leite ..	94.012,00

FORNECIDO DURANTE O ANO

H. Central — verduras	176.849,30
H. S. Luiz Gonzaga, leite	188.202,00
H. S. Luiz Gonzaga, verduras	8.571,00
H. S. Luiz Gonzaga, lenha, carros, tijolos etc.	21.734,00
Asilo D. Pedro II — leite	94.012,00
Lo letras mensais de H. Lemos do Val	57.650,00
Cheque n. 06818 The Firts National Bank of Boston ..	3.890,50
	<hr/> 550.908,80

AGRO PECUARIA JAÇANÃ

Receita

1949

Mês	Adminis- tração	Bemfei- torias	Chacara	Estabulo	Arrendá- mentos	Reflores- tamento	Trans- porte	Soma
Janeiro	3.280,80	270,00	7.613,40	19.880,00	4.000,00	1.280,00	1.850,00	38.174,00
Fevereiro	3.800,00	270,00	6.124,80	19.644,50	4.000,00	1.220,00	3.440,00	38.499,30
Março	2.700,00	740,00	25.586,50	19.992,50	4.000,00	1.180,00	1.710,00	55.909,00
Abril	4.720,00	270,00	14.583,00	19.781,50	4.000,00	1.030,00	1.300,00	45.684,50
Mai	6.850,00	270,00	13.005,00	24.663,50	5.000,00	650,00		50.438,50
Junho	4.370,00	270,00	11.449,30	27.155,00	7.000,00	750,00		50.994,30
Julho	7.070,00	270,00	19.282,50	26.132,50	4.200,00	600,00		57.505,00
Agosto	5.100,00	270,00	21.265,40	27.458,50	4.200,00	600,00		58.898,90
Setembro	5.580,00	290,00	24.524,10	25.662,50	4.200,00	750,00	2.050,00	63.036,60
Outubro	7.600,00	270,00	18.756,30	29.957,50	5.200,00	600,00		62.383,80
Novembro	1.620,00	270,00	18.656,50	30.753,80	11.400,00	550,00		63.250,30
Dezembro	—	270,00	28.772,00	30.650,20	4.200,00	550,00	3.000,00	67.442,20
	52.690,80	3.710,00	209.568,80	301.732,00	61.400,00	9.760,00	13.350,00	652.211,60

AGRO PECUARIA JAÇANÃ

Despesa

1949

<i>Mês</i>	<i>Adminis- tração</i>	<i>Bemfei- torias</i>	<i>Chacara</i>	<i>Despesa</i>	<i>Estabulo</i>	<i>Trans- portes</i>	<i>Soma</i>
Janeiro . . .	3.447,10	2.406,00	7.502,00	11.072,10	22.251,70	3.653,00	50.331,90
Fevereiro . . .	2.688,60	1.401,00	6.733,00	9.631,80	22.449,50	2.155,00	45.058,90
Março	2.755,50	3.850,30	9.271,80	10.155,20	21.658,00	3.598,50	51.289,30
Abril	2.820,40	528,00	8.714,90	10.102,90	32.781,60	6.939,00	61.886,80
Maió	2.921,50	5.078,50	8.356,50	9.623,10	28.182,20	3.724,00	57.885,80
Junho	3.025,30	946,80	8.815,90	10.244,10	38.018,20	5.092,00	66.142,30
Julho	3.789,40	1.092,10	7.606,00	9.480,90	13.172,80	8.497,60	43.638,80
Agosto	3.662,80	1.389,40	10.169,60	10.182,60	15.845,70	4.375,00	45.625,10
Setembro	3.319,50	1.565,00	11.049,00	10.331,30	13.278,20	4.554,00	44.097,00
Outubro	4.447,30	910,00	11.618,30	11.017,20	20.851,90	4.778,00	53.623,50
Novembro	3.330,80	4.691,70	11.354,00	9.615,90	13.959,00	5.832,00	48.520,40
Dezembro	4.515,90	2.497,80	16.412,20	13.504,00	15.959,00	5.226,00	58.114,90
	40.724,10	26.357,40	117.603,20	124.961,10	258.144,80	58.424,10	626.214,70

— 146 —

RECEBIDO DO HOSPITAL CENTRAL

<i>Em dinheiro</i>		<i>Em generos</i>		<i>Em força e luz</i>		<i>Em pão</i>	<i>Em carne</i>	<i>Soma</i>
<i>Mês</i>		<i>Mês</i>		<i>Mês</i>				
Janeiro . . .	—	Janeiro . . .	3.542,50	Janeiro . . .	1.564,50	2.280,60	816,00	390.000,00
Fevereiro . . .	40.000,00	Fevereiro . . .	3.667,40	Fevereiro . . .	974,60	2.066,40	578,00	44.816,40
Março	40.000,00	Março	3.345,20	Março	1.066,50	4.347,00	1.394,00	16.339,40
Abril	40.000,00	Abril	3.254,90	Abril	1.096,70			4.347,00
Maió	40.000,00	Maió	3.490,60	Maió	1.328,00			1.394,00
Junho	40.000,00	Junho	3.688,10	Junho	1.300,00			456.896,80
Julho	40.000,00	Julho	3.471,90	Julho	1.603,00			
Agosto	40.000,00	Agosto	3.788,60	Agosto	1.461,70			
Setembro	30.000,00	Setembro	3.744,40	Setembro	1.555,20			
Outubro	20.000,00	Outubro	4.632,00	Outubro	1.510,20			
Novembro	30.000,00	Novembro	3.925,90	Novembro	1.423,10			
Dezembro	30.000,00	Dezembro	4.264,90	Dezembro	1.455,90			
	390.000,00		44.816,40		16.339,40			

— 147 —

**CHACARA
FORNECEU EM VERDURAS**

<i>Mês</i>	<i>Hospital Central</i>	<i>Despensa</i>	<i>Hospital S. Luiz Gonzaga</i>	<i>Soma</i> ^a
Janeiro . . .	6.506,40	300,00	807,00	176.849,30
Fevereiro . . .	5.461,80	80,00	583,00	2.727,00
Março	25.118,50	200,00	268,00	8.571,00
Abril	13.719,00	380,00	484,00	188.138,30
Maio	11.895,50	380,00	730,00	
Junho	10.720,30	300,00	429,00	
Julho	16.636,50	280,00	2.266,00	
Agosto	19.760,40	350,00	1.155,00	
Setembro . . .	23.067,30	280,00	1.176,80	
Outubro	17.513,80	180,00	1.062,50	
Novembro . . .	17.710,20	180,00	—	
Dezembro . . .	28.390,00	120,00	262,00	
	196.499,20	3.030,00	9.523,30	
10%	19.649,90	303,00	952,30	
	176.849,30	2.727,00	8.571,00	

— 148 —

ESTABULO FORNECEU

<i>Mês</i>	<i>Hospital S. Luiz Gonzaga</i>		<i>Asilo D. Pedro II</i>	
	<i>Litros</i>	<i>Cruzeiros</i>	<i>Litros</i>	<i>Cruzeiros</i>
Janeiro . . .	4.413	11.032,50	2.733	6.832,50
Fevereiro . . .	4.473	11.182,00	2.729	6.822,50
Março	5.049	12.622,50	2.472	6.180,00
Abril	4.405	12.362,50	2.235	5.587,00
Maio	6.401	16.002,50	2.954	7.385,00
Junho	7.402	16.005,00	3.280	8.200,00
Julho	6.693	16.732,50	3.460	8.650,00
Agosto	6.419	16.047,50	3.410	8.525,00
Setembro . . .	6.645	16.612,50	3.300	8.300,00
Outubro	7.628	20.332,50	3.410	8.525,00
Novembro . . .	7.371	20.638,80	3.570	8.925,00
Dezembro . . .	6.654	18.631,20	3.600	10.080,00
	73.553	188.202,00	37.153	94.012,00

— 149 —

	<i>Litros</i>	<i>Cruzeiros</i>
H. S. Luiz Gonzaga	73.553	188.202,00
As. D. Pedro II	37.153	282.214,00
	110.906	94.012,00

**INVENTÁRIO DA OLARIA DA AGRO-PECUARIA JAÇANÃ, FEITO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949**

Casa n.º 1 — Residencia do Arrendatario.
 Casa n.º 2 — 3 Familias.
 Casa n.º 3 — 3 Familias
 Casa n.º 4 — 2 Familias
 Casa n.º 5 — Depósito de forragens.
 1 barracão garage.
 1 Forno duplo.
 1 Forno simples.
 3 caçambas.
 12 fôrmas de tijólos
 7 Bancas
 9 carrinhos.
 3 arreios p/caçamba.
 3 pipas c/os apetrechos.
 8 animais.
 1 barracão pequeno p/guardar areia.
 1 Bica.
 2.000 telhas francezas.
 1.500 telas comum.
 7 rôdos.
 3 baldes.
 50 folhas de zinco.
 2 escadas.

Jaçaná, 31 de dezembro de 1949.

Confére
 ENOY COSTA SIMÕES
 Administrador

Confére
 HORACIO DE MELLO

**CHACARA JAÇANÃ
 BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 1949**

RECEITA EFETIVA

<i>Chacara</i>	
Venda de verduras e legumes	190.805,60
Venda de caolim	47.950,00
Arrendamento de terras	11.000,00
Alugueis	4.440,00
Diversos	2.440,80
	<hr/>
	256.636,40
 <i>Olaria</i>	
Arrendamento	48.000,00
Luz cobrada	1.000,00
	<hr/>
	49.000,00
 <i>Reflorestamento</i>	
Lenha vendida	9.760,00
 <i>Estabulo</i>	
Venda de leite	294.003,50
Diversos	942,00
	<hr/>
	294.945,50
Carretos cobrados	8.835,00
	<hr/>
Soma da despesa efetiva	619.179,06
 <i>Patrimonial</i>	
<i>Estabulo</i>	
Venda de animais	8.800,00
	<hr/>
Total da Receita	Cr.\$ 627.976,90

DESPESA EFETIVA

<i>Administração</i>		
Pessoal	19.990,00	
Luz elétrica	16.325,40	
Despesas	5.424,70	41.741,10
		<hr/>
<i>Despesa</i>		
Artigos de consumo	110.234,00	
Pessoal	13.100,00	123.334,00
		<hr/>
<i>Estabulo</i>		
Manutenção da criação	138.707,40	
Despesas	3.230,00	
Pessoal	47.707,40	189.644,80
		<hr/>
<i>Chacara</i>		
Pessoal	96.559,10	
Despesa	3.269,00	99.828,10
		<hr/>
<i>Benfeitorias</i>		
Serviços executados		28.380,80
Despesas com veiculos	30.889,10	
Despesas	2.005,00	
Pessoal	25.530,00	58.424,10
		<hr/>
Soma da despesa efetiva Cr.\$		541.352,90
<i>Despesa Patrimonial</i>		
<i>Estabulo</i>		
Compra de animais		58.500,00
		<hr/>
Total da despesa Cr.\$		599.852,90

SANATORIO VICENTINA ARANHA

MORDOMIA DO SANATÓRIO VICENTINA ARANHA

Exmo. Senhor Dr. José Cassio de Macêdo Soares,
M.D. Prevedor da Irmandade da Sta. Casa de Misericórdia de São Paulo.

Exmo. Senhor.

Já estão em poder de v. excia. os boletins dos nossos médicos, os quadros demonstrativos do movimento de doentes duante o exercício e o balanço de nossas contas encerrado em Dezembro último. Esses documentos dão conta de todas as nossas atividades durante o ano de 1949, excepto no que se refere aos trabalhos de reconstrução e conservação.

Ao apresentar a v. excia. a prestação de nossas contas, cumpre-me salientar a proficiência e o devotamento dos nossos médicos e das Irmãs que dirigem este Sanatório e a quem devemos a ordem que conseguimos manter em todas as nossas atividades e o bem-estar e a recuperação dos doentes que estão a nosso cargo.

Ainda, ao findar-se o exercício, não posso prestar contas á Mesa dos serviços de reconstrução e conservação dos diversos edificios de que se compõe este Sanatório e que abrangem, além das enfermarias, a reforma completa da cosinha, da Lavandaria e os serviços anexos a estas duas instalações.

Os quadros apresentados a v. excia. demonstram uma maior prestação de serviços gratuitos; deve-se esse aumento ao maior numero de leitos que vão sendo acupados á medida que avançam os serviços de reconstrução.

Na expectativa de poder continuar a merecer a confiança e o apoio de v. excia. e da Mesa, subscrevo-me com a máxima consideração e estima, de v. excia.

Oliveiro Gomes, Mordomo

urgente necessidade de se criar para êsses companheiros de trabalho o seu próprio lar longe do ambiente sadio do trabalho, porem indevido para o reparador descanso.

A remodelação e ampliação dos quatro pavilhões não só estabeleceram o justo conforto hospitalar como permitiram integral assistência médica com consultórios e postos de enfermagem.

A execução do novo laboratório, com a indispensavel divisão funcional e reequipamento para as pesquisas bioquímicas e de anatomia patologica está incluída no desenvolvimento do programa construtivo da atual mordomia.

O complemento nos trabalhos de radiologia qual a técnica de planigrafia é indispensavel.

O ambiente recreativo tão necessário e indiscutido no ajuste psicológico dos doentes foi acrescido com uma instalação de cinema sonoro.

A terapeutica ocupacional existente e praticada pelos nossos doentes de um modo esparso e conduzido por eles próprios indica-nos a necessidade de criar o ambiente de readaptação e de reabilitação com direção bem organizada.

A vigilancia dos analergicos á tuberculose já de algum tempo estabelecida será ampliada.

Posso exprimir a sincera gratidão pela colaboração eficiente e pelo cumprimento do dever dos meus ilustres colegas Drs. Eduardo Etzel, Amaury L. Velloso, João B. Soares e Carlino Rossi.

A dedicada Irmã Superiora e ás bondosas Irmãs de São José a gratidão que sempre dispertam.

Ao Mordomo o leal abraço pela nobreza de conduta.

Dr. Nelson S. d'Avila
Chefe de Clínica

Exmo. Sr. Olivio Gomes

Digno Mordomo do Sanatório Vicentina Aranha

A conduta na assistência medica do Sanatório Vicentina Aranha não dispensa, periodicamente, a veracidade de novos conhecimentos, decide qual técnica nova se justifica e, estabelece as condições melhores da sua aplicação.

O devotamento zeloso do nosso Mordomo Sr. Olivio Gomes, conscientemente vendo claro a inquietante realidade da tuberculose, integra-se na execução do grande problema de ampliação e de remodelação do Sanatório, atualizando-o em suas funções médico-sociais, e a esse devotamento associa o gesto de solidariedade só praticada por quem tem dentro de si a lei moral, e que terá, como gratidão, a inspirada prece bem compreendida dos que sofrem.

A importancia vital de nutrição exata nos diferentes tipos da doença tuberculose, doenças associadas a ela e fases cirurgicas constituem um problema que será atendido com a nova instalação do blóco alimentar que se executa.

A industrialização da nossa antiquada lavanderia dará ao nosso estabelecimento o aproveitamento dos progressos da técnica de lavagem e etc., mobilizando maior quantidade de roupa, desgaste menor da mesma, contribuição para a lavagem higienica e melhor proteção ao contágio.

A construção dos prédios de residência para os médicos e para as auxiliares de serviço e de enfermagem vem resolver a

RELATÓRIO DA SEÇÃO DE CIRURGIA

Snr. Chefe de Clinica.

Tenho a honra de detalhar o movimento cirurgico deste Sanatório no ano de 1949.

Toraco anterior	17
Dren. cavitaria	10
Toracoplastica 1.º T	64
" 2.º T	50
" 3.º T	1
Revisão 1.º T	2
2.º T	1
Extra pleural	11
Jacobaeus	59
Broncoscopia	3
Frenico	17
Operações div.	10
Total	254

Por ele se vê que foram feitas todas as intervenções correntes no tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar, salvo ressecção do pulmão tuberculoso. Presentemente estamos ultimando o preparo do pessoal tecnico auxiliar e desse modo esperamos dentro do corrente ano executar tambem as ressecções pulmonares no Sanatorio.

Destacamos no trabalho executado as drenagens cavitarias associadas á toracoplastia, tratamento que vem dando os melhores resultados e que é feito atual-

mente sem a espiração da cavidade, com vantagens inegáveis para o tratamento.

Os resultados obtidos com o tratamento cirurgico foram muito bons não cabendo nos estreitos limites deste relatorio o seu estudo percentual. Acresce que no todo da elevada percentagem de curas obtidas, não houve a lamentar nenhuma morte operatoria.

Durante o ano de 1949 foram feitas 61 intervenções em pacientes da secção gratuita, 19 nos doentes da classe intermediaria e 174 intervenções em doentes pensionistas.

Desejamos entretanto, destacar que dos 174 pensionistas operados, 113 foram pacientes que se internaram no Sanatório exclusivamente para se submetem ao tratamento cirurgico indicado, sendo que os 61 restantes procuraram o Sanatorio para tratamento da doença sem a nossa interferencia, e o tratamento cirurgico foi indicado no decurso do tratamento da tuberculose.

Das 113 intervenções feitas em pensionistas que procuraram o Sanatorio a fim de serem operados, 48 foram realizadas em doentes em tratamento nas casas e pensões da cidade e encaminhados ao Sanatorio pelo Dr. Amaury Louzada Velloso e 65 em doentes internados por nós no Sanatorio afim de realizarem o tratamento cirurgico adequado.

Destacamos assim o importante papel da cirurgia, contribuindo grandemente não só para a cura dos pacientes, como também para incrementar o movimento da secção de pensionistas, fornecendo desse modo, im-

portante parcela do numerario indispensavel á obra de assistencia aos indigentes.

Cabe-me agradecer a inestimavel cooperação do nosso prezado colaborador Dr. Carlino Rossi que tomou a seu cargo parte dos trabalhos cirurgicos, assim como a eficiente colaboração do Dr. Amaury Louzada Velloso, medico residente, que se encarregou do tratamento post-operatorio.

Enaltecemos ainda a organização do serviço de enfermagem a cargo das Rvmas. Irmãs de São Jorge que passou a ser feito por Irmãs enfermeiras diplomadas, o que certamente contribuiu poderosamente para o exito das intervenções.

Por fim, quero consignar os agradecimentos deste Departamento á orientação e colaboração que nos foi prestada direta ou indiretamente por V. S. sem o que não teria sido possivel executar a contento o abundante trabalho cirurgico desenvolvido em 1949.

São José dos Campos, 15 de Abril de 1950.

RELATÓRIO DO MOVIMENTO HOSPITALAR DO SANATÓRIO VICENTINA ARANHA EM 1949

Estiveram em tratamento neste Sanatorio, 272 doentes, sendo que 2 d'êles não eram portadores de tuberculose pulmonar. Os 270 casos de portadores de tuberculose pulmonar foram assim distribuidos:

FORMAS

Tuberculose pulmonar minima	34
" " muito avançada	140
" " moderadamente avançada	89

TRATAMENTO

Reg. hig. dietético exclusivo ou associado ao trat. medicamentoso	115
Trat. medicamentoso: — Pela estreptomicina e di-hidro estreptomicina associados ás demais modalidades de trat.	161
Pelo P. A. S. e A. P. A. S. associados ás demais modalidades de tratamento	74
Pneumotóraces: — Intrapleural	75
Extrapleural	10
Pneumoperitônios	14
Paralisia do nervo frênico	9
Pleuroscopias e Jacobaeus	36
Toracoplastias diversas	18

COMPLICAÇÕES DA TUBERCULOSE

Disseminações	5
Perfurações pleuro-brônquicas	4
Derrâmes sero-fibrinosos	18
" purulentos	14

RESULTADOS DO TRATAMENTO

Melhorados com exames negativos	125
" " " positivos	67
Inalterados	46
Piorados	9
Falecidos	23
Não tuberculosos	2

NOTA: — Dos 272 internados 213 pertenciam ao pavilhão Central e classe intermediaria e 59 ao PGM.

RELATORIO DO MOVIMENTO HOSPITALAR DO SANATORIO VICENTINA ARANHA DE 1949. INTERNADOS NO PGH E CIA.

PAULISTA

FORMAS

Tuberculose pulmonar minima	2
Tuberculose pulmonar moderadamente avançada	55
Tuberculose pulmonar muito avançada	41

98

TRATAMENTO

Reg. hig. dietetico exclusivo	39
Reg. hig. dietetico associado á estreptomicina	21
Reg. hig. Intrapleural (unilateral)	13
Reg. hig. Intrapleural (bilateral)	11
Pneumotoraces Extrapleural	1
Jacobaeus	3
Intervenções sobre o frenico	3
Toracóplastias	20
Punções, lavagens e curativos pleurais	4

COMPLICAÇÕES DA TUBERCULOSE

Disseminações	2
Perfurações pleurais	—
Derrames sero-fibrinosos	5
Derrames purulentos (já existentes á internação)	3

RESULTADOS DO TRATAMENTO

Aparentemente curados (c/ todos os exames repetidamente negativos)	16
Estacionarios (c/exames negativos mas ainda dependendo de tratamento)	5
Quiescentes	1
Ativos com melhoras	5
Ativos sem melhoras	7
Falecidos	10
Outros motivos	1

SANATORIO VICENTINA ARANHA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA
EM 1949

RECEITA

<i>Pensionista</i>		
Mensalidades	2.039.089,30	
Taxa de matricula	16.920,00	
Radiografias	70.375,00	
Cirurgia	92.007,60	
Extraordinarios	139.549,80	
Farmacia	181.686,40	
Lavanderia	37.170,00	
Laboratório	22.116,30	
Oxigenio	27.448,40	
Telefonemas	26.301,90	
Curativos	10.841,70	
Transporte	50,00	2.662.556,40
<hr/>		
<i>Contribuições contratuas</i>		
Cia. Paulista de Estradas de Ferro		262.982,50
<hr/>		
<i>Subvenções e auxílios</i>		
Auxilio do Governo Estadual		105.000,00
<hr/>		
<i>Diversos</i>		
Donativos	2.160,00	
Alugueis	7.800,00	
Venda de porcos	12.530,00	
Venda de material usado	3.150,00	25.640,00
		<hr/>
		3.056.178,90

DESPESA EFETIVA

<i>Administração</i>		
Material de escritorio	6.196,40	
Telefone	38.329,80	
Selos, estampilhas, telegrm.	6.257,30	
Irmãs	73.020,00	
Pessoal do escritorio	22.450,00	
Guardas e porteiros	41.295,00	187.548,50
		<hr/>
<i>Assistencia Medica</i>		
Preparados e medicamentos	116.257,60	
Material de curativo	27.029,60	
Utensilios medico-cirurgicos	35.801,30	
Material de raios X	28.158,00	
Conserv. do mater. hospitalar	8.976,40	
Cirurgião da Cia. Paulista	9.000,00	
Médicos	131.950,00	
Enfermeiros, tecnicos e auxil.	82.348,00	439.520,90
		<hr/>
<i>Farmacia</i>		
Drogas	20.353,30	
Acondicionamento	2.988,80	
Pessoal	25.060,00	48.402,10
		<hr/>
<i>Despensa, Cozinha e Refeitório</i>		
Artigos de alimentação	1.393.476,80	
Utensilios de cozinha	26.293,10	
Combustiveis	46.254,00	
Pessoal	112.277,00	1.578.300,90
		<hr/>
<i>Maquinas e Caldeiras</i>		
Combustiveis e lubrificantes	16.300,00	
Pessoal	19.040,00	35.340,00
		<hr/>

<i>Rouparia</i>		
Artigos de consumo	71.789,00	
Pessoal	16.620,00	88.409,00
<hr/>		
<i>Assistencia Religiosa</i>		
Despesas da Capela	4.258,00	
Pessoal	11.065,00	15.323,00
<hr/>		
<i>Iluminação e Energia Elétrica</i>		
Consumo de luz e força		33.575,60
<hr/>		
<i>Locomoção e Transporte</i>		
Despesas c/veículo proprio		
Combustíveis e lubrific.	19.958,10	
Conservação e limpeza	20.633,00	
Pessoal	10.500,00	51.091,10
<hr/>		
<i>Horta, Granja e Pocilga</i>		
Pessoal	100.593,00	
Manutenção	111.399,40	211.992,40
<hr/>		
<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Pessoal	59.810,00	
Despesas	92.269,10	152.079,10
<hr/>		
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Artigos de consumo	59.591,70	
Serventes e quarteiros	147.461,00	
Lavadeiras	60.490,00	267.542,70
<hr/>		
<i>Despesas Gerais</i>		
Gratificações	1.800,00	
Indenizações	2.340,00	
Barbeiro	3.780,00	
Fretes e carretos	2.747,70	
Condução e viagens	3.970,00	
Despesas funerarias	687,00	
Questões trabalhistas	2.000,00	17.324,70
Sub-total		3.126.450,00
<hr/>		
<i>Deduz-se</i>		
Fornecimentos da Horta, granja e pocilga		269.835,00
Total da Despesa Efetiva .. Cr.\$		2.856.615,00
<hr/>		
<i>Despesa Patrimonial</i>		
Moveis e utensilios		27.810,50
Total geral da Despesa Cr.\$		2.884.425,50

RELATORIO DA MORDOMIA DO HOSPITAL
SÃO LUIZ DO GONZAGA

<i>Rouparia</i>		
Artigos de consumo	71.789,00	
Pessoal	16.620,00	88.409,00
<hr/>		
<i>Assistencia Religiosa</i>		
Despesas da Capéla	4.258,00	
Pessoal	11.065,00	15.323,00
<hr/>		
<i>Iluminação e Energia Eletrica</i>		
Consumo de luz e força		33.575,60
<hr/>		
<i>Locomoção e Transporte</i>		
Despesas c/veiculo proprio		
Combustiveis e lubrific.	19.958,10	
Conservação e limpeza	20.633,00	
Pessoal	10.500,00	51.091,10
<hr/>		
<i>Horta, Granja e Pocilga</i>		
Pessoal	100.593,00	
Manutenção	111.399,40	211.992,40
<hr/>		
<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Pessoal	59.810,00	
Despesas	92.269,10	152.079,10
<hr/>		
<i>Limpesa e Higiene</i>		
Artigos de consumo	59.591,70	
Serventes e quarteiros	147.461,00	
Lavadeiras	60.490,00	267.542,70
<hr/>		
<i>Despesas Gerais</i>		
Gratificações	1.800,00	
Indenisações	2.340,00	
Barbeiro	3.780,00	
Fretes e carretos	2.747,70	
Condução e viagens	3.970,00	
Despesas funerarias	687,00	
Questões trabalhistas	2.000,00	17.324,70
Sub-total		3.126.450,00
<hr/>		
<i>Deduz-se</i>		
Fornecimentos da Horta, granja e pocilga		269.835,00
Total da Despesa Efetiva .. Cr.\$		2.856.615,00
<hr/>		
<i>Despesa Patrimonial</i>		
Moveis e utensilios		27.810,50
Total geral da Despesa Cr.\$		2.884.425,50

RELATORIO DA MORDOMIA DO HOSPITAL
SÃO LUIZ DO GONZAGA

RELATÓRIO DO MORDOMO DO HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA

Exmo. Snr. Dr. José Cássio de Macedo Soares
DD. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia

Cumprindo determinação do Regulamento da Irmandade, tenho o prazer de passar ás mãos de V. Excia., o relatório anual do Hospital São Luiz de Gonzaga, no qual, procuro, o quanto possível, pormenorizar as principais ocorrências de ordem técnica e administrativa, havidas em seu seio durante o ano de 1949.

Dos fatos principais levados a efeito no ano em causa, lembramos que em 21 de junho tivemos a instalação da Rádio Difusão, ficando dotadas todas as enfermarias de alto-falante. Melhoramento êste, de grande alcance e geral satisfação, pois, possibilitou aos enfermos acamados, acompanharem todas as práticas religiosas, conferências, musicas, etc.

Devemos destacar também, a inauguração por D. Antonio Siqueira, do Pavilhão Infantil, que recebeu em 29 de outubro a denominação do ilustre benfeitor Dr. Sinesio Rangel Pestana, com a colocação em 20 de dezembro, da respectiva placa comemorativa da justa homenagem, seguida de discursos que adiante vão transcritos.

Em 25 de dezembro, festa de Natal, missa rezada pelo senhor Capelão do Hospital, com o comparecimento de grande numero de Mesários, do sr. Provedor e muitas famílias amigas do Hospital, seguida de distribuição de medalhas de São Luiz, doces, roupas, etc., festa esta, oferecida pelo casal João Augusto do Amaral, que nesse ano estendeu-se ao Pavilhão Dr. Sinesio Rangel Pestana.

Dos muitos melhoramentos introduzidos no Hospital, como reforma da cosinha, pinturas, ajardinamento, geladeiras, carro desinfetório, máquina de fazer café e chá, bancos para recreio, salão de barbeiro, viveiros para pássaros, ornamentação dos passadiços com tinas e plantas, fogareiros elétricos, fabricação própria de sabão e inseticida tipo Detefon, muros divisórios, destaca-se a extensão de uma nova canalização de gás, 160 m de 1", para aproveitamento de mais de 30m³ diários a serem fornecidos pela RAE, da estação taratadora existente dentro do Hospital e montada pelo govêrno, produção esta, que devemos aos esforços do digno engenheiro Dr. Azevedo, montando um novo balão, representando grande economia de combustível.

Além dos fatos descritos, devemos destacar a honrosa visita feita durante o ano, pelos snrs. Bispos D. Antonio Siqueira e D. Paulo Rolim, que oficiaram, dando assim, um imenso confôrto espiritual aos enfermos.

Por indicação do mesário sr. João Augusto do Amaral e aprovação da mesa, foi também dado o nome de Avenida Dr. Padua Salles, ao trecho principal do Hospital, em homenagem e agradecimentos aos muitíssimos serviços prestados á casa pelo ilustre Provedor Honorário.

Adiante encontrará V. Excia., quadros demonstrativos dos trabalhos executados durante o ano de 1949, bem como, um breve relatório dos artigos de maior consumo, relatório do corpo médico, estatísticas, balanços, donativos, tudo para melhor esclarecimento de V. Excia, e demais companheiros de mesa administrativa.

Ao finalizar, desejo fazer um fervoroso apêlo a V. Excia. e demais irmãos, sôbre a imperiosa necessidade da construção de toilettes para os pavilhões velhos, a fim de eliminarmos definitivamente os antigos, localizados no meio das enfermarias, contra as normas da bôa hygiene, bem como, a construção de abrigos para os enfermeiros sãos, a fim de que os mesmos não sejam obrigados a dormir em contacto com os doentes, expondo-se dessa maneira para o aumento do numero de infe-lizes.

Impõe-se ainda, a construção de casas para moradia de empregados, pois a prática demonstrou que o unico meio de conseguirmos empregados estáveis, principalmente em Hospital de moléstias contagiôsas, será o de termos moradias para as famílias dos mesmos.

Esperando que o ano de 1950, seja tão ou mais proficuo do que o ano que passou, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. as minhas cordiais saudações,

Cantidio Moura Campos
Mordomo

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — Hospital São Luiz Gonzaga
Mapa do movimento do ano de 1949 — Serviço interno

P O B R E S

	HOMENS				MULHERES				S O M A	T O T A L
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS			
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores		
Existiam em tratamento em:										
1.º de Janeiro de 1949	122	—	30	—	128	3	12	—	295	
Intraram durante o ano	217	20	37	—	223	26	18	—	541	836
Faleceram no ano	142	2	30	—	153	3	13	—	343	
Faleceram no ano	64	—	14	—	67	1	7	—	153	496
Existiam em tratamento em:										
1.º de Dezembro de 1949	138	18	23	—	131	25	25	—	340	340
	151		23		156		10			

Operações	335	Provas funcionais	36
Abreugrafias	624	Punção	262
Radiografias	3.187	Lavagem pleural	357
Radioscopias	15.557	Broncografias	38
Exames diversos	5.060	Broncoscopias	27
	5.042		5.613
Operações	335	Obturações	14
Obturações	17	Anestísias	253
Aplic. Ultra-violeta	36	Curetage	121
Amigdalite	3		
Glupsia	6		

SERVIÇO EXTERNO

Operações de Jacobaeus	84	Consultas	3.956
Abreugrafias	1.798	Injeções	1.859
Radiografias	1.164	Sangrias	828
Radioscopias	11.318	Pneumotorax	308
Curativo	712	Lavagem pleural	6.240
Reação	605	Laboratório, exames diversos	3.632
Abcessos	—	Broncografias	26
Punção	89	Broncoscopias	21
Provas funcionais	13		

FORMULAS AVIADAS PELA FARMACIA

Serviço Interno	Hospital São Luiz Gonzaga	115.974	
" "	Asilo dos Inválidos	11.119	TOTAL
" Externo	Ambulatório	2.009	
	Pavilhão Infantil	167	129.269

Faleceram: 153 indivíduos

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950

O Mordomo do Hospital
DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS

O Escriturário
AUGUSTO GIOVANAZZI

IDADE DOS DOENTES ENTRADOS NO ANO DE 1949

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
De 0 a 9 anos	9	14	23
De 10 a 15 anos	11	10	21
De 16 a 20 anos	21	38	59
De 21 a 25 anos	47	67	114
De 25 a 30 anos	47	39	86
De 31 a 35 anos	36	36	72
De 36 a 40 anos	35	31	66
De 41 a 50 anos	47	23	70
De 51 a 60 anos	16	7	23
De 61 a maior	5	2	7
	274	541	267

ESTADO CIVIL DOS DOENTES ENTRADOS NO ANO DE 1949

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Creanças	20	24	44
Solteiros	120	96	216
Casados	120	122	242
Viuvos	14	25	39
Ignorados	—	—	—
SOMA	274	267	541

MOVIMENTO DO AMBULATORIO DURANTE O ANO DE 1949

<i>Matriculas Novas</i>	
Homens	470
Mulheres	543
Creanças	429
Total:	1.442

Total do leito dia, 111.525 — media diaria, 306

ESTADO CIVIL DOS ENTRADOS NO ANO DE 1949

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais:</i>
Menores	20	24	44
Solteiros	120	96	216
Casados	120	122	242
Viúvos	14	25	39
Totais	274	267	541

DESCRIMINAÇÃO DOS DOENTES ENTRADOS POR GRUPO DE IDADE:

De 0 A 9	23
" 10 " 15	21
" 16 " 20	59
" 21 " 25	108
" 26 " 30	93
" 31 " 35	72
" 36 " 40	62
" 41 " 50	73
" 51 " 60	23
Mais de 60	7
Totais	541

INTERNADOS POR INTERMÉDIO DA:

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	351
Secção de Cirurgia	147
E. F. Sorocabana	27
Departamento de Higiene da Prefeitura	12
Ambulatório do Hospital São Luiz Gonzaga	4
Total	541

MOVIMENTO INTERNO DO HOSPITAL, EM 1949

Operações	335
Radiografias	3.187
Radioscopias	15.557
Pneumotorax	8.042
Curativos	5.060
Injeções	10.369
Punções	362
Lavagem pleural	357
Broncografias	38
Broncoscopias	37
Transfusões de sangue	551
Provas funcionais respiratórias	36
Laboratório, exames diversos	5.672

GABINETE DENTARIO

Curativos	75
Extrações	249
Obturações	14
Anestesias	253
Curetagem	121

FÓRMULAS AVIADAS PELA FARMACIA

Serviço interno — Hospital	115.974
Asilo de Inválidos D. Pedro II	11.119
Ambulatório do Hospital	2.009
Pavilhão Infantil	167
Totais	129.269

PROCEDENCIA DOS DOENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA EM JAÇANA, DURANTE O ANO DE 1949, vindos DE LICALIDADE O INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Andradina	3	Guatapar	1
Aparecida do Norte	1	Ibir	1
Araçatuba	1	Iguape	1
Araponda	1	Indai	1
Araraquara	2	Itaquera	4
Assis	4	Itamog	1
Bandeirantes	1	Itapetininga	1
Baruer	1	Itatinga	1
Bernardino de Campo	1	It	3
Borborema	1	Jundi	3
Botucat	5	Lins	2
Bragana	1	Londrina	1
Bur	1	Marila	5
Cajur	1	Mayrink	1
Campinas	5	Mirandpolis	1
Campos do Jordo	12	Mog das Cruzes	4
Carapcuiba	1	Monte Apuzivel	1
Catanduva	1	Nova Granada	1
Cornelo Procpio	2	Oriente	1
Cunha	1	Paraguass	1
Diamantina	1	Pedregulhos	1
Fartura	1	Piracicaba	1
Fernandpolis	1	Pinhal	1
Fortaleza	1	Paraj	3
Getulina	1	Pirambaa	1
Guaianazes	1	Pirassununga	1
Guaira	1	Poa	1
Guararapes	1	Porongaba	1
Guarulhos	7	Presidente Prudente	4

Presidente Bernardes	2
Promissão	1
Quatá	1
Rancharia	2
Ribeirão do Pinto	1
Ribeirão Pires	3
Ribeirão Preto	3
Rifaina	1
Rincão	1
Salto Grande	1
Santo Anastacio	1
Santa C. do Rio Pardo ..	2
Santa Izabel	2
Santo André	7
Santo Antonio	2
Santos	9
São Paulo	343
São Bernardo Campo	2
São Carlos	1
São José dos Campos ..	5
São José Rio Pardo	1
São Manoel	1
São Roque	1
Sapeçado	3
Sorocaba	6
Torrinhas	1
Wenceslau Braz	1
Socorro	1
Total	519

OUTRAS ESTADOS DO
BRASIL:

Estado da Baia	5
Estado do Ceará	1
Estado de Goiás	1
Estado de Minas Gerais ..	3
Estado do Paraná	5
Estado do Rio	3
Estado do Rio G. Norte ..	1
Estado do Rio G. Sul ..	1
Estado de Sergipe	1
Estado de Santa Catarina ..	1
Total	22

PROCEDENTE DA CAPITAL:

Homens	183
Mulheres	160
Total	343

PROCEDENTES DO INTERIOR.

Homens	87
Mulheres	89
Total	176

PROCEDENTES DE OUTROS
ESTADOS

Homens	12
Mulheres	10
Total	22

Total Geral 541

FORAM INOCULADOS 47 COBAIOS DURANTE O ANO
MOVIMENTO DA ANATOMIA PATHOLOGICA DURANTE O
ANO DE 1949

A CARGO DO SNR. DR. DECIO FLEURY SILVEIRA

Exames Microscopicos	71
Autopsias	30
Amígdalas	15
Pulmão lobectomia	4
Fistulas	1
Cistos	3
Biopsias	9
Tumores	7
Gengivas	7
Abcessos dentários	8
Laringe	3
Ganglios linfáticos	6
Apendicite	5
Úlceras	3
Total	101

DOS FALECIDOS DESCRIMINADOR PELA CÔR

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais</i>
Branços	52	48	100
Pardos	7	13	20
Pretos	12	12	24
Amarelos	7	2	9
Totais	78	75	153

Dos falecidos neste eram:

Nacionais	132
Estrangeiros	21
Totais	153

Porcentagem de estrangeiros em 1949

ESTADO CIVIL DOS FALECIDOS EM 1949

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais</i>
Menores	0	0	0
Solteiros	35	27	62
Casados	38	40	78
Viúvos	5	8	13
Totais	78	75	153

TEMPO DE ESTADIA DOS FALECIDOS NO HOSPITAL EM 1940

De		<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais</i>
"	1 Dia			
"	2 Dias	2	2	5
"	3 "	3	0	3
"	4 "	3	0	3
"	5 "	0	1	1
"	6 "	1	0	1
"	7 "	1	1	2
"	8 "	4	1	5
"	9 "	2	1	3
"	10 "	1	1	2
"	15, "	5	1	6
"	1 Mês	4	4	8
"	2 Meses	7	12	19
"	3 "	5	10	15
"	4 "	2	4	6
"	5 "	2	5	7
"	6 "	1	6	7
mais de	6 meses	2	2	4
	Totais	33	23	59
		78	78	153

QUANTO A PROFISSÃO DOS FALECIDOS NESTE HOSPITAL EM 1949

Domésticas	86	Barbeiro	1
Operários	16	Estudantes	1
Lavradores	17	Telefonistas	1
Comerciários	31	Escultores	1
Func. públicos	5	Bancários	1
Motoristas	5	Costureiras	1
Sapateiros	4	Gráficos	1
Marcineiros	3	Pintores	1
Mecânicos	4	Padeiros	1
Ferrovários	2	Alfaiates	1
Religiosos	2	Açougueiro	2
S/ profissão	2		
Total	153		

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA EM 1949 A CARGO DO
DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA DIAS

Consultas	176
Curativos	329
Cauterização	17
Aplicação Utra-viol	36
Amigdalite	3
Biopsia	6

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA

A CARGO DO SNR. DR. JOSÉ AUGUSTO DE ARRUDA BOTELHO

Broncografias	64
Broncoscopia	48

MOVIMENTO DO LABORATÓRIO DURANTE O ANO DE 1949

Serviço interno

Hemosedimentação	1.432
Escarro pesq. B. Koch	1.265
Suco gastrico pesq. B. Koch	408
Lavado bronco pul. pesq. B. Koch	129
Urina, alb. aç. sed. ect.	437
Fezes pesq. ovos e parasitas	375
Reação de Kahn	217
T. de sangrias e coagulação	309
Dosagem de Hb	416
Dosagem de proteínas	268
Cont. de globulos vermelhos	221
Pús pesquisa B. Koch	109
Dosagem de açúcar na usina	19
Urina pesq. B. Koch	13
Dosagem de uréa no sangue	4
Pesquisa Blastomicose	4
Gram	17
Pesquisa hematozoarios	11
Fezes pesq. B. Koch	1
Fezes pesq. Protozoarios	6
Dosagem de glicose no sangue	2
	5.672

RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS

- 1 — *Industrias Reunidas Irmãos Spina* — 3 caminhões de taboas p/ queimar e grande quantidade aproveitavel — Diversos impressos.
- 2 — *Gabriel Gonçalves S. A.* — 15 peças ferramentas, sendo enchadas, picaretas, enchadões, cavadeira, rastelos, pás, limas, trado para fazer buracos de cerca.
- 3 — *Casa Belleza* — 5 barras de canas de 1/2", 1 caixão com material eletrico, 5 quilos de pregos.
- 4 — *Horto Florestal* — grande quantidade de mudas de plantas e flores.
- 5 — *Fabrica de Aço Paulista* — 5 cunhas de aço, e 12 grelhas para caldeira á vapor.
- 6 — *Cia. Textil Brasileira* — 10 metros de tecido de algodão.
- 7 — *Sanaf* — 10 sacos de cimento, 500 quilos ferro cantoneiras, 200 quilos ferro quadrado, 1000 quilos de cantoneiras, 1 chapa de folha galvanizada.
- 8 — *Viuva Salim Maluf* — 370 gramas de Estreptomicina.
- 9 — *Srta. Dr. Ricardo Jafet* — 1 fardo de flanela.
- 10 — *Sra. Nicolino Spina* — 2 pacotes de flanelas.
- 11 — *Dierberger Agro Comercial Ltda.* — grande quantidade de se- mentes diversas. (Foi feita farta distribuição entre todas as casas da Irmandade).
- 12 — *Cia. Paulista de Papeis Arte Grafica* — 320 carteiras.
- 13 — *Cia. Quimica Industrial "Cil" S. A.* — 12 galões de tinta "Facil Tone".
- 14 — *Serraria Americana, Salim Maluf S. A.* — 180 metros de lenha p/ queimar 2 jogos de batentes, 20 caibros de peroba.
- 15 — *Fabrica de Cigarros "Sudan"* — 12 caixas de cigarros.
- 16 — *Dna. Doralice de Oliveira Pinto* — Donativo em memoria, 1 ma- nometro completo, niquelado.
- 17 — *Assistencia Pública* — 8 malas com roupas brancas, usadas.
- 18 — *Martins Pimenta & Cia.* — 1 saco de castanhas (50 quilos).

- 19 — *Mangels — Cia. Kreutzberg Ltda.* — 12 baldes de folha de flandres.
- 20 — *Viuva, Prof. Luiz Oliani* — 1 guarda-roupa, 1 cama com colchão, 1 creado-mudo, 1 guarda-comida, 3 poltronas, 3 cadeiras, 1 caixão grande com roupas usadas, 1 mesa de madeira, 1 estante de madeira envernizada para livros.
- 21 — *Gabriel Gonçalves S. A.* — 1 maquina p/ fazer calhas e condutores.
- 22 — *Produtos Cleman Ltda.* — 1 lata de cera (18 quilos).
- 23 — *Industrial S. A., — Presiden etLaerte de Paiva* — por intermedio do sr. Dr. Edgard San Juan, 1 peça fazenda para vestidos.
- 24 — *Sr. Luiz Auricchio* — 80 cobertores.
- 25 — *Club Paulistano de Tiro* — 340 pombos (mortos).
- 26 — *Dna. Margarida Watanabe* — 5 caixas com ovos, 5 caixas c/laranjas, 10 caixas com tomates.
- 27 — *Dr. Marcos Alves de Lima* — 96 pacotes de figos.
- 28 — *Sr. João Augusto do Amaral* — 1 maquina para café e chá, com 3 peças chapa de aço inoxidavel, 1 chocadeira eletrica, 1 criadeira eletrica, 2 pás, 1 picareta, 1 enchadão, 1 machado, diversas gaiolas p/passaros, grades de ferro, 2 janelas completas c/vidros, de madeira esmaltada e 60 tinas para flores.
- 29 — *Dna. Nelly Maluf Jafet* — 75 cobertores.
- 30 — *Dna. Maria Salim Maluf* — 75 cobertores.
- 31 — *Cofres Nascimento* — 1 arquivo de aço, formato 3 gavetas grandes, p/chapas radiograficas.
- 32 — *Podboy & Irmão* — Diversos amarrados de couro p/solas, alem destes, inumeros outros que não foram anotados.
- 33 — *Nadir Figueiredo S. A.* — 120 copos.

DONATIVOS EM DINHEIRO

- 34 — *Eletrica Importadora Ltd.* Cr.\$ 100,00
- 35 — *Cauduro & Cia. Ltda.* Cr.\$ 50,00
- 36 — *Sr. Otavio Pesce* Cr.\$ 3000,00
- 37 — *Da. Albertina B. Castro Prado* — Cr.\$ 200,00 (Para Natal das crianças tb).

SERVIÇOS EXECUTADOS DURANTE O ANO DE 1949

Pintura geral da cosinha, colocado telas finas nas janelas, colocado vidros no alto da cosinha, instalada 1 máquina de café e chá a vapor, colocados 2 ventiladores elétricos, conserto da máquina de moer carne, 1 compressor e revolver instalado sobre um carrinho para pulverização de inseticida, colocação de 2 chapas, 1 carrinho para mangueira para irrigação de jardim, pintura geral da Capela do Hospital, pintura do refeitório de empregados, pintura do refeitório dos médicos, pintura do terraço e corredores internos, pintura da sala de entrada do Hospital, saleta de visitas, escritório, pinturas de todas as janelas externas do Hospital, pintura de 7 janelas internas ao lado da secção de cirurgia.

Pavilhão “Dr. Armando de Salles Oliveira” (Secção Masculina)

Pintura de 290 metros de cano corremão no solário, 1 banco grande de madeira, 24 cadeiras de pinho, de abrir e fechar para os doentes masculinos e femininos.

Pavilhão “Fernando Costa” (Secção Feminina)

Pintura de 510 metros de cano corremão, 225 metros de calhas, 120 metros de cano condutor, 1 banco grande, de madeira, para descanso de doentes.

Pintura de 250 postes de cimento em redor dos jardins, 2 portões grandes, de madeira, 2 portões pequenos, de madeira, 450 metros de pinturas no Hospital Central (Secções masculina e feminina) de grades de ferro e canos.

Construção de um muro de 10 metros com um portão, ao lado da Anatomia Patológica, um muro de 4 metros com um portão, ao lado do Laboratório, um muro de 40 metros ao lado da secção masculina até a granja, 90 metros de barra de reboque rusttico ao lado externo da Sala de Operações, consêrto da caldeira, de lenha para óleo.

Ajardinamento

Ajardinamento dos lados internos e externos da secção masculina, mais ou menos 2000m², Pavilhão Novo. Ajardinamento do lado esquerdo do Pavilhão Feminino, mais ou menos 1500 m². Ajardinamento do lado do Pavilhão Infantil.

Colocação de duas placas na "Avenida Dr. Pádua Salles".

Pintura da placa na entrada do portão principal do Hospital. Pintura do portão da entrada do Hospital, e a guarita do porteiro, na entrada.

Instalada a secção de "Alergia" com todos os apetrechos, inclusive geladeira. Enviados pelo Hospital Central da Irmandade, recebemos diversos caminhões de madeira para queimar, e peças usadas para serem aproveitadas.

Diversos

Instalação de uma geladeira Frigidaire de 7 pés na secção feminina, diversos caldeirões e panelas grandes de alumínio.

600 lençóis de algodão, 200 aventais, 600 fronhas, 700 guardanapos, 100 colchões de crina, 200 cobertores, 10 aparelhos para pneumotorax, 10 aspiradores de penicilina.

Instalados 160 metros de cano de 1" galvanizado, para nova ligação de gás, 1 balança para a farmácia, instalação de rádio-difusão em todas as enfermarias (22 bocas), 1 máquina de cortar pão, 1 centrifugador para o laboratório, 1 agitador de Kahn para o laboratório, 2 carrinhos cirurgicos para curativos, inumeros ferros cirurgicos, bateadeira para manteiga, conservação de 3000 m² de jardim, conservação de 4000 m² de horta, criação de um carrinho para desinfecção conjugado com compressor e motor elétrico para aplicação de D.D.T., cuja fórmula fabricada no próprio Hospital por seu farmacêutico.

MERCADORIAS E MATERIAIS DE MAIOR CONSUMO

Açucar	49.034,20
Arróz	105.577,38
Batata	22.275,00
Café	22.262,00
Cebola	3.528,50
Feijão	15.739,77
Macarrão	19.200,00
Óleo comestível	27.702,40
Verduras e legúmes	28.661,35
Pão	144.415,00
Leite	188.631,20
Carne	171.939,00
Sabão	10.844,64
Colchões	6.840,00
Algodão	6.864,80
Seringas cirúrgicas	2.296,00
Filmes para radiografias	58.536,50
Esparadrápo	14.874,80
Alcool	4.732,00
Coaguleno	7.032,00
Acrosin	2.328,00
Catgut	23.815,00
Pares de luvas	1.536,00
Ampolas vazias	12.730,93
Cilindros de ciclopano	7.008,00
Penicilina	30.340,00
Botropase	2.804,00
Agulhas cirúrgicas	4.809,47
Gaze, ataduras	47.003,18
Éter	3.340,00
Oxigênio	22.484,30
Luz e Força	57.044,80
Óleo combustível	59.111,20

HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA

BALANCETE DA RECEITA E

DESPESA EM 1949

RECEITA

Diversos

Recebimentos no Ambulatorio	4.190,00	
Recebimento da E. F. Sorocabana	122.500,00	126.690,00

DESPESA

Administração

Impressos e mater. de escrit.	8.978,40	
Selos e estampilhas	128,30	
Telefone	8.699,40	
Irmãs	34.560,00	
Pessoal do escritorio	55.586,50	
Guardas e porteiros	34.598,00	142.550,60

Assistencia Medica

Drogas e medicamentos	73.437,80	
Material de acondicionamento	19.872,31	
Material de curativo	96.662,70	
Utensilios medico-cirurgicos	36.776,50	
Material radiologico	65.865,30	
Conservação do material hospitalar	5.331,00	
Porcentagem aos médicos na c/ da So- rocabana	36.900,00	
Médicos	176.550,00	
Enfermeiros e auxiliares	170.828,20	
Pessoal da farmacia	82.825,00	
Educadoras sanitarias	7.200,00	772.248,80

<i>Despensa, Cozinha e Refeitório</i>		
Artigos de alimentação	926.649,60	
Utensílios de cozinha	2.612,00	
Pessoal	51.859,00	981.120,60
<i>Maquinas e Caldeiras</i>		
Combustíveis e lubrificantes	65.282,20	
Pessoal	15.924,20	81.206,40
<i>Rouparia</i>		
Pessoal		7.760,00
<i>Assistencia Religiosa</i>		
Capelão	7.200,00	
Despesas	1.774,20	8.974,20
<i>Iluminação e Energia Eletrica</i>		
Consumo de luz e força		57.031,50
<i>Parques e Jardins</i>		
Pessoal	45.733,00	
Despesas	237,00	45.970,00
<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Pessoal	62.921,00	
Reserva para oficinas dos doentes	12.000,00	
Despesas	51.857,80	126.778,80
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Artigos de consumo	33.554,20	
Pessoal da limpeza	65.238,40	
Lavadeiras	37.592,00	136.384,60
<i>Despesas Gerais</i>		
Gratificações	141.090,00	
Fretes e carretos	10.486,80	
Condução e viagens	3.635,80	
Aluguel na Chacara	2.400,00	
Premio de seguro c/ fogo	3.526,20	
Questões trabalhistas	610,00	
Outras despesas	1.120,00	162.868,80
Total da Despesa		2.522.894,30

RELATÓRIO
DA MORDOMIA
DO
DEPARTAMENTO DE MENORES

RELATORIO DO DEPARTAMENTO DE MENORES

Exmo. Snr. Dr. José Cássio de Macedo Soares

D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa.

Em obediência ao que dispõe nosso Compromisso, venho trazer ao conhecimento de V. Exa. o que de mais importante se passou no Departamento de Menores durante o ano de 1949.

Iniciarei a exposição pelo Berçário, isto é, por onde ingressam os que vêm ao mundo sem lar e sem família e que, por contingências inexplicáveis, têm a infelicidade de perder o amor materno, mas que encontram, no seio da Santa Casa, a caridade, o teto, o berço, o alimento e a educação.

Em 1.º de janeiro de 1949, havia no Berçário 36 crianças, sendo 26 meninos e 10 meninas; entraram, durante o ano, 18 crianças, sendo 10 meninos e 8 meninas. Seriam, ao todo, 54 crianças; destas, entretanto, saíram 21 e faleceu 1. Em 31 de dezembro, o Berçário tinha 32 crianças, sendo 22 meninos e 10 meninas. Dos entrados, 12 foram pela "Roda", 2 pela Polícia, 3 pela Mordomia e 1 pelo Serviço Social.

A "Roda" contribuiu, portanto, com 66% dos ingressados, isto é, mais da metade destas pobres crianças ficou ignorando quem eram seus pais e a Mordomia ficou também ignorando os motivos da causa do abandono.

Felizmente, porém, este triste legado da idade média, que constituiu, durante tantos anos, um acinte à nossa civilização, vai desaparecer: a "Mesa Administrativa", na memorável sessão de 5 de outubro de 1949, aprovou o brilhante parecer dos eminentes Irmãos Doutores João B. Leal da Costa, Ruy Sondré e A. C. Camargo Viana e adotou a medida saneadora do "Escritório de Admissão", o qual será instalado junto à "Roda", a fim de que esta não se feche de um momento para outro.

Inspirou-se a “Mesa Administrativa”, como já disse o Dr. Lemos Britto, no “pensamento nobre a alevantado de empregar todos os meios possíveis a fim de evitar que o menor, fazendo-se homem, ignore eternamente quem foram seus pais, suplicio horrível para um homem, o maior dos suplicios morais, como o têm confessado aquêles que incidiram nesta infelicidade. O registro secreto abre às mães infelizes uma era nova, aos expostos assegura dias menos amargos, quando puderem compreender a imensidade do seu infortúnio”.

O “Escritório de Admissão” virá atender à suprema necessidade moral e humana de manter o vínculo de duas criaturas, nascidas para viver juntas, sobretudo nos primeiros tempos da sua existência. Contribuirá, também, para se conhecer, na maioria das vèzes, as causas do abandono, elemento indispensável à sua profilaxia.

Essa profilaxia é, atualmente, uma questão social da maior importância e tem sido estudada em todos os congressos especializados recentemente reunidos. Realiza-se, sobretudo, pela ampla assistência à mãe desprotegida.

Excetuando-se os casos em que a pessoa que vai depositar a criança não pode ou não deve fazer a menor declaração, casos em que a funcionária é obrigada a recebê-la sem opôr o menor obstáculo, o “Escritório de Admissão” terá oportunidade de conhecer fatos, corrigir erros, desfazer maus conselhos e, principalmente, auxiliar às mães, quando o motivo da separação for a indigência. Sendo assim organizado, é fora de dúvida que se estabelecerá uma corrente da “Roda” para o “Escritório” e que esta corrente será o sêlo que fechará definitivamente o tétrico instrumento medieval.

Das crianças internadas no Berçário, uma estava acometida de coqueluche, ainda no período inicial. Este doente pôs à prova a eficiência do serviço de triage: isolado em um dos filtros, no próprio pavilhão de lactentes, a doença teve seu curso normal, sem que se transmitisse a nenhuma outra criança.

Atendendo à extraordinária contagiosidade da coqueluche e a seus elevados índices de morbidade e mortalidade, não se pode deixar de louvar a disciplina com que o pessoal do Ber-

çário cumpriu as ordens recebidas e evitou a transmissão de uma doença devastadora, sobretudo em se tratando de débeis e inferiorizados por pesada herança mórbida.

Além dêsse caso de coqueluche, que se curou completamente, houve pequena epidemia de varicela, num total de 21 casos.

A varicela apareceu no “Asilo” por intermédio de um menino que frequentava o grupo escolar. Não obstante o rigoroso isolamento a que o doente foi submetido, a infecção se transmitiu a 11 dos seus companheiros e a 21 lactentes do Berçário.

Os médicos que cuidam de coletividades infantis sabem que a varicela é uma doença que rompe tôdas as barreiras de isolamento, por mais bem organizadas que sejam. Procura-se atenuar as consequências da sua contagiosidade, vacinando-se previamente as crianças ainda não contagiadas com a linfa extraída das vesículas, nos estádios precoces da doença. Dos autores que praticaram o método, alguns conseguiram imunidade em certo número de casos, ao passo que outros não alcançaram tal imunidade. Diante dêsses resultados contraditórios, achei prudente não empregá-lo nas crianças do “Asilo”.

Também a imunização pelo sôro de convalescente é outro método de que alguns médicos têm recorrido para evitar a propagação da varicela. Mesmo quando usado precocemente, os resultados costumam ser medíocres. A técnica aconselha que se utilizem 15 cc de sôro de convalescente para crianças abaixo de seis anos e 20 cc para crianças acima dêsse limite.

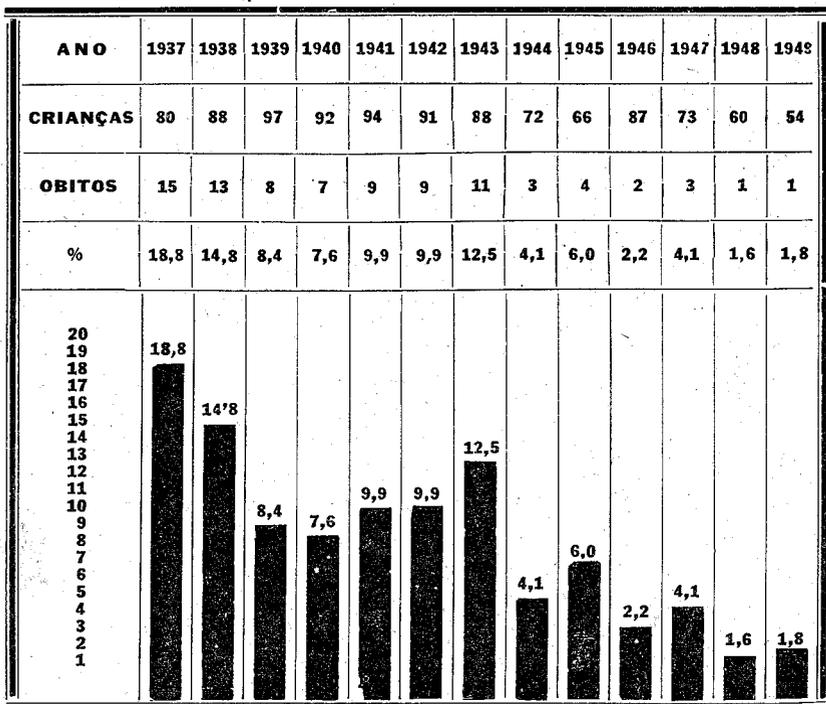
Para se conseguir essa quantidade de sôro, é preciso que o convalescente forneça o dobro do volume de sangue. Nas crianças, curadas da varicela, não estavam em condições físicas capazes de permitir sangrias tão volumosas. Além disso, o método não é de eficácia incontestável. Êsses motivos me levaram a não usá-lo. O tratamento prescrito foi o sintomático, procurando colocar as crianças nas melhores condições higiênicas, de modo a evitar as infecções secundárias. Todos os doentes se restabeleceram sem sequelas.

Das 54 crianças internadas no Berçário, somente uma faleceu. Era um menino do Serviço Social de Menores, que

hesitei em recebê-lo, mas que acabei cedendo porque o médico daquêle serviço insistiu e alegou que o estado do infeliz se apresentava tão grave que só no Berçário do Asilo poderia receber tratamento adequado. Na assistência a êsse menino não se economizou nenhum esforço, mas, infelizmente, ao fim de 12 meses de tratamento, durante o qual foram feitas dezenas de transfusões sanguíneas, o pobrezinho acabou falecendo.

Sendo êsse o único óbito, a mortalidade do Berçário foi, no ano de 1949, de 1,8%. Apondo êste índice aos dos anos anteriores, pode-se acompanhar a marcha descendente da mortalidade do serviço pelo seguinte gráfico:

Tratando-se de crianças abandonadas, que ingressam em estado precário de saúde, êsse resultado compensa todos os esforços que se fazem em seu benefício.



ASILO

Em 1.º de janeiro de 1949, havia no Asilo 46 crianças; entraram durante o ano, mais 14 e saíram 8. Em 31 de dezembro o número de crianças internadas era de 52.

Houve, no decorrer do ano, duas pequenas epidemias, sendo uma de varicela e outra de sarampo. Sobre a primeira, já me referi quando tratei do Berçário. A varicela acometeu 12 meninos do Asilo, os quais se curaram sem sequelas.

Sobre a segunda epidemia, isto é, a de sarampo, também foi trazida por um dos meninos que frequentavam o grupo escolar, o qual transmitiu a doença a 13 dos seus companheiros.

O sarampo seguiu curso normal e os 14 doentes restabeleceram-se sem consequências. Com as medidas de isolamento postas em prática, conseguiu-se impedir que a epidemia tivesse maior extensão no Asilo e, sobretudo, que chegasse aos lactentes do Berçário.

Devo informar, ainda, a propósito da morbilidade do Asilo, que um dos meninos procedente do Preventório Santa Clara de Campos do Jordão, ingressou acometido de tracoma. Isolado e submetido a rigoroso tratamento, o "Serviço de Tracoma e Higiene e Visual" deu-lhe alta curado.

Não houve, felizmente, no decurso do ano de 1949, nenhum óbito. É êste o oitavo ano em que a mortalidade do Asilo se mantém em 0%.

Dos 19 meninos que frequentaram o "Grupo Escolar Artur Guimarães", só 9 conseguiram promoção. Os restantes não foram aprovados e estão repetindo as classes que cursavam. São meninos, cuja idade mental não acompanha a idade física. Criaram êles um problema educativo dentro do Asilo e, também, no grupo escolar que frequentam.

Espero resolver êste problema, instalando, no Asilo, uma classe especial para retardados. Tenho, entretanto, encontrado dificuldade em achar uma professora especializada, que esteja disposta a cooperar na educação dessas pobres crian-

ças, não só com seus conhecimentos pedagógicos, como, também, com a bondade do seu coração.

"LAR SÃO JOSÉ"

Cada ano que se passa mais se fortalece a certeza de que o "Lar São José" está correspondendo à finalidade para a qual foi criado. Muito contribue para isso a equipe de trabalhadoras sociais que presta seu concurso à instituição tão auspiciosamente criada por V. Exa.

Entretanto, em uma coletividade como a do "Lar São José", embora os resultados sejam satisfatórios, há sempre problemas dependentes de solução.

Das 13 meninas que frequentaram o curso primário da "Casa Pia São Vicente de Paulo", somente sete foram promovidas. Houve, portanto, quase 50% de reprovações. Seis das referidas meninas não puderam acompanhar o programa do colégio. Criou-se, no "Lar São José", um problema semelhante ao do "Asilo", para o qual será dada idêntica solução.

TUTELA E ADOÇÃO

É fora de dúvida que o desenvolvimento físico, mental e emocional da criança processa-se melhor quando ela recebe o carinho, a educação e o cuidado de uma só pessoa, sobretudo quando esta pessoa é a substituta da verdadeira mãe. Sem laços familiares, tem a criança necessidade de outro lar, onde possa expandir suas manifestações emotivas e desenvolver suas possibilidades psíquicas.

Estas razões levam a Mordomia a aceitar sempre a adoção e a tutela como os caminhos mais indicados para se conseguir a felicidade da criança abandonada.

Durante o ano de 1949 foram adotadas e tuteladas 11 crianças, sendo 7 do "Berçário", 1 do "Asilo" e 3 do "Lar São José".

Todavia, o casal que solicita uma criança, quase sempre sem filhos, não o faz por espírito de caridade. A solicitação tem objetivo preencher uma lacuna no seio do próprio lar.

É esse um dos motivos que levam a Mordomia a agir com o maior cuidado, de modo a só concordar com a solicitação depois de obter elementos capazes de garantir o acerto da medida. É preciso, portanto, que os solicitantes possuam as condições necessárias à felicidade da criança e que esta apresente os requisitos indispensáveis à felicidade da família.

Mercê de Deus, os 11 casos acima referidos decorrem otimamente, conforme verificações diretas da Mordomia e da assistente social encarregada de acompanhar a vida da criança no seio da família.

"LACTÁRIO"

O "Lactário da Santa Casa" continua cumprindo, com pleno êxito, sua finalidade médica-social.

Finalidade médica porque socorre, com as sobras do leite que ordenha das suas nutrizas, os filhos das outras que não o têm.

Finalidade social porque ajudando pecuniariamente as nutrizas necessitadas, acabou com a triste profissão da "ama de leite", que só a indiferença dos legisladores e a ignorância do povo podiam mantê-la.

Durante o ano de 1949, o Lactário ordenhou mais de 2.748 litros de leite humano, dos quais cerca de 588 litros foram doados ao Berçário da Santa Casa e mais de 2.062 litros foram fornecidos, mediante requisição médica, a débeis, prematuros e doentes estranhos aos serviços da Irmandade.

Além de preencher esta finalidade médica-social, o "Lactário" recolheu, à tesouraria da Santa Casa, o saldo de Cr\$ 6.523,10 (seis mil quinhentos e vinte e três cruzeiros e dez centavos).

Terminando esta ligeira exposição dos trabalhos do Departamento de Menores, durante o ano de 1949, quero expressar aqui meu reconhecimento a todos que cooperaram para o bom resultado desses trabalhos, especialmente a D. Stella Novaes de Andrade, cuja energia disciplinadora não impede que seu coração tenha sempre uma palavra de cari-

nho para cada uma das crianças do "Asilo"; a D. Leopoldina Saraiva que, com sua habilidade e conhecimentos sociológicos, tanto tem contribuído para que se resolvam os problemas de adaptação das nossas meninas; a D. Clara Erdélyi Panezza que, sem desfalecimentos, mesmo em fases bem difíceis, tem cooperado para o alto padrão do "Lactário".

A V. Exa, que sempre me honrou com sua amizade e me estimulou com sua realizadora passagem pela Mordomia, meus cordiais votos de constante felicidade.

São Paulo, 31 de julho de 1950.

O Mordomo do Departamento de Menores

JUNTO OS SEGUINTE ANEXOS:

- N.º 1 Relatório da Diretora do "Asilo".
- N.º 2 Relatório da Assistência Dentária.
- N.º 3 Relatório da Professora do Jardim da Infância.
- N.º 4 Relatório da Professora da Classe Maternal.
- N.º 5 Relação dos donativos recebidos em 1949.
- N.º 6 Discriminação das despesas do "Asilo".
- N.º 7 Relatório do "Lar São José".
- N.º 8 Balanço do Lactário.
- N.º 9 Balanço da receita e despesa do "Asilo", do "Berçário" e do "Lar São José".

ANEXO N.º 1

RELATORIO DO "ASILO SAMPAIO VIANA" — 1949

Exmo Sr. Dr. João Leite Bastos Júnior

D.D. Mordomo do Departamento de Menores da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Temos a honra e satisfação de, mais uma vez, apresentar a V. Exa. o resumo das nossas atividades anuais.

O movimento correspondente ao ano de 1949 foi, em breve relatório, o seguinte:

SECÇÃO DO BERÇÁRIO:

QUADRO ESTATÍSTICO

	Meninos	Meninas	Total
Em 1-1-1949	26	10	36
Entrada	10	8	18
Saída	13	8	21
Óbito	1	—	1
Em 31-12-1949	22	10	32

PROCEDENCIA DOS INTERNADOS

Roda, 12, sendo	}	5 meninos
		7 meninas
Polícia, 2, sendo	}	1 menino
		1 menina
Ordem da Mordomia		3 meninos
Serviço Social de Menores		1 menino
TOTAL		18 crianças

DESTINO DOS QUE SAIRAM

Adotados, 4, sendo	3 meninos
	1 menina
Tutelados, 3, sendo	2 meninos
	1 menina
Entregues aos parentes, 3, sendo	1 menino
	2 meninas
Lar São José	4 meninas
Asilo Sampaio Viana	7 meninos
Falecidos	1 menino
TOTAL	22 crianças

O único caso de óbito, citado no quadro estatístico, refere-se a uma criança recebida do Serviço Social de Menores, com 4 meses de idade, em estado gravíssimo, que, apesar dos cuidados médicos recebidos, veio a falecer 12 meses após seu internamento.

Houve 1 caso de coqueluche e 21 de varicela. Além dessas, outras moléstias menos graves foram registradas.

Creada pelo Departamento de Educação e dirigida pela Prof. D^a. Olinda Pinto de Miranda funcionou com êxito a Escola Maternal; o aproveitamento das 18 crianças matriculadas revelou o acerto da iniciativa.

ASILO SAMPAIO VIANA

RESUMO DO MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Em 1.º de Janeiro de 1949 havia	46
Foram admitidos durante o ano	14
Sairam durante o ano	8
Em 31 de Dezembro de 1949 havia	52

PROCEDENCIA DOS INTERNADOS

Berçário	4
Serviço Social de Menores	2
Regresso do Preventório Santa Clara	2
Ordem da Mordomia	6
TOTAL	14

DESTINO DOS QUE SAIRAM

Tutelados	1
Instituto Agrícola de Batatais	3
Entregues aos parentes	4
TOTAL	8

VIDA ESCOLAR — EDUCAÇÃO FÍSICA

Os meninos continuaram a frequentar o Grupo Escolar Artur Guimarães. Foram registradas: 9 matrículas novas, 10 repetições, 9 promoções, sendo 2 para o quarto ano e 7 para o segundo ano.

A baixa percentagem de aprovados é explicada pela correspondência observada entre aquele índice e o número de retardados em idade escolar.

O Jardim da Infância, entretanto, revelou bom aproveitamento, continuando a classe sob a orientação da Prof. D^a. Lirba de Baros Esteves.

oCmo auxiliar no preparo dos deveres escolares esteve a Prof. D^a. Orsina Seabra Leal e, como encarregada da parte de Educação Física, continuou, exercendo o cargo, a Prof. D^a. Odette Benedetti.

VIDA ESPIRITUAL — FESTIVIDADES DE NATAL

As aulas de catecismo, ministradas sempre com a preocupação de despertar o interesse da criança, foram dadas semanalmente. Houve distribuição de prêmios aos mais aplicados.

Muito nos auxiliou o DD. Capelão Revmo. Padre João Batista Monteiro Leite, a quem expressamos a nossa gratidão.

Foram realizados, em nossa Capela, 5 batizados. Em Março foi fundada a Cruzadinha, recebendo fitas 13 meninos.

A Páscoa foi comemorada no dia 24 de Abril, tendo participado da comunhão a turma dos meninos maiores e todas as empregadas.

As atividades religiosas, especialmente registradas durante o mez de Maio, foram encerradas no último dia do mez com uma procissão ao redor do Asilo.

O Natal foi particularmente comemorado. O côro dos meninos tomou parte na missa festiva á meia-noite, a qual foi assistida por grande número de pessoas.

À tarde, depois do teatrinho interpretado pelas próprias crianças, foi oferecida farta mesa de doces e iniciada a tradicional distribuição de brinquedos.

SAUDE — ASSISTENCIA

Durante o ano foram constatadas:	
Nefrite aguda	1 caso
Varicela	12 casos
Sarampo	14 casos
Acidentes	3
Hospitalizações	1
Extrações de amígdalas	3
Exames de vista	10
Exames de urina	2
Exames de fézes	78
Exames de garganta	20
Radiografias	6
Exames psiquiátricos	15
Vacinas contra a variola	48
Diversos casos de gripe	

No Departamento de Saude — Instituto do Tracoma e Higiene Visual — foram feitos 3 exames. A constatação de resultado positivo, em um deles, referente a uma criança vinda de Campos do Jordão, determinou urgentes providências e imediato tratamento, que foi efetuado pelo referido Departamento. Apóz um mez registrou-se completa cura.

A assistência dentária esteve, como nos anos anteriores, a cargo do dedicado Dr. Hugo Dias de Andrade.

ALIMENTAÇÃO

A fiscalização na escolha e preparo dos alimentos foi feita com o maior rigor, dado o papel preponderante dessa parte, no equilibrio fisico e mental da criança.

Os legumes e algumas frutas foram fornecidos pela chácara. O quadro de alimentação mostra, com clareza, o movimento dessa parte.

—oOo—

Continuou dando-nos seu indispensavel auxilio a Prof. D^a. Juventina de Moraes Groke.

A parte de escrituração, sempre desempenhada com eficiência, esteve a cargo dá Srta. Luiza Airoidi.

Juntamos, em relação anexa, os donativos recebidos durante o ano, para o Natal e os mapas das despesas gerais correspondentes ao ano de 1949.

Encerrando este simples relatório agradecemos as constantes provas de confiança recebidas de V. Exa. O apoio e interesse que nos foram dispensados representaram preciosa contribuição para o prosseguimento desta tão elevada obra.

São Paulo, 2 de Julho de 1950

Stela Novaes
Diretora

GABINETE DENTÁRIO

ANEXO N.º 2

ANEXO N.º 3

SERVIÇOS REALISADOS DURANTE O ANO DE 1949

Exames	134
Polimentos, asepsia e autipepsia	91
Curativos	175
Tratamentos	174
Anestésias	10
Estrações	57
Herpeslabial e caso urgente	4
Curetagem depositos e obturações	18
Correção anomalias	120
TOTAL (S. E. O.)	783

NOTA: — Observe-se o pequeno número de obturações; é que as intervenções visaram muito a profilaxia da carie.

São Paulo, 3 de Abril de 1950

RELATORIO — Jardim da Infância

Ao Exmo. Sr. Dr. Leite Bastos

M. D. Mordono do Departamento de Menores da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

As nossas aulas iniciaram-se a 16 de fevereiro.

Ao observar os alunos percebi estar à frente de uma classe onde havia predominância de crianças de quatro anos. Realmente, tendo em mãos, logo depois, a idade cronológica de cada menino, verifiquei que não me enganar, e, pela observação posterior, notei que alguns elementos de cinco anos se comportavam como os de quatro.

Sendo assim, procurei organizar um programa levando em conta as principais características das crianças na idade de quatro anos.

Fisicamente, as crianças nessa idade ainda estão crescendo com rapidez, e, por esse motivo, é necessário que se lhes proporcione liberdade de movimentos. Por conseguinte, deveriam ter espaço suficiente para andar, correr, saltar, não se podendo exigir que elas permanecessem sentadas. Tal fato impôs-me a escolha cuidadosa de atividades que oferecessem oportunidade para movimentos. Organizei então um programa no qual entravam aulas de ginástica recreativa, jogos livres e organizados, jardinagem, brinquedos na areia e na água, exercícios com blocos grandes para construção, passeios ao redor do Asilo e ao Estádio do Pacaembú, horas destinadas à diversão com bola, bicicleta, velocípede, patinete e carros para puxar, rodas com canto e exercícios rítmicos; sempre que possível, aulas ao ar livre, e, quando oportuno, dois recreios por dia. Evitando as atividades de classe muito demoradas, intercalei, às atividades movimentadas, exercícios calmos, mas que não deixavam de reproduzir movimentos. Assim, as histórias foram as curtas e cheias de

repetições; as palestras, ligeiras, pois as crianças nessa idade não têm atenção fixa; os cantos, escolhidos dentre os em que entram sons de imitação e movimentos mímicos; os trabalhos manuais, rápidos; e ainda, caderno e lapis para desenho, e quadros para pintura. As crianças, ao ocuparem-se destas atividades, tinham liberdade de falar. Procurei preparar cuidadosamente o ambiente onde os alunos deveriam estar, a fim de que pudessem investigar à vontade, e também se sentissem incitados a indagações que dessem margem à sua educação intelectual.

Não podendo atribuir responsabilidades a crianças de quatro anos, procurei estabelecer normas a serem obedecidas, e eu mesma incumbi-me de garantir o bem estar do grupo. Conseqüentemente, o meu trabalho foi de paciência, perseverança e repetição, até que elas se habituassem a respeitar as regras, e assim se tornassem independentes.

A adaptação dos meninos novos ao Jardim não constituiu problema. Todos, muito contentes, entraram para a classe como se fôsem velhos alunos, seguindo e imitando os vindos do ano anterior. Apenas o José Alberto (Pimpa) recusava-se a deixar a sua cadeirinha para as atividades organizadas. Não se reunia ao grupo para a aula de canto, história, cálculo ou palestra. Minha atitude no caso foi de indiferença, até que depois de alguns dias, para alegria de todos nós, o Pimpa se levantou e juntou-se aos demais.

Tive oportunidade de desenvolver alguns projetos e, principalmente, centros de interesse ocasionais.

Organizei duas festinhas com a participação de quasi todas as crianças que, assim, tiveram ocasião para o seu desenvolvimento social e, ao mesmo tempo, para sentirem-se alegres.

Estivemos também num circo, tendo este passeio sugerido o projeto: "O Circo".

Encerramos o ano, em meio de grande alegria, com a festinha do Natal, e a minha satisfação foi imensa por ficar ciente de que o ano de 1949 fôra proveitoso para as crianças.

Concorreu muito para a eficiência do meu trabalho a colaboração de minha diretora, D^o. Stella Novais de Andrade, que, além de proporcionar-me liberdade de ação em minha classe, procurou ajudar-me a resolver com acerto todos os problemas que surgiram no decorrer do ano letivo.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950

Lirba de Barros Esteves.

**RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS DURANTE O
ANO DE 1949**

EM DINHEIRO:

Sr. Ricardo Reeder	200,00
D ^a . Finoca de A. Cunha	200,00
Sr. Gilbert Hime	500,00
Sr. Rodolfo Rossetti	200,00
D ^o . Odette Ahas	2.075,00
D ^a . Zalina Rolim Xavier de Toledo	100,00
Sr. J. Andrade Rizzini	200,00
.....	<hr/>
SOMA	3.475,00

EM ESPECIE:

Sra. José Loureiro Santos — 14 pares de sapatinhos de lã.
Sr. Antonio Chiavoni — 2 cestos com sanduiches.
Dr. Mário Rodrigues Dias — um caixote de mangas.
D^a. Nancy Viana Coutinho — 26 peças de roupas.
Chocolates Kopenhagen — um ovo de Páscoa
Refinações de Milho Brasil — 12 caixas de maizena.
D^o. Diva de Toledo Piza — um ovo de Páscoa.
D^a. Zaide Schmiziger — 32 malhas de algodão, 10 pares de meias, 1 bolo de aniversário e diversos doces.
D^a. Odette Carvalho — uma caixa com botões, 5 carretéis de linha e diversos retalhos de lã.
D^a. Carmen Nogueira de Sá — um bolo de aniversário.
D^o. Nenê Galvão Bueno — uma peça de cretone.
D^a. Ruth Canteiro Debatin — 16 retalhos de flanela, 13 peças de roupas de 1 briqueado usado.
Dr. Euver Chéde — 50 cobertores de algodão.
Anônimo — diversas peças de roupas usadas e brinquedos usados.
Sr. J. Andrade Rizzini — diversos medicamentos.

- D^a. Aida Simão Jacy — um bolo de aniversário e diversos doces.
 D^a. Júlia Loureiro — 2 casaquinhos e 8 pares de sapatinhos de tricô.
 Parque Infantil Barra Funda — 156 peças de roupas usadas e 6 enxovais para bebê.
 D^o. Margarida Pasqualucci — dois bolos de aniversário.
 D^a. Yolanda Marino — um bolo de aniversário.
 Santa Casa de Misericórdia — 50 cobertores de algodão.

RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS PARA O NATAL

EM DINHEIRO:

Sr. Alvaro Figueiredo	100,00
D ^a . Maria Rizzini	200,00
Companhia Cidade Jardim	1.000,00
Companhia Editora Nacional	250,00
D ^a . Zalina Rolim Xavier de Toledo	100,00
Dr. Bernardo Viana	500,00
Srs. Abilio & Irmão	1.000,00
D ^a . Ana Fraga	100,00
	<hr/>
SOMA	3.250,00

EM ESPÉCIE:

- Nadir Figueiredo S. A. — 12 dúzia de cópos.
 Isnard & Cia. — 4 bichinhos de borracha.
 D^a. Stella Fontoura Loureiro — diversos brinquedos usados.
 Companhia Antártica Paulista — 12 litros de refresco.
 Cia. Textil Brasileira — diversos retalhos de brin.
 Menino José Ernesto Figueiredo — 5 brinquedos e 8 bolsinhas
 Edições Melhoramentos — dez livrinhos diversos.
 de tricô.
 Fábrica de Meias Ethel — 12 pares de meias.
 Fábrica de Brinquedo Rei — 45 brinquedos diversos.
 Rotary Club — 50 metros de brin, 25 kgs. de farinha de trigo, 10 pacotes de maizena, 1 caixa de leite Ninho, 1 caixa de leite condensado, 42 pares de tenis, 4 dúzias de sabonetes, 4 dúzias de pasta dentífrica, 42 escovas de dentes, 1 lata de óleo, 1 saco de feijão e 1 saco de batatinha.

- Alumínio Brasil S. A. — 10 baterias para criança.
 D^a. Beatriz Borges — 3 quilos de balas.
 D^o. Olinda Pinto de Miranda — 1 peça de tecido fantasia.
 Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo — diversos retalhos de tecido de algodão.
 Malharia Cambucy — 24 malhas de algodão e 18 calcinhas de malha.
 Tecidos Paulista — diversos retalhos.
 Comissão Católica Japonesa — 35 bonecas e 100 bibliquês.
 Sr. Virgílio Trozzeli — 3 caixas de maçãs, 2 queijos e 500 pãesinhos.
 Dr. Alfredo Rudge — 12 dúzia de eguaraná.
 Anônimo — 3 caixas de frutas.
 Cecilia Helena e Junior — 57 brinquedos.
 Dr. Alvaro Pedro dos Santos — 1 caixa com doces.
 Casas Eduardo — 15 pares de sandálias.
 Senhora Pereira Freitas — 1 prato de doces, 1 bolo, 1 kg. de castanha, 1 kg. de nozes e 1 de avelã.
 Sr. Roberto Amaral — 8 pacotes de balas e 4 kgs. de bolachas.
 Fábrica Cordaro — 12 brinquedos.
 Anônima — uma bicicleta usada.
 Santa Casa de Misericórdia — 12 pares de sapatinhos de tricô, 43 pacotinhos de balas e 1 caixa de bolachas.
 Rádio Difusora (por intermédio de D. Sarita Campos) — 78 brinquedos, 80 peças de roupas de bebê e 23 retalhos diversos.
 D^a. Arlete Pujol — 20 brinquedos.
 D^a. Luiza Miranda — 5 dúzias de ovos.
 D^a. Odette Carvalho — 30 brinquedos usados.
 Sr. Arnaldo Verneck — 3 latas de bolachas e 2 de balas.
 D^o. Eurípides Andrighetti — 6 kgs. de bolachas e 1 de balas.
 Sr. Américo do Amaral — 100 pacotinhos de balas.

ANEXO N.º 7

**RELATÓRIO
DO LAR SÃO JOSÉ**

Exmo. Sr. Dr.

João Leite Bastos Junior

MD Mordomo do Departamento de Menores

Santa Casa de Misericórdia de

São Paulo

Temos a honra de passar ás mãos de V. Excia. o relatório do movimento do LAR SÃO JOSÉ, referente ao ano de 1949.

I — Secção de internas

A — Movimento de assistidos

1. Matrícula efetiva

Existiam em 1-1-1949	2-7a.	7-14a.	12-18.a	total
Ingressaram durante o ano	8	14	8 =	25
Eliminados durante o ano	4	—	— =	4
Passam para o ano seguinte	3	—	— =	3
	7	11	8 =	26

Proveniência das menores internados no ano:

a) — Berçário Sampaio Viana 4 menores

Destino das menores eliminadas no ano:

b) — Tutela ou adoção 3 menores

Provisórias: — Em 1-1-1949, havia apenas uma menor nessa situação; filha de pais tuberculosos, ambos internados no Sanatório Jaçanã. Durante o ano, ingressaram como provisórias, 3 menores:

1 — filha de uma funcionária do Instituto Sampaio Viana (saiu em dezembro)

1 — filha de uma funcionária do Lar São José (acompanhando a mãe)

1 — do juízo de Menores.

Assim:

Existiam em 1-1-1949	1
Ingressaram durante o ano	3
Saiu durante o ano	1
Passam para 1950	3

Em 31-XII-1949, existiam na casa, um total de 29 menores internadas.

B — SAUDE

V. Excia., com omédico dedicado de nossas crianças, poderá dizer de seu estado sanitário. Tôdas têm passado por exames médicos e dentários periódicos. Várias estão em tratamento em clínicas especializadas, sob a supervisão de V. Excia.

Além das consultas e tratamentos dirigidos por V. Excia. e pelo Dr. Herondino de Barros, durante a ausência de V. Excia., temos a notar:

Exames de vista, na Santa Casa	7
Exames de oto-rino-laringologia, Sta. Casa	3
Exame especializado do coração	1
Hospitalizações	1
Operação plástica (cicatriz)	1
Exames de dentes	29
Tratamentos dentários	10

C — EDUCAÇÃO

1 — Jardim da Infância — relatório em separado.

2 — Ensino primário — Frequentaram o curso primário na Casa Pio São Vicente de Paulo, 13 menores, assim distribuidas:

no 1.º ano .. 5 menores — sendo promovida ..	1
no 2.º ano .. 2 menores — sendo promovida ..	1
no 3.º ano .. 3 menores — sendo promovidas ..	2
no 4.º ano .. 3 menores — sendo promovidas ..	3

Totais 13 menores — aprovadas 7

Dentre as que terminaram o curso primário:

1 — continuará a estudar no curso básico;

1 — de matrícula provisória, foi retirada em dezembro pela mãe:

1 — não ter continuar a estudar e será encaminhada para costura conforme seu desejo e aptidão.

Das 17 menores, em idade escolar para 1950, temos a notar que 7 apresentam nível intelectual baixo. Dessas, 2 não irão para a escola por ser considerado inútil para as mesmas o ensino de classes comuns. Das 4 menores que repetiram o 1.º ano escolar, 2 fazem-no pela primeira vez e 1 pela segunda, e a quarta pela terceira vez. Pelos motivos acima expostos, já solicitamos a V. Excia. o consentimento para a criação de uma classe especial, no próprio Lar São José, a que V. Excia. acedeu prontamente.

3 — Instrução secundária — Duas de nossas menores prepararam-se durante o ano para exames de madureza, que deverão realizar-se em fevereiro p.f.

4 — Educação religiosa — Nossas menores continuam a frequentar com assiduidade os ofícios religiosos na Igreja do Coração de Maria. Duas são Filhas de Maria, na mesma Igreja e 8 são Cruzadinhas.

A vida da casa é cristã e como tal formam-se nossas meninas.

A — MOVIMENTO DE ASSISTIDAS:

II — SECÇÃO DE EGRESSAS

Existiam em 1-1-1949	18
Eliminadas durante o ano	1
Passam para 1950	17
Motivo da saída — Emancipação.	

B — SERVIÇOS PRESTADOS PELA CASA:

Número de colocações no ano	5
Permanências no Lar	5
Total dos "dias-permanência"	109
Exames médicos	2
Tratamentos médicos (no Lar)	2
Receberam auxílio para tratamento dentário	6
Auxílio para óculos, roupas, sapatos, etc.	2
Outros auxílios — documentos, etc.	1
Auxílio para cursos e estudos	2

C — BALANCETE DO FUNDO ASSISTENCIAL:

TITULOS	DEVE	HAVER
Saldo de 1948	Cr\$ 514,50	
Quotas mensais de 1949	Cr\$ 3.600,00	
Despesas com presentes aniversário		Cr\$ 1.235,70
Despesa com a Festa de Reis		Cr\$ 120,00
Auxílio para tratamento dentário..		Cr\$ 1.100,00
Auxílio para aula de corte, e outras		Cr\$ 276,00
Remédios e tratamentos		Cr\$ 584,70
Óculos e consertos		Cr\$ 60,00
Cópia de registro civil		Cr\$ 17,00
A balanço		Cr\$ 721,10
Total	Cr\$ 4.114,50	Cr\$ 4.114,50
Saldo que passa para 1950	Cr\$ 721,10 (setecentos e vinte um cruzeiros e dez centavos).	

A casa continúa sob nossa responsabilidade. Em agosto, D. Gessy Priolli, a assistente social que colaborava conosco pediu demissão, por motivo de força maior. É justo que consignemos aqui um agradecimento especial a D. Gessy Priolli que com dedicação invulgar cumpriu sua tarefa de assistente social do Lar São José.

Em outubro, teve a Mordomia, a felicidade de conseguir o comissionamento junto ao Lar São José, da assistente social D. Maria Olimpia de Andrade Moraes, funcionária do Serviço Social de Menores. É aquisição valiosa para nossa equipe de trabalhadores sociais e que devemos a simpática obtenção do Sr. Secretário da Justiça.

Além da sempre preciosa colaboração de D. Renata Colombo, dedicada professora da classe de Jardim da Infância e de D. Jandira Brandão Miranda, gerente do Lar, — já que encarecer a colaboração prestada pela Casa Pio São Vicente de Paulo, onde nossas crianças frequentam, gratuitamente, o curso primário; do Serviço de Higiene Mental, consentindo que sua funcionária, D. Maria Aparecida Barbosa, tivesse dias disponíveis para tratar de nossos casos, e finalmente de todas as pessoas que com contribuições têm nos auxiliado na tarefa de proporcionar às nossas crianças o que necessitem.

Agradecemos a V. Excia. a confiança que tem depositado e em nossos serviços, aproveitamos o ensejo para cummui atenciosamente
Leopoldina Saraiva
diretora

RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS PELO LAR SÃO JOSÉ — 1949

DONATIVOS EM DINHEIROS:

Do Sr. Romulo Bere	Cr\$ 500,00
Do Sr. Adolfo Rozendart	Cr\$ 100,00
Da Prudencia Capitalização	Cr\$ 1.000,00
Da Cia. Cidade Jardim	Cr\$ 1.000,00
Da Cia. City	Cr\$ 500,00
Do Sr. Odair Dorez	Cr\$ 500,00
Da Sra. Zélia Longo	Cr\$ 320,00
Da Sra. Graziela de Carvalho	Cr\$ 300,00
Do Dr. João Alfredo Cataldi	Cr\$ 300,00
Do Sr. J. Andrade Rizzini	Cr\$ 200,00
Da Sra. Jandira B. Miranda	Cr\$ 100,00
Da Sra. Margarida Mayer	Cr\$ 100,00

DONATIVOS EM ESPECIE:

- Casa Magalhães Padilha S. A. — 57 blusas de flanela.
- Companhia de Papeis e Artes Gráficas — 50 cadernos escolares.
- Saraiva S. A. — Editores — material escolar para 12 menores.
- Sra. Guila Saraiva — 64 peças de talheres.
- Sr. Saão Cury Calil — Londrina, Paraná — 5 sacos de feijão
- Sra. Spinola — cadernos escolares.
- Sra. Henriqueta Saraiva — 2 peças de morim branco.
- Sra. Vera Cintra — 11 cortes de algodão.
- Cia Antartica — 6 duzias de guaraná "caçula".
- Produtos "Roche" amostras de "Vitaminetas" e Cálcio.
- Snr. Milton Dix — um caixote de mangas.
- Firma Nadir Figueredo — 10 duzias de copos.

RELATORIO DO JARDIM DA INFANCIA DO LAR SÃO JOSÉ

Em 1949 o Jardim de Infância funcionou normalmente, desde 16 de fevereiro á 15 de dezembro.

SITUAÇÃO DA CLASSE

A classe do Jardim é verdadeiramente situada ao ar livre, possuindo uma pequena adaptação de uma garage que serve de abrigo ás crianças nos dias de chuva ou frio; caso contrário as aulas são ministradas ao ar livre, podendo a criança estar sempre em contato com a natureza, respirando ar puro e gozando as delícias do sol e os seus benefícios.

CRIANÇAS

A classe se compunha de crianças, cujas idades variavam entre 3½ e 7 anos, construindo-se assim um conjunto heterogêneo, um grupo com os 3 graus.

Sendo a classe constituída de crianças dos 3 graus, as atividades necessariamente deveriam estar de acôrdo com tôdas, surgindo assim o problema da divisão do trabalho pelas idades. Logicamente uma criança de 4 anos não poderia recortar em feltro de uma silhueta, pois ainda não está apta como a de 6 anos; assim sendo enquanto a de 6 recortaria a silhueta ou em feltro, ela deveria estar tentando recortar uma gravura; o mesmo acontecendo com o alinhavo, enquanto umas, as de 3.º grau, estariam usando a agulha (sem ponta e de fundo largo), a de 4 estaria apenas enfiando contas, cujos buracos são grandes e por onde passa um grosso cordão de sapatos, pois o sentido da vista ainda não está sufficientemente desenvolvido para usar a agulha.

Em tôdas as atividades visou-se sempre essa diferença de idades.

O número de crianças de 1.º grau, cujas características nos demonstram que necessitam de movimento e ar livre, na maior parte do tempo, fez com que o horário do Jardim estivesse sempre alternando uma atividade pacífica com uma movimentada, por exemplo: uma história seguida de uma exercício rítmico. Assim sendo as atividades que exigem movimento como rodas cantada, educação física, marchas, brinquedo na areia, exercícios rítmicos, jardinagem, jogos organizados, foram muito exploradas.

Nossos primeiros relatórios, baseavam-se principalmente no problema da disciplina. Hoje os problemas de disciplina que porventura possam surgir são aqueles comuns em qualquer classe de Jardim, não se comparam absolutamente aqueles que se nos apresentavam no início do nosso trabalho, no 1.º dia de aula de 1943, por exemplo; quando as crianças atiravam cadeiras pela janela, eram repreendidas e iam bater a cabeça na parede, etc. etc.

Os problemas de disciplina depois de 6 anos de trabalho, são os comuns em qualquer criança, jogar um brinquedo no chão, bater os pés, falar muito alto, problemas muito frequentes nos primeiros meses de aula, que com o tempo, porém vão gradativamente desaparecendo, pois a criança se habitua a obedecer, a falar baixo, a não bater os pés, porque perturba os outros e assim por diante.

Nessa parte relativa á disciplina muito contribuiu o Lar, que com o seu ambiente aproximando-se o mais possível da família, fez com que cada criança fosse tratada com uma criança de casa, reconhecendo-se uma pessoa sabendo quais suas responsabilidades, seus deveres e não sendo tratada num grupo, com ordens para tódas.

O Jardim recebeu durante o seu funcionamento crianças da vizinhança que o frequentavam no seu horário habitual de 12,45 a 16,45 hs.

Essas crianças externas, assim cognominadas, favoreceram grandemente o desenvolvimento das crianças do Lar. Trazendo seus problemas, suas novidades vieram contribuir com essas que vivendo no Lar, o degrau mais próximo da família, mas que não a pode substituir absolutamente, trouxe-

ram para essas o que elas tinham em seus lares, e assim é que nas dramatizações espontâneas da casa da boneca, observamos cenas tipicamente familiares.

Uma cena várias vezes observada foi a visita da madrinha ao seu afilhado, a comadre, tão comum em qualquer família.

Na linguagem também houve uma grande contribuição dessas crianças pois o vocabulário em casa, em se tratando de uma ou duas crianças será sempre mais cuidado do que aquele de uma casa onde vivem 30 ou mais crianças.

Os adultos podem estar sempre corrigindo ou ampliando o vocabulário pois é somente uma criança que deve ser atendida. Assim sendo essas crianças trazem essa bagagem e conversando, palestrando com suas colegas lhe aumentam o vocabulário e chegam até a corrigi-las nos seus defeitos.

Durante o ano letivo de 1949, o Jardim fez vários passeios oferecendo assim oportunidade ás crianças de andar na rua, aprender a atravessá-la, tomar o bonde, contribuições essas muito importantes para a sua formação educacional.

O programa realizado como nos anos anteriores, foi constituído de projetos, em torno sempre de problemas trazidos pela criança e do seu interesse. Foram desenvolvidos os seguintes:

- 1 — o aniversário do Lar São José
- 2 — a Páscoa
- 3 — o passarinho
- 4 — São João
- 5 — O circo
- 6 — o peixe
- 7 — os índios
- 8 — o Natal.

Realizaram-se durante o ano 2 pequenas festinhas com numeros executados pelas crianças.

Encerrou-se o ano letivo com o projeto sobre o Natal, apresentando-se uma pequena exposição de trabalhos de 1949, executados pelas crianças e alguns números de dança realizados na festa de Natal.

LACTÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

ANEXO N.º 8

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO NO ANO DE 1949

LEITE ORDENHADO

Mês	Produção	Consum. P/ Berçario	Doação	Vendido	Quebras	Renda	Empregados	Pago às Ordenados	Despesas Amas	Rec. da Mordomia	Saldo Gerais
Janeiro	288.500	65.200	—	214.650	8.150	23.382,50	3.250,00	13.922,00	4.232,00	—	1.978,50
Fevereiro	232.725	49.000	—	180.200	5.850	19.822,50	3.250,00	10.929,00	4.617,80	—	1.025,70
Março	234.025	46.500	—	180.100	7.125	19.810,50	3.250,00	10.885,00	4.666,50	—	1.009,00
Abril	215.975	19.000	—	187.875	8.400	20.711,20	3.250,00	10.579,00	4.077,10	—	2.805,10
Maior	225.925	17.500	100	199.500	9.075	21.944,00	3.250,00	10.597,00	5.238,90	—	2.858,10
Junho	211.775	23.050	—	181.350	7.775	19.951,50	3.250,00	9.831,00	3.840,30	—	3.030,20
Julho	212.900	40.650	—	161.300	10.825	17.757,00	3.250,00	10.156,00	3.577,10	—	773,90
Agosto	207.075	58.800	—	137.575	9.925	15.150,20	3.250,00	9.643,00	4.190,70	1.933,50	—
Setembro	218.725	52.650	—	159.000	6.275	17.538,00	3.250,00	10.349,00	3.255,70	—	683,30
Outubro	246.600	71.250	—	167.025	8.175	18.404,70	3.250,00	11.984,00	4.032,20	861,50	—
Novembro	218.950	78.250	—	134.825	8.025	14.840,80	3.250,00	10.278,00	3.397,00	2.084,20	—
Dezembro	235.075	66.600	—	158.975	8.550	17.513,20	3.410,00	12.953,00	3.911,70	2.761,50	—
	2.748.250	588.450	100	2.062.375	98.150	226.826,10	39.160,00	132.106,00	49.037,00	7.640,70	14.163,80

D.^a Clara

— gerente —

LACTÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE AMAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1949

NUTRIZES

Mês	Examinadas	Aprovadas	Recusadas	Média Diária de Amas que compareceram	Média de Leite fornec. pelas Amas
Janeiro	17	6	11	30	310 grs.
Fevereiro	4	1	3	25	"
Março	7	3	4	23	"
Abril	6	6	—	23	"
Maiο	8	4	4	23	"
Junho	6	—	6	23	"
Julho	7	4	3	21	"
Agosto	5	1	4	22	"
Setembro	9	6	3	24	"
Outubro	12	4	8	26	"
Novembro	14	1	3	23	"
Dezembro	6	3	13	28	"
	101	39	62		

D.^a Clara
— gerente —

S. Paulo, 31/12/1949. kep.

ANEXO N.º 9

ASILO SAMPAIO VIANA

DEPARTAMENTO DE MENORES, COMPREENDENDO O ASILO
 SAMPAIO VIANA, BERÇARIO, LACTARIO E LAR SÃO JOSÉ

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 1949

RECEITA

<i>Diversos</i>	
Esmolas e donativos	33.523,80
Renda liquida do Lactario	6.523,10
Total da Receita	Cr.\$ 40.046,90

Despesa

<i>Administração</i>	
Material de escritorio	2.300,50
Telefone	2.166,10
Assinaturas	180,00
Selos e estampilhas	292,90
Pessoal da administração	45.720,00
Guarda	11.664,00
	62.323,50

Despesa A, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	269.513,70
Utensilios de cozinha	337,60
Combustiveis	19.810,00
Pessoal	29.110,10
	318.791,40

<i>Assistencia Pediatrica e Higienica</i>		
Drogas e medicamentos	20.623,80	
Material medico e higienico	1.792,60	
Medico, dentista e enfermeiras	36.016,00	
Pagens e vigilantes	98.469,90	
Cosinheira dietetica	9.065,90	
Cabeleireiro	3.032,00	169.001,20
<hr/>		
<i>Rouparia</i>		
Artigos de consumo	12.259,40	
Pessoal	13.611,50	
Despesas gerais	1.238,00	27.108,90
<hr/>		
<i>Assistencia Escolar</i>		
Artigos de consumo	1.934,20	
Gratificação a professoras	9.900,00	11.834,20
<hr/>		
<i>Assistencia religiosa</i>		
Despesas da Capéla	2.297,80	
Capelão	7.200,00	9.497,80
<hr/>		
<i>Iluminação e energia eletrica</i>		
Consumo de luz e força		14.163,60
<hr/>		
<i>Locomoção e transporte</i>		
Veiculo do Asilo		
Combustiveis e lubrificantes	8.286,60	
Limpeza e conservação	1.051,00	
Pessoal	12.714,00	22.051,60
<hr/>		
<i>Chacara</i>		
Pessoal	45.689,00	
Despesas	446,00	46.126,00
<hr/>		

<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Serviços no prédio e instalações	22.679,00	
Encarregado das caldeiras e cons.	18.000,00	40.679,00
<hr/>		
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Material de consumo	24.165,70	
Serventes e arrumadoras	46.383,60	
Lavadeiras	56.819,00	127.368,30
<hr/>		
<i>Despesas Gerais</i>		
Condução e viagens	4.951,40	
Carretos e transportes	850,00	
Gratificações	200,00	
Taxa de pavimentação	3.588,10	
Taxa sanitaria	1.356,40	
Festas e passeios	557,00	
Despesas funerarias	35,00	11.637,90
<hr/>		
		860.583,40
<hr/>		
<i>Lar São José</i>		
	401,20	
Despesas de escritório	1.638,20	
Telefone	34.470,60	
Alimentação	3.646,40	
Combustiveis	3.836,50	
Farmacia e dentista	3.600,00	
Fundo assistencial	7.600,50	
Rouparia	1.010,50	
Despesas de educação	2.599,10	
Condução	2.053,10	
Luz eletrica	2.903,10	
Conserqvação e melhoramentos	6.476,70	
Limpeza e higiene	3.980,10	
Festas e passeios	1.202,80	
Vigilancia	360,00	
Ordenados e gratificações	42.650,70	
Outras despesas	692,80	117.069,20
<hr/>		
Total da Despesa da Mordomia . . . Cr.\$		977.652,60

ASILO DE INVALIDOS
D. PEDRO II

ASILO DE INVÁLIDOS D. PEDRO II

RELATÓRIO DO CHEFE DE CLÍNICA

Exmo. Snr. Fábio da Silva Prado.

Conforme praxe de todos os anos, venho cumprir o dever de apresentar a V. Excia., o relatório do Serviço Clínico do Asilo de Inválidos, durante o ano de 1949.

O Serviço Clínico correu com tôda a regularidade. Não houve o menor fato anormal digno de registro, o que é lisongeiro, pois tivemos nesse ano para mais de 550 internados e muitos com perturbações mentais. As entradas aumentaram, mas houve um verdadeiro equilíbrio, entraram 233, mas em compensação saíram 98 e faleceram 33, que perfazem 231 vagas, havendo portanto um déficit de 2.

Os asilados continuam aproveitando com o tratamento que consiste em aliviá-los de seus males e animá-los o mais possível. As condições higiênicas do asilo são excelentes. Estamos sempre vigilantes contra as moléstias contagiosas. Os asilados que saíram espontaneamente são das seguintes nacionalidades: — Mulheres: brasileiras, 37; italianas, 4; portuguesas, 4; espanholas, 3; armênias, 1; alemãs, 2; japonesa, 1; russa, 1. Homens: brasileiros, 29; italianos, 6; portugueses, 3; lituanos, 2; japoneses, 3; espanhol, 1.

Os que faleceram são: — Mulheres: brasileiras, 41; italianas, 5; portuguesas, 2. Homens: brasileiros, 38;

italianos, 14; portugueses, 9; hespanhóis, 3; russo, 1; alemão, 1; japoneses, 2.

Foram dados durante o ano 3024 prescrições médicas por mim e pelo meu ajudante Dr. Luiz Victor Amendola. Fizemos algumas intervenções de pequena cirurgia. O quadro junto mostra o movimento do asilo durante o ano de 1949. E' o que tenho a informar a V. Excia. a respeito do Serviço Clínico do Asilo de Inválidos D. Pedro II.

Exmo. Snr. Fábio da Silva Prado, digno Mordomo do Asilo.

As causas dos óbitos foram as seguintes:

São Paulo, 26 de Março de 1950.

Dr. José Luiz Guimarães
Chefe de Clínica do Asilo de Inválidos

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
ASILO DE INVÁLIDOS D. PEDRO II
MOVIMENTO DO ANO DE 1949

	HOMENS				MULHERES				TOTAL
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam a 1.º de Janeiro	195	11	129		183	16	68		595
Entraram	61		50		84		38		233
Saíram	29		15		37		17		98
Faleceram	39		32		43		19		133
Existem em 31 de dezembro	188	12	125		188	12	125		597

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

A Superiora
IRMA LUIZA ESTANISLAU

AS CAUSAS DOS ÓBITOS FORAM AS SEGUINTEs:

Escleroso arterial	73
Esclerose cardiovenal	19
Cancer do recto	1
Cancer do esôfago	1
Cancer do estômago	1
Cancer da face	3
Cancer do pescoço	1
Cancer da língua	1
Epithelioma d aregião fronta	1
Tumor cerebral	1
Dysenteria amebiana	1
Nefrite crônica	7
Mielite sífilítica	1
Diabetés	2
Moléstia de Panhison	3
Miocardite	2
Prostatie crônica	2
Pyonephrose	1
Endo cardite reumático	1
Tabess clorsalis	1
Bronco pneumonia	1
Estenose mitral	1
Parasisia muscular lipetrófica	1
Epidepcia essencial	3
Paraplegia sífilítica	1
Myoelite Transversa	2
Endocardite oblilerante	1

ASILO DE INVALIDOS

BALANCETE DA DESPESA DO

EXERCICIO DE 1949

DESPESA EFETIVA

Administração

Material de escritorio	955,00	
Telefone	2.566,10	
Irmãs	37.980,00	
Guardas e porteiros	7.284,00	48.785,10

Despensa, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	922.193,20	
Utensilios de cozinha	1.355,00	
Pessoal	41.437,00	964.985,20

Maquinas e Caldeiras

Combustiveis e lubrificantes	84.805,00	
Pessoal	8.481,60	93.286,60

Rouparia

Pessoal		12.663,20
---------------	--	-----------

Assistencia Medica e Higienica

Drogas e medicamento	86.502,60	
Material medico e higienico	10.382,10	
Pessoal	28.116,80	124.921,50

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força		28.309,90
------------------------------	--	-----------

<i>Assistencia Religiosa</i>		
Capelão	7.200,00	
Despesas	975,00	8.175,00
<hr/>		
<i>Transporte com Veiculos do Asilo</i>		
Combustiveis e lubrificantes	11.630,00	
Conservação e limpeza	5.496,50	
Pessoal	24.115,20	41.241,70
<hr/>		
<i>Horta e Pociлга</i>		
Artigos de consumo	45.205,00	
Pessoal	92.204,30	137.409,30
<hr/>		
<i>Conservação e Melhoramentos</i>		
Serviços no prédio e instalações		
Pessoal	40.683,10	116.255,70
Despesas	75.572,60	
<hr/>		
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Artigos de consumo	38.936,40	
Pessoal	83.547,90	122.484,30
<hr/>		
<i>Despesas Gerais</i>		
Ferias e gratificações	25.680,00	
Cigarros para asilados	960,00	
Seguro contra fogo	1.043,40	
Carretos	82,00	
Aluguel na chacara	840,00	28.605,40
<hr/>		
Total da despesa	Cr.\$	1.727.122,90
<hr/>		

RELATORIO DA COMISSÃO DE OBRAS

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE OBRAS

Exmo. Snr.

Dr. José Cassio de Macedo Soares

Dgmo. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo.
Capital.

Exmo . Senhor:

A Comissão de Obras, atendendo ao que preceitua o Compromisso da Irmandade no seu Artigo 48, tem a honra de apresentar a V. Excia. o relatório enviado pelo Engenheiro Chefe do seu Escritório Técnico de Obras, bem como também relatar algumas das suas atividades no exercício de 1949.

Teve esta Comissão além do comparecimento às sessões da Mesa Administrativa, cinquenta e uma reuniões entre semanais e extraordinárias.

Nelas estiveram quasi sempre presentes os Senhores Provedor, Mordomos, Advogado da 1.ª Procuradoria, 2.º Procurador, Engenheiro Chefe do Escritório Técnico de Obras, Assistente Técnico do planejamento hospitalar, bem como, quando convocados especialmente, empreiteiros e fornecedores.

Assim foram tomadas 191 resoluções, entre elas, as que foram objeto dos pareceres que abaixo relacionamos.

- Parecer favorável á reforma do armazém da Rua Domingos de Paiva, 342.
- Parecer favorável á reforma da cosinha do Hospital São Luiz Gonzaga.
- Parecer contrário quanto á permuta do prédio da Rua Jaguaribe, 398.
- Parecer contrário á venda do prédio da Rua Piratininga, 770-794, por estar dentro do plano de reconstruções dos imóveis da Irmandade.
- Parecer dependendo de estudos definitivos para a instalação de um balcão na entrada do Prédio Ouro por S. Paulo.
- Parecer favorável sôbre a venda em condomínio do Edifício J. Moreira. á rua da Conceição n.º 134.
— Acompanhado de diversos estudos técnicos.
- Parecer contrário á venda do prédio da Rua João de Barros n.º 47, em virtude da oferta não corresponder ao valor atribuído ao imóvel.
- Parecer contrário á venda do prédio da Rua de S. Bento n.º 59, cuja condição de pagamento proposta, não consultava aos interesses da Irmandade.
- Parecer favorável á venda do prédio da Rua de São Bento n.º 59, por serem vantajosas a oferta e a condição de pagamento — a vista.
- Foram também objeto de reiterados estudos desta Comissão: — o pedido de mineração nos terrenos do Leprosário de Santo Angelo, — avenida da quadra 12 do loteamento do Pacaembu, — a compra e importação de 1 caldeira aquotubular para ser instalada no Hospital Central. — Cessação do condomínio existente na propriedade da Ladeira Porto Geral — (Frontão).

Foi ainda emitido um parecer, apoiado em relatórios elaborados por técnicos, sôbre a proposta do Sr.

Conde Sylvio Penteado, para a composição de terrenos e abertura de Ruas á Avenida Ipiranga.

Presidiu a Comissão de Obras, á todas as concorrências administrativas abertas entre construtores, engenheiros, empreiteiros e fornecedores, dando seus pareceres e encaminhando-os á Mesa Administrativa por intermédio do Exmo. Sr. Provedor, ou aprovando-as quando de pequeno vulto.

Durante o ano foram vistas diversas vezes as obras da Rua de São Bento, 500-506, da Farmácia do Hospital Central, do Pavilhão Condessa Penteado, do Pavilhão de Tuberculose Infantil em açanã, Rua Piratininga, 770, armazém da Rua Domingos Paiva, latário em construção á Rua Bento Freitas, 66/74, e as obras que se desenvolvem no Sanatório Vicentina Aranha em São José dos Campos.

Os trabalhos que se processam no loteamento dos terrenos do Pacaembu, também tem sido por diversas vezes visitados por esta Comissão em conjunto com técnicos do Banco concessionário das vendas.

Pelo valor dos trabalhos executados com orientação da Comissão de Obras e relativos unicamente de um contacto direto entre a Comissão e os seus órgãos executivos.

Houve no Hospital Central sómente em serviços de conservação de rotina a despesa de Cr\$ 649.053,03 e em serviços de reformas extraordinárias, conforme constam do relatório do Engenheiro Chefe do Escritório Técnico de Obras, a despesa de Cr\$ 863.053,11, com um total de Cr\$ 1.512.109,14.

Além disso, as obras em execução alcançaram um total de Cr\$ 7.286.029,87, tendo a Comissão entregue completamente concluídas as construções do Pavilhão Condessa Penteado e Farmácia do Hospital Central,

cujas obras custaram na sua parte construtiva as importancias de Cr\$ 3.263.237,70 e Cr\$ 426.115,61 respectivamente.

Foram comprados maquinismos e equipamentos para a Farmácia na parte correspondente ás instalações, na importancia de Cr\$ 246.912,60 que somados aos Cr\$ 426.115,61 da construção fazem o total de Cr\$..... 673.027,61.

Prosseguem as obras da Rua de São Bento, 500-506, da Rua Piratiniga 770, da Rua Bento Freitas 66/74, e do Pavilhão de Tuberculose Infantil na sua fase final.

A Comissão de Obras prestou todas as informações solicitadas pelos diversos departamentos administrativos da Irmandade e colaborou diretamente com a Comissão de Aluguéis, prestando a todos a assistência técnica necessária.

Sendo o que se lhe oferece relatar, a Comissão de Obras apresnta a V. Excia. os protestos da sua mais elevada consideração.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

Atenciosamente,

Heitor Pimentel Portugal
Zeferino F. Velloso
Paulo Amaral

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949
Ilmo. Sr.

Dr. Heitor Portugal e demais Membros da Comissão de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.
Capital.

Presados Senhores:

Como todos os anos, apresentamos a VV. SS. o nosso Balancete do exercício de 1949, acompanhando o relatório das nossas atividades, durante êsse período.

Pela despêsa total do exercício que é de Cr\$..... 9.555.977,04, poderão VV. SS. aquilatar do grande número de trabalhos executados, sendo que a verba despendida com Conservação e Melhoramentos nas Mor-domias e na Administração Imobiliária, foi de Cr\$.... 1.754.889,27.

Esta última importancia foi quasi toda gasta em pequenos serviços de conservação, com exceção daquelles que destacamos no Hospital Central, conforme relação que virá mais adiante.

Eis o nosso:

R E L A T Ó R I O

I — DESENHOS

A — ANTE-PROJETOS

a — Hospital Central

- 1 — Pavilhão Ferlandinho — Oficina de Ortopedia em escala de 1:50.
- 2 — Ambulatório Conde de Lara — Diversos estudos para reforma do 5.º e 6.º pavimentos, com enfermarias, plantas e fachada.
- 3 — Pavilhão Fernandinho — Diversos estudos e ante-projetos para a remodelação do andar térreo, com oficina, consultórios, piscina e fisioterapia e de modificações em outros andares.
- b — Prédios de Uso da Irmandade (Asilos e Hospitais)**
 - 1 — **Hospital São Luiz Gonzaga**
Igreja — ante-projeto em escala de 1:100.
Pavilhão de Laboterapia e Cinema.
- c — Prédios de Renda**
 - 1 — Rua Jaguaribe, 398 — 3 ante-projetos.
 - 2 — Largo Coração de Jesus — diversos ante-projetos.
 - 3 — Rua Bento Freitas, 66-74 — 3 ante-projetos.
 - 4 — Rua do Arouche, esquina da Rua Aurora — diversos ante-projetos.
- B — PROJETOS**
 - a — Hospital Central**
 - 1 — Centro Cirúrgico e Esterilização Central — projeto e orçamento.
 - 2 — Pórtico de entrada do Hospital Central — projeto e orçamento.
 - 3 — Pavilhão Fernandinho — 5.º pavimento — projeto para pensionistas.
 - 4 — Pensionistas de Mulheres, aumento com reforma da 1.ª Medicina Mulheres.
 - 5 — Remodelação do Hospital Central — Cozinha e anexos — fachada.
 - 6 — Depósito de 50.000 litros para óleo — projeto.
 - b — Prédios de Usos da Irmandade (Asilos e Hospitais)**

- 1 — **Hospital São Luiz Gonzaga**
Alojamento de enfermeiras — planta e fachada.
Novo pavilhão para homens — 100 leitos.
- 2 — **Sanatório Vicentina Aranha**
Residência para Médicos — projeto completo.
Casa de Empregados — projeto completo.
- c — Prédios de Renda**
 - 1 — Rua Bento Freitas, 66-74 — projeto completo para a aprovação da Prefeitura.
 - 2 — Largo Coração de Jesus — projeto para dispensário e apartamentos.
 - 3 — Rua do Arouche, esquina da Rua Aurora — projeto completo para a aprovação da Prefeitura.
 - 4 — Rua São Paulo, esquina da Praça Almeida Junior — prédio de apartamentos — planta e fachada.
- C — DETALHES**
 - a — Hospital Central**
 - 1 — Detalhes de construção de concreto armado para a nova sala de Raio X. Instituto do Radium Arnaldo Vieira de Carvalho — cálculos.
 - 2 — Detalhes de construção de concreto armado para o Depósito de 50.000 litros de óleo — cálculos.
 - b — Prédios de Usos da Irmandade (Asilos e Hospitais)**
 - 1 — **Hospital São Luiz Gonzaga**
Coifa para a Cozinha — detalhes.
 - 2 — **Sanatório Vicentina Aranha**
Detalhes de construção — Casa dos Médicos.
Detalhes de construção — Casa das Empregadas.
- D — DIVERSOS**
 - a — Hospital Central**
 - 1 — Levantamentos: — Portaria — Igreja — Pensionistas Mulheres — Terraços e Salas do Bloco de Cirurgia Masculina.

- 2 — Quadros estatísticos.
- 3 — Placas comemorativas.
- b — Prédios de Usos da Irmandade
 - 1 — Hospital São Luiz Gonzaga
Planta de situação com os edifícios construídos e projetados. — planta geral da propriedade.
- c — Prédios de Renda
 - 1 — Prédio J. Moreira
Medição geral da superfície dos apartamentos.

II — ORÇAMENTOS

— Foram feitos orçamentos detalhados para a reforma e aumento do 5.º e 6.º pavimento do Ambulatório Conde Lara — Farmácia do Hospital Central — Reservatório de óleo — Salas de operações e Esterilização Central, no Blóco de Cirurgia Masculina — Rua Piratininga, esq. Rua Visconde de Parnaíba — Rua Bento Freitas, 66-74 — Rua Domingos Paiva, 242 e por estimativa, foram os demais trabalhos projetados.

— Grande número de pequenos orçamentos foram feitos para os serviços de conservação e melhoramentos.

III — APROVAÇÃO DE PLANTAS

— Em 4 de Novembro foi aprovado pela Divisão de Engenharia Sanitária o projeto para instalação do Lactário da Santa Casa no prédio da Rua Bento Freitas, 66-74.

— Em 7 de Novembro foram aprovadas pela Prefeitura as plantas para a construção de um edifício composto de lojas e salas á Rua do Arouche, esquina da Rua Aurora.

IV — CONTABILIDADE

— Nesta seção continuaram os mesmos trabalhos dos anos anteriores, prestando todas as informações

pedidas, de forma a poder-se acompanhar a evolução do custo da execução, das diversas obras e melhoramentos.

— Folhas de pagamentos, balancetes e faturamentos foram sempre apresentados no devido tempo.

V — EXPEDIENTE

— Foi mantido um serviço regular de correspondência, com empreiteiros, fornecedores, Mordomos, repartições públicas, etc.

— Feitos memoriais descritivos, especificações de serviços, contratos, orçamentos, etc.

VI — CONCORRÊNCIAS

— Foram feitas diversas concorrências administrativas para a construção da Rua de São Bento, 500-506, enter elas as de pintura, de elevadores, de esquadrias de ferro e de madeira, de vidros, de eletricidade, de hidráulica e de pisos diversos.

— Para a construção da Rua Piratininga, esquina da Rua Visconde de Parnaíba, foram abertas as concorrências para o serviço de instalações elétricas, instalações hidráulicas, fornecimento de esquadrias de ferro e portas de aço de enrolar.

— Rua Domingos Paiva, 342 — Todos os serviços contratados foram objeto de concorrências administrativas.

— Farmácia do Hospital Central — Depois de concorrência havida, estes trabalhos foram entregues á Construtora Monteiro Machado Ltda., por administração, que se propoz a entregar os serviços acabados dentro do prazo estabelecido.

VII — FISCALIZAÇÃO DAS ÓBRAS

— Em continuação ás do ano anterior, fiscalizou-se além de todos os serviços pequenos, as obras do Pavilhão de Tuberculose Infantil em Jaçanã — Pavilhão Condessa Penteadó, Farmácia, Salas de Operações e Esterilização no Hospital Central e Rua de São Bento, 500-506.

— Iniciou-se a fiscalização das Obras da Rua Piratininga, esquina da Rua Visconde de Parnaíba, Rua Domingos de Paiva, 342 e Rua Bento de Freitas, 66-67, sendo que a mão de obra e alguns serviços foram contratados diretamente com sub-empregueiros.

VIII — CONSTRUÇÕES NOVAS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO GERAL

A — Construções Novas

a — Hospital São Luiz Gonzaga — (Jaçanã)

1 — Pavilhão de Tuberculose Infantil — Em fase final de acabamento, faltando sómente a última demão de pintura nas barras e portas.

b — Hospital Central

1 — Farmácia

Entregou-se êsse serviço completamente acabado, com máquinas instaladas em pleno funcionamento, para a sua inauguração oficial.

2 — Pavilhão Condessa Penteadó

Esta obra que fora iniciada em 1947, ficou completamente concluída em Outubro do corrente ano e entregue á Mordomia.

3 — Esterilização Central e Centro Cirúrgico

(Blóco de Cirurgia Masculina)

Iniciou-se estes trabalhos em fins de Setembro do corrente exercício, e prosseguem normalmente, devendo entrar em acabamento logo no princípio do exercício vindouro.

c — Prédios de renda

1 — Rua de São Bento, 500-506

Tendo sido concluída a estrutura de cimento armado, iniciou-se logo após a construção de alvenaria, e depois rebocos, pisos, encanamentos de luz, água e esgoto, etc. — A parte reservada ao Banco Locatário da loja, porão e três sobrelotas ficará dependendo de sua resolução quanto ao acabamento.

2 — Rua Piratininga, 770 — Esq. Visconde de Parnaíba

Iniciou-se os serviços desta obra em Julho do corrente ano e os seus trabalhos desenvolvem-se normalmente, estando dois armazéns em vias de acabamento e o restante em bom andamento.

3 — Rua Bento Freitas, 66-74

Lógo que a Divisão de Engenharia Sanitária aprovou o projeto para a instalação do Lactário neste prédio deu-se o início aos trabalhos de reforma geral, e construção de armazém.

4 — Rua Domingos de Paiva, 342

Este armazém que estava em ruína, foi completamente reformado, fazendo-se reforço do

telhado, novas instalações sanitárias, instalações elétricas e hidráulicas, etc.

A — Adaptações, reformas e pequenas construções

a — Hospital Central

1 — 3.ª Cirurgia de Mulheres

A sala de operações e o lavábo médico desta Cirurgia sofreram uma reforma geral, tanto nas instalações hidráulicas como elétricas, sendo depois pintada. Gastou-se para êsse serviço Cr\$ 15.235,00.

2 — Blóco de Cirurgia Masculina

Em virtude do desgaste de peças, foi o elevador que serve todas as cirurgias de homens, completamente reformado, substituindo-se polia de tração, cabos de suspensão, contactos de porta, limites, etc., tendo o serviço sido contratado pela importancia de Cr\$ 47.560,00.

3 — 1.ª Cirurgia de Homens

Foram reformadas duas salas desta cirurgia, uma para a instalação do serviço de anestesia e gasoterapia e outra transformada em sala de cirurgia, substituindo-se pisos, colocando-se azulejos, etc., distribuindo-se o seu custo da seguinte forma:

Material fornecido pelo Depósito	14.817,59
Mão de obra — operários ETO	4.302,02
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	5.138,20

Soma Cr\$ 24.257,81

4 — 2.ª Cirurgia de Homens

Foram pintadas todas as suas dependências, inclusive móveis e utensílios, reformados parte dos pisos com linoleum, foram melhoradas as instalações elétricas e sanitárias, custando:

Material fornecido pelo Depósito	10.663,48
Mão de obra — operários ETO	16.774,16
Materiais e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	32.878,90

Soma Cr\$ 60.316,54

5 — 3.ª Cirurgia de Homens

Esta Enfermaria foi objeto de grande reforma, pois que, substituiu-se parte dos pisos onde o linoleum tinha se estragado, revisou-se toda a instalação elétrica e hidráulica, substituindo-se aparelhos sanitários, pintura de móveis e utensílios e transformação de uma sala para operações, com as instalações necessárias, pisos e paredes revestidas de azulejos, etc. Pintura geral. Custo:

Material fornecido pelo Depósito	30.733,59
Mão de obra — operários ETO	15.834,98
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	60.811,90

Soma Cr\$ 107.380,47

6 — 4.ª Cirurgia de Homens

Pintura parcial da enfermaria, adaptação de uma sala para cirurgia, reforma do aparelhamento sanitário, substituindo-se o estragado, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, custndo:

Material fornecido pelo Depósito	24.373,01
Mão de obra — operários ETO	11.599,68
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	24.173,80
	<hr/>
Soma Cr\$	60.146,49

— Centro Cirúrgico do Blóco de Cirurgia Masculina

Foi completamente remodelada a sala de operações substituindo-se pisos, modificando-se sua parte interna para proporcionar maior espaço, pintura geral dos cômodos de serviços auxiliares, móveis e utensílios, reforma das instalações elétricas, etc.

Custo: (Fóra a lampada central e aparelhamento)

Material fornecido pelo Depósito	34.186,11
Mão de obra — operários ETO	17.548,96
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	15.660,10
	<hr/>
Soma Cr\$	67.395,17

8 — Caldeiras do Hospital Central

Tendo-se constatado um vasamento na caldeira Cyclop, foi necessário desmontagem de parte da alvenaria de tijólos, retirada de tubos para soldagem o que foi feito pela firma fabricante, custando êsse serviço a importancia de Cr\$ 26.540,10.

9 — 1.ª Medicina de Homens

Modificou-se duas salas, transformando-se em uma só para ali serem dadas aulas, pintando-se parcialmente parte da enfermaria. Custo:

Material fornecido pelo Depósito	10.310,01
Mão de obra — operários ETO	12.812,18
	<hr/>
Soma Cr\$	23.122,19

10 — 2.ª Medicina de Homens

Reformou-se uma sala e adaptou-se outra para nela instalar-se a rouparia custando êsses trabalhos:

Material fornecido pelo Depósito	5.974,95
Mão de obra — operários ETO	6.574,78
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	1.000,00
	<hr/>
Soma Cr\$	13.549,73

11 — 4.ª Medicina de Homens

Reforma geral. Substituiu-se todo o piso da enfermaria, reformou-se as instalações elétricas e hidráulicas, aumentando-se o número de Ww. Cc. e banheiros, pintura geral das salas e dos móveis e utensílios, custando tudo:

Materia fornecido pelo Depósito	28.567,26
Mão de obra — operários ETO	12.724,24
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	19.663,50
	<hr/>
Soma Cr\$	60.955,00

12 — Serviços de Rampas

Foram iniciados os trabalhos para a substituição das escadas internas que ligam as enfermarias ao corredor interno, já estando algumas delas com a modificação terminada, custando esses trabalhos até o fim deste exercício a importância de:

Material fornecido pelo Depósito	31.912,17
Mão de obra — operários ETO	6.751,72
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	20.263,80
	<hr/>
Soma Cr\$	58.927,69

13 — Enfermaria Santo Antonio

Na antiga sala de aula desta enfermaria, reformou-se divisões, substituiu-se pisos, instalações elétricas e construiu-se cômodo sanitário com chuveiros e Ww. Ccc. a fim de ali se instalarem 14 leitos para crianças. Esses trabalhos custaram:

Material fornecido pelo Depósito	21.755,34
Mão de obra — operários ETO	5.409,54
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	32.337,20
	<hr/>
Soma Cr\$	59.502,08

14 — Enfermaria Santa Luzia

(Adaptação para a enfermaria de 1.ª Clínica Médica de Mulheres)

Reforma geral. Instalações sanitárias aumentadas com novos Ww. Cc., banheiros e chuveiros; instalações elétricas refeitas e aumentadas,

instalação de um laboratório, posto de enfermagem, substituição dos azulejos estragados, colocação de linoleum, pintura geral das salas, dos móveis e utensílios: Custo:

Material fornecido pelo Depósito	43.465,93
Mão de obra — operários ETO	26.745,66
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	55.766,30
	<hr/>
Soma Cr\$	125.977,89

15 — Cozinha

O serviço de maior importancia nesta dependência do Hospital Central, foi a instalação de uma válvula redutora automática para regular o consumo de vapor custando esse serviço:

Material fornecido pelo Depósito (válvula e conexões).....	16.559,61
Mão de obra — operários ETO	1.754,38
	<hr/>
Soma Cr\$	18.313,99

16 — Dormitório das Irmãs

Ampliação das instalações sanitárias existentes e construção de um novo cômodo sanitário, com novas instalações de banheiros, lavatórios, Ww. Cc., novas caixas de água e pintura parcial desse alojamento. Custo:

Material fornecido pelo Depósito	47.473,84
Mão de obra — operários ETO	19.704,04
	<hr/>
Soma Cr\$	67.177,88

17 — (Sala da Madre Assistente — Contabilidade —

Refeitório e Dormitório de Médicos de Plantão)

Houve uma reforma substancial na parte ocupada pela antiga farmácia do Hospital, demolindo-se e construindo-se paredes, modificando-se pisos, construindo-se cômodos sanitários, etc. Esses trabalhos que ainda não estão terminados custam atualmente:

Material fornecido pelo Depósito	19.530,13
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	44.589,10
Soma Cr\$	69.008,03

18 — Banco de Sangue

Logo no princípio do ano, foi aumentado este departamento com a construção de uma sala de trabalho e um novo depósito, serviços que custaram:

Material fornecido pelo Depósito	14.255,59
Mão de obra — operários ETO	5.976,46
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros.....	250,00
Soma Cr\$	20.482,05

IX — CONSERVAÇÃO GERAL

Despesas distribuídas conforme anexos

Mordomias

1 — Hospital Central	1.512.109,14
2 — Chácara das Irmãs	1.550,84
3 — Asilo Sampaio Vianna ...	16.987,90
4 — Assistência á Ex-Asiladas	3.582,44
5 — Lactário da Santa Casa ..	176,50
6 — Hospital São Luiz Gonzaga	13.457,91
7 — Asilo de Inválidos	8.237,17
8 — Sanatório Vicentina Aranha	116.999,71
9 — Sitio Guapira	2.023,33
Soma Cr\$	1.675.124,94
10 — Administração Imobiliária	101.605,93
Total Cr\$	1.776.730,87

Deixou de enumerar os diversos serviços de rotina, costumeiros, que são sempre os mesmos consertos e substituições relativos a conservação dos maquinários e imóveis.

Atenciosas saudações,

Olavo F. Caiuby
Engenheiro Chefe do Escritório Técnico de Obras

ESCRITORIO TECNICO DE
OBRAS

(Despesa efetiva)

PESSOAL

Administração

Engenharia	90.000,00	
Contabilidade	59.519,00	149.519,00

Execução

Mestres	93.353,26	242.872,26
---------------	-----------	------------

EXPEDIENTE

Cópias e desenhos	6.019,20	
Impressos e papeis	1.237,90	
Taxas e Impostos	451,00	
Transporte e condução	783,00	
Telegramas, anuncios e jornais	366,60	
Selos e estampilhas	107,40	
Pequeunos utensilios escritório	111,20	
Diversos	3.378,60	12.454,90

EVENTUAIS

Extraordinários	3.009,00	
Avulsos	24.092,00	
Engenharia	20.159,00	
Indenizações	30.140,80	
Contabilidade	5.000,00	82.400,80

337.727,96

<i>Secretaria:</i>			
Impressos e material de escritorio	6.694,00		
Publicação de relatório de 1948 ..	21.494,40		
Expediente	2.226,30		
Pessoal	21.300,00	51.714,70	
<i>Tesouraria:</i>			
Despesas em Bancos	180,10		
Condução e expediente	1.563,00		
Selos e estampilas	567,60		
Pessoal	4.200,00	6.510,70	
<i>Escritorio Central:</i>			
Despesas de expediente	1.606,70		
Material de escritorio	15.650,80		
Telefone	1.909,20		
Pessoal	227.363,00	246.529,70	
<i>Escritorio Tecnico de Obras:</i>			
Impressos e material de escrit.º	14.871,20		
Limpeza e conservação	701,40		
Expediente e condução	1.878,90		
Assinaturas e mensalidades	350,00		
Telefone	1.306,00		
Pessoal			
da administração	145.287,10		
da execução	91.433,20		
de eventuaes	82.400,80	319.121,10	338.228,60
<i>Almoxarifado — Custeio</i>			
Material de escritorio	13.428,40		
Limpeza e conservação	841,40		
Condução e expediente	715,10		
Telefone	1.991,70		
Pessoal	141.380,00	158.356,60	

<i>Administração Imobiliaria</i>			
Despesas de administração e con-			
servação dos predios de renda			881.071,60
<i>Obrigações Testamentarias</i>			
<i>Pensões:</i>			
Legado J. Moreira	169.630,30		
" João Briccola	7.200,00		
" Frederico Upton	3.400,00		
" Fiel Jordão	13.200,00		
" Dr. José Pinto e Silva ..	1.800,00		
Comissões bancarias	180,00	195.410,30	
<i>Seguros:</i>			
Premio de seguros s/ acidentes			45.513,90
<i>Institutos de Previdencia:</i>			
Quótas da Irmandade para:			
Instituto dos Comerciaros	395.577,00		
Instituto Transp. e Carças	3.698,50	399.275,50	
<i>Contencioso:</i>			
Honorarios dos advogados	74.500,00		
Despesas da 1.a Procuradoria ..	16.740,60	91.240,60	
<i>Contribuições Diversas:</i>			
Da Irmandade para os Institu-			
tos de Serviço Social:			
SAM — Serv. Assistencia Me-			
dica	36.451,30		
SENAC — Serv. Nacional Apre-			
ndizagem Comercial ..			
SESC — Serv. Social do Co-	71.216,30		
mércio			
LBA — Legião Bras. Assisten-	157.326,90		
cia			
SENAI — Serv. Nacional de	39.326,90		
Aprendizagem Indus-			
trial	4.918,00	309.491,90	
Total da despesa			
Cr\$ 2.723.344,10			

irs/_____

MORDOMIAS
HOSPITAL CENTRAL
EXERCICIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

		<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de obra</i>	<i>Compra a Dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Janeiro	1949	22.118,28	21.207,20	14,00	36.223,50	79.562,98
Fevereiro	1949	21.451,04	25.249,20	2.599,00	23.340,00	152.202,22
Março	1949	35.715,56	24.336,58	8.498,80	—	220.753,22
Abril	1949	58.728,41	42.981,29	15.601,80	22.155,20	360.219,86
Maió	1949	49.557,75	37.281,66	11.341,00	10.678,60	469.078,87
Junho	1949	29.463,16	42.468,00	917,60	—	541.927,63
Julho	1949	27.850,77	41.517,24	7.621,30	5.831,50	624.748,44
Agosto	1949	51.560,60	39.486,04	2.332,20	48.298,30	766.425,58
Setembro	1949	83.067,47	40.200,78	2.938,38	41.353,50	932.985,71
Outubro	1949	77.322,16	41.564,01	2.512,00	41.094,10	1.095.477,98
Novembro	1949	56.832,86	52.690,40	2.912,00	110.882,10	1.318.795,34
Dezembro	1949	73.735,58	47.028,30	4.090,32	68.459,60	1.512.109,14
		586.403,64	456.010,70	61.378,40	408.316,40	1.512.109,14

Resumo

Material fornecido pelo Depósito	586.403,64
Mão de obra — operários do E. T. O.	456.010,70
Compras a dinheiro	61.378,40
Material e Mão de obra de fornecedores e empreiteiros .	480.316,40
Soma Cr.\$	1.512.109,14

Um milhão, quinhentos e doze mil, cento e nove cruzeiros e quatorse centavos)

OBRAS EM EXECUÇÃO
FARMÁCIA
EXERCICIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

<i>Data</i>		<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de obra</i>	<i>Compras a dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Março	1949	—	—	—	43.925,00	43.925,00
Abril	1949	—	—	75,00	—	44.000,00
Maió	1949	4.658,70	—	—	226.591,00	275.249,70
Junho	1949	1.926,83	122,50	1.408,20	128.559,60	407.266,83
Julho	1949	5.567,88	482,52	60,00	37.841,80	451.219,03
Agosto	1949	455,88	808,90	—	118.911,60	571.395,41
Setembro	1949	—	—	550,00	74.159,20	646.104,61
		—	—	3.690,00	23.233,00	673.027,61
		12.609,29	1.413,92	5.783,20	653.221,20	673.027,61

Resumo

Material fornecido pelo Depósito	12.609,29
Mão de obra — operários do E. T. O.	1.413,92
Compras a dinheiro	5.783,20
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros	653.221,20
Soma Cr.\$	673.027,61

ÓBRAS EM EXECUÇÃO
ESTERILIZAÇÃO CENTRAL
EXERCÍCIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

<i>Data</i>	<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de Obra</i>	<i>Compras a dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Setembro 1949	3.823,47	307,10	980,00	21.826,90	26.937,47
Outubro 1949	1.386,04	1.102,10	5.500,00	42.571,00	77.496,61
Novembro 1949	24.694,66	2.589,56	4.180,00	78.052,80	187.013,63
Dezembro 1949	19.246,48	3.730,28	1.900,00	96.086,66	283.100,29
	49.150,65	7.729,04	12.560,00	213.660,60	283.100,29

Resumo

Material fornecido pelo Depósito	49.150,65
Mão de Obra — operários do E. T. O.	7.729,04
Compras a dinheiro	12.560,00
Material e mão de obra de fornecedores e empreiteiros ..	213.660,60
Soma Cr.\$	283.100,29

(Duzentos e oitenta e três mil, cem cruzeiros e vinte e nove centavos)

ÓBRAS EM EXECUÇÃO
RUA DE SÃO BENTO, 500 — 506
EXERCÍCIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

<i>Data</i>	<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de Obra</i>	<i>Compras a dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Janeiro 1949	45,22	118,44	1.856,00	312.234,80	314.254,46
Fevereiro 1949	—	—	—	164.402,00	478.656,46
Março 1949	—	—	—	521.204,80	999.861,26
Abril 1949	—	—	—	458.642,80	1.458.504,06
Maió 1949	187,90	492,00	—	67.315,60	1.526.499,56
Junho 1949	803,40	—	16,50	287.178,50	1.815.526,16
Julho 1949	—	1.028,20	504,20	489.261,90	2.305.292,26
Agosto 1949	74,20	147,00	916,00	143.974,80	2.450.404,26
Setembro 1949	30.313,00	28,50	1.169,00	510.083,90	2.991.998,66
Outubro 1949	404,40	477,20	1.356,00	236.744,90	3.230.981,16
Novembro 1949	25,70	128,00	1.755,00	212.012,50	3.444.902,36
Dezembro 1949	—	—	1.506,30	159.120,70	3.605.529,36
Soma	31.853,82	2.419,34	9.079,00	3.562.177,20	3.605.529,36
Despesa em 1947				1.241,20	
Despesa em 1948				1.252.455,02	1.253.696,22
Despesa em 1949:					
Material fornecido pelo Depósito				31.953,82	
Mão de Obra — operários do E. T. O.				2.419,34	
Compras a dinheiro				9.079,00	
Material e Mão de Obra de fornecedores e empreiteiros .				3.562.177,20	3.605.529,36
Soma Cr.\$					4.859.225,58

(Treis milhões, sessentos e cinco mil, quinhentos e vinte e nove cruzeiros e trinta e seis centavos)

ÓBRAS EM EXECUÇÃO
PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO
EXERCÍCIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

<i>Data</i>	<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de Obra</i>	<i>Compras a dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Janeiro 1949	4.778,31	3.328,12	1.723,40	45.356,20	55.186,03
Fevereiro 1949	17.145,00	8.761,78	1.330,00	119.662,80	202.085,61
Março 1949	14.583,47	11.628,80	7.481,20	133.329,50	369.108,58
Abril 1949	30.388,51	10.532,66	8.500,00	154.599,96	573.129,71
Maió 1949	32.259,13	12.351,10	5.550,00	133.625,20	756.915,14
Junho 1949	24.288,03	16.596,20	7.450,00	92.258,90	897.508,27
Julho 1949	30.022,05	16.620,50	2.790,00	145.153,40	1.092.094,22
Agosto 1949	37.392,77	—	5.020,00	176.502,20	1.332.625,25
Setembro 1949	12.562,26	24.411,92	6.420,00	92.509,90	1.468.529,33
Outubro 1949	1.234,57	13.679,54	—	200.817,10	1.684.260,54
Novembro 1949	1.501,95	1.058,28	—	3.696,00	1.690.516,77
Dezembro 1949	—	—	—	83.896,50	1.774.413,27
	206.156,05	140.584,96	46.264,60	1.381.407,66	3.263.237,70
			Despesa em 1947	552.999,57	
			Despesa em 1948	935.824,86	1.488.824,43
			Despesa em 1949		
			Material fornecido pelo Depósito ..	206.156,05	
			Mão de Obra — operários do E.T.O.	140.584,96	
			Compras a dinheiro	46.264,60	
			Material e Mão de obra de fornecedores e empreiteiros	1.381.407,66	1.774.413,27

Soma Cr.\$ 3.263.237,70

(Três milhões setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e treze cruzeiros e vinte e set centavos).

ÓBRAS EM EXECUÇÃO
RUA DOMINGOS PAIVA, 342
EXERCÍCIO DE 1949
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

<i>Data</i>	<i>Material do Depósito</i>	<i>Mão de Obra</i>	<i>Compras a dinheiro</i>	<i>Fornecedor</i>	<i>Total</i>
Junho ... 1949	—	—	—	116.122,00	116.122,00
Julho 1949	—	—	13,60	2.715,70	118.851,30
Agosto 1949	—	—	728,00	—	119.579,30
Setembro 1949	130,00	180,00	—	—	119.889,30
Outubro 1949	—	—	1.600,00	—	121.489,30
Novembro 1949	—	—	330,00	—	121.819,30
Dezembro 1949	—	—	—	—	—
	130,00	180,00	2.671,60	118.837,70	121.819,30

Resumo

Material fornecido pelo Depósito	130,00
Mão de Obra — operários do E. T. O.	180,00
Compras a dinheiro	2.671,60
Material e Mão de Obra de fornecedores e empreiteiros .	118.837,70
Soma Cr.\$	121.819,30

(Cento e vinte e um mil oitocentos e dezenove cruzeiros e trinta centavos)

D É B I T O

C R É D I T O

DESPESA EFETIVA:			
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE OBRAS			
Administração	149.519,00		
Expediente	12.456,90	161.973,90	
<i>Execução</i>			
Pessoal	93.353,26		
Eventuais	82.400,80	175.754,06	337.727,96
<i>Existências</i>			
Caixa			
em moeda corrente			40.041,56
			377.769,52
DESPESA DISTRIBUDA:			
MORDOMIAS			
Hospital Central	1.512.109,14		
Chácara das Irmãs	1.550,84	1.513.659,98	
Menos utilidades		21.841,60	
	Líquido	1.491.818,38	
Educandário Sampaio Vianna	16.987,90		
Lactario da Santa Casa	176,50		
Assistência à Ex-Asiladas	3.582,44	20.746,84	
Hospital São Luiz Gonzaga		13.457,91	
Asilo dos Inválidos		8.237,17	
Sanatório Vicentina Aranha		116.999,71	
Sítio Guapira		2.023,33	1.653.283,34
			101.600,93
			1.754.889,27
CONTAS ESPECIAS			
Instituto do Radium			37.271,37
Banco de Sangue			21.742,72
Externato Santa Cecília			51.175,89
			110.189,98
CONTAS VINCULADAS			
<i>Obras em Execução (Uso próprio)</i>			
Pavilhão de Tuberculose Inf.	62.614,32		
Pavilhão Condessa Penteado	1.774.413,27		
Farmácia	673.027,61		
Esterilização Central	283.100,29		
Cosinha e anexos	12.750,00	2.805.900,49	
<i>Obras em Execução (Prédios de renda)</i>			
Rua de São Bento, 500-506	3.605.529,36		
Rua Domingos Paiva, 342	121.819,30		
Rua Piratininga, 770	733.744,80		
Rua do Arouche esq. Rua Aurora ..	4.843,10		
Rua Bento Freitas, 66-74	14.187,82	4.480.124,38	7.286.029,87
<i>(Condomínio)</i>			
Prédio J. Moreira			27.098,40
			27.098,40
		Soma Cr\$	9.555.977,04
EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Pavilhão de Tuberculose Inf.			
1946	755.236,80		
1947	211.372,04		
1948	783.694,59	1.750.303,43	
Pavilhão Condessa Penteado			
1947	552.999,57		
1948	935.824,86	1.488.824,43	
Rua de São Bento, 500-506			
1947	1.241,20		
1948	1.252.455,02	1.253.696,22	
Rua de São Bento, 360-372			
1947	89,20		
1948	266,70	355,90	
Rua Piratininga, 770			
1948		3.425,80	

CONTA DA TESOURARIA:			
Fornecimentos		1.215.158,20	
Adiantamentos	20.000,00		
Venda de Material Velho	18.941,80		
Venda de Material do Depósito	1.100,00	40.041,80	1.255.200,00
DIVERSAS CONTAS			
Institutos		31.617,70	
Depósitos de Materiais		925.368,18	956.985,88
CONTA DE FORNECEDORES			
Fornecedores do Depósito		171.031,00	
Fornecedores da Conservação		430.802,90	
Fornecedores das Obras		6.741.957,26	7.343.701,16
		Soma Cr\$	9.555.977,04
EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Diversos Fornecimentos			4.496.783,88

RELATÓRIO DA SEGUNDA PROCURADORIA

Continuam desocupados há meses aguardando o pronunciamento das comissões encarregadas para a sua demolição ou reforma.

Acha-se uma parte em reforma e outra em reconstrução de novos armazens, prevendo-se uma renda de acôrdo com o seu valor atual.

Acham-se em reforma para a instalação do Lactário que está funcionando á rua 7 de Abril, 402.

Dentro de pouco tempo, deverá ser entrega a parte arrendada ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais e será iniciado o arrendamento dos demais pavimentos.

Foram incorporados ao Patrimônio da Irmandade, os prédios da Alameda Barão do Rio Branco, 228 e Rua Caio Prado, 235, nos meses de Abril e Maio, respectivamente, estando esta Procuradoria recebendo os aluguéis desde aquelas datas.

A despesa da 2.^a Procuradoria neste exercício attingiu a importancia de Cr.\$ 37.046,00, conforme relação em separado.

Durante êste exercício, esta Procuradoria recolheu aos cofres da Irmandade as seguintes importancias:

Depositados no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A., conforme relação anexa	5.250.368,60
Entregues á Tesouraria	873.975,40
	<hr/>
	6.124.344,00

Ainda não nos foi possível pagar á Prefeitura a taxa sanitária e Viação de 1947-48-49, motivado pela

revisão que vem fazendo. Fui informado que no próximo mês de Agôsto, a Irmandade será convidada a pagar. Entretanto vou iniciar a cobrança dos inquilinos a partir de Abril de 1950.

Continuam sendo renovados dentro dos interesses da Irmandade, todos os seguros contra fogo, acidentes do trabalho e responsabilidade Civil contra terceiros.

Os zeladores e auxiliares subordinados a esta Procuradoria, desempenharam durante êste exercício, a inteiro contento, as atribuições que lhe foram conferidas.

Estas são as informações referentes ao exercício de 1949, quanto á administração da 2.^a Procuradoria.

Apresentando os meus protestos de alta estima e consideração, sou o

Irmão 2.^o Procurador
José Loureiro dos Santos Baptista
São Paulo, 3 de Maio de 1950.

RELAÇÃO DOS PREDIOS

RESUMO GERAL DOS ALUGUEIS

Janeiro	697.269,60
Fevereiro	678.882,60
Março	685.989,10
Abril	665.481,70
Maiο	676.250,90
Junho	682.181,30
Julho	739.176,30
Agosto	698.322,40
Setembro	735.828,40
Outubro	666.775,60
Novembro	721.745,70
Dezembro	702.801,50
Cr.\$	8.350.705,10

Local	Renda Bruta	Renda Liquida
Rua dos Aflitos, 30	3.864,00	3.769,70
Rua dos Aflitos, 36	3.864,00	3.769,70
Rua Albuquerque Lins, 519	8.250,00	8.167,50
Rua Alvares Penteado, 65	300.000,00	296.843,80
Rua Amador Bueno, 187	7.500,00	7.251,00
Rua Anchieta, 245 — Santo Amaro	966,00	430,30
Rua Anchieta, 287 — Santo Amaro Até F.	529,00	295,70
Rua Anchieta, 311 — Santo Amaro	4.800,00	4.657,50
Rua Apa, 161	5.760,00	5.658,90
Rua Apa, 169	6.750,00	6.639,00
Rua Augusta, 747	5.520,00	5.353,50
Rua Aurora, 954	30.000,00	28.827,20
Alameda Barão de Limeira, 597	5.400,00	5.234,70
Alameda Barão de Limeira, 906	9.000,00	8.779,10
Alameda Barão de Limeira, 908	6.000,00	5.870,40
Alameda Barão de Piracicabá, 304 — Abril	3.150,00	3.041,30
Alameda Barão do Rio Branco, 121	3.000,00	2.970,00
Alameda Barão do Rio Branco, 228 — Abril	4.853,70	4.480,80
Rua Bento Freitas, 66 — Até Agosto .	2.852,00	2.787,20
Rua Bento Freitas, 285	8.280,00	8.153,70
Rua Bento Freitas, 291	4.416,00	4.335,50
Rua Bento Freitas, 301	4.416,00	4.335,50
Rua da Bôa Vista, 276/280	39.600,00	39.204,00
Rua da Bôa Vista, 284	16.500,00	16.335,00
Rua da Bôa Vista, 288	5.200,00	4.866,60
Rua Caio Prado, 235 — de Maio em deante	33.000,00	32.670,00
Rua do Carmo, 41/45	49.500,00	49.005,00
Rua Cesario Mota, 47	4.140,00	4.068,40
Rua Cesario Mota, 61	8.280,00	8.147,20
Rua da Conceição, 134 — Predio J. Moreira	573.739,60	353.317,40
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 — Predio M. de Itú	1.012.275,00	855.590,10
Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 829 .	11.040,00	10.697,90
Rua da Consolação, 1/5	6.600,00	6.534,00
Rua da Consolação, 382	7.596,00	7.520,00
Rua da Consolação, 394	35.024,00	34.673,80
Rua Coronel Oliveira Lima, 9 — St. André	13.800,00	12.372,30
Rua Direita, 33	165.000,00	163.350,00
Rua Direita, 150/158	230.400,00	224.866,00
Rua Djalma Dutra, 185	2.484,00	2.406,00
Rua Domingos de Paiva, 322	19.800,00	19.602,00

Rua Domingos de Paiva, 332	19.800,00	19.602,00
Rua Domingos de Paiva, 342 1-1 a 15-3 e 19-7 a 31-12	38.440,00	27.764,30
Rua Galvão Bueno, 31	8.280,00	7.821,20
Alameda Gleite, 1.058	7.728,00	7.592,70
Rua dos Gusmões, 236	2.760,00	2.684,20
Rua do Hipodromo, 1.278 — Vila 16 casas	30.912,00	30.246,20
Avenida Ipiranga, 252	66.000,00	63.804,60
Avenida Ipiranga, 282	49.500,00	46.443,80
Rua Jaceguai, 178	6.210,00	3.780,00
Rua Jaguaribe, 398	5.760,00	5.620,20
Rua João de Barros, 47	2.484,00	2.406,00
Rua João Teodoro, 458	3.864,00	3.778,40
Rua João Teodoro, 464	3.036,00	2.975,40
Rua José Bonifacio, 270	72.000,00	72.000,00
Rua José Bonifacio, 270 — 2 portas comu- nicação	20.000,00	19.800,00
Rua Marquês de Paranaguá, 190	84.000,00	74.236,10
Rua Martim Burchard, 319	13.200,00	13.068,00
Rua Martim Burchard, 329	13.200,00	13.068,00
Rua Martim Burchard, 339	84.400,00	83.556,00
Rua Martim Francisco, 225	5.520,00	5.390,00
Rua Martim Francisco, 233	5.520,00	5.390,00
Rua Martinico Prado, 474	29.500,00	29.205,00
Largo da Misericórdia, 23 — Predio Ouro	1.243.377,20	972.766,20
Rua Monsenhor Anacleto, 54	5.520,00	5.464,80
Rua Monsenhor Anacleto, 56	11.556,00	11.440,40
Rua Monsenhor Anacleto, 62	14.856,00	14.707,40
Rua Monsenhor Anacleto, 66	5.520,00	5.464,80
Rua Monsenhor Anacleto, 70	5.520,00	5.464,80
Rua Monsenhor Anacleto, 72	14.856,00	14.707,40
Rua Monsenhor Anacleto, 78	14.856,00	14.707,40
Rua Monsenhor Anacleto, 82	5.520,00	5.464,80
Rua Monsenhor Anacleto, 84	5.520,00	5.464,80
Rua Monsenhor Anacleto, 86	12.372,00	12.248,30
Rua Monsenhor Anacleto, 92	12.372,00	12.248,30
Rua Monsenhor Anacleto, 94	5.520,00	5.464,80
Alameda Notman, 714	5.520,00	5.464,80
Rua Piratininga, 770 — Até 15 de Maio	13.612,50	13.476,40
Rua Piratininga, 786/794 — Até Novembro	10.593,00	10.487,10
Ladeira Porto Geral, 14	9.900,00	9.801,00
Ladeira Porto Geral, 20	17.650,00	17.473,50
Ladeira Porto Geral, 24	82.500,00	81.675,00

Rua Prudente de Moraes, 265 — Até Abril, de Maio em diante está incluído no alu- guel da Rua Martim Burchard, 339	5.500,00	5.445,00
Rua Prudente de Moraes, 273 — Até Abril, de Maio em diante está incluído no alu- guel da Rua Martim Burchard, 339	3.852,00	3.813,50
Travessa Rugero, 13	2.898,00	2.815,80
Travessa Rugero, 15	2.070,00	2.008,20
Travessa Rugero, 15-A	2.070,00	2.008,20
Travessa Rugero, 17	2.484,00	2.418,10
Travessa Rugero, 19	2.484,00	2.418,10
Rua Sabará, 472	5.796,00	5.626,70
Rua de São Bento, 59	66.000,00	65.340,00
Rua de São Bento, 63	13.500,00	13.365,00
Rua de São Bento, 366	120.000,00	118.634,00
Rua de São Bento, 368	46.200,00	45.436,00
Rua de São Bento, 372	82.500,00	81.270,00
Rua de São Bento, 534 — Loja	54.000,00	53.460,00
Rua de São Bento, 534 — Sobrado	39.600,00	39.204,00
Avenida São João, 126	127.500,00	126.225,00
Avenida São João, 128	100.800,00	99.552,00
Rua São Paulo, 5	4.320,00	2.799,60
Praça da Sé, 282, 284 e 288	57.756,00	57.178,40
Praça da Sé, 403 e 411 — Predio Praça da Sé	144.748,00	77.206,30
Rua Sete de Abril, 278, 282 e 286 — Edi- fício Bell	1.761.593,10	1.596.425,00
Rua Sete de Abril, 360	16.500,00	16.335,00
Rua Sete de Abril, 364	39.600,00	39.204,00
Rua Sete de Abril, 368	16.500,00	16.335,00
Rua Sete de Abril, 374/386	29.700,00	29.403,00
Rua Sete de Abril, 390	16.500,00	16.335,00
Rua Treze de Maio, 704	4.830,00	4.704,50
Rua Xavier de Toledo, 14	840.000,00	798.299,30
Terreno de Bussucaba	9.000,00	8.910,00
	8.350.705,10	7.363.233,10

DEMONSTRAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES DE EMPRESTIMOS DA
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

Predio da Rua Alvares Penteado, 65

12 prestações de N.ºs 57.a a 68.a 183.519,60

Predio Marquês de Itú

Rua Conselheiro Crispiniano, 40/44

12 prestações de N.ºs 21.a a 32.a 554.796,00

Edificio Bell

Rua Sete de Abril, 282

12 prestações de N.ºs 10.a a 21.a 379.575,60

Cr.\$ 1.117.891,20

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS DA SEGUNDA PROCURADORIA

Aluguel das salas	7.185,00
Assinatura do telefone	1.712,70
Condução — onibus e bonde	365,00
Estampilhas e selos do correio	3.862,10
Gratificações a auxiliares	19.500,00
Impressos e objetos de escritorio	3.212,30
Conservação e consertos das maquinas de escrever	615,00
Despesas com a mudança da Procuradoria	500,00
Despesas com requerimentos e reconhecimento de firmas	93,90
	Cr.\$ 37.046,00

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DE

"PREDIOS DIVERSOS"

Reveita:

Alugueis		
Comissão sobre Premios Seguro	22.611,90	
Estampilhas — Reembolso	10.271,60	
Premios de seguros-reembolso	31.847,40	
Reembolso de Obras	1.315,30	
Reembolso de Taxas e Impostos	2.585,60	
		3.683.604,00

Despezas: 3.614.972,20

Comissão sobre alugueis	24.019,80	
Consumo de luz	235,30	
Despezas diversas	14.064,10	
Estampilhas	12.486,10	
Premios de Seguros	85.190,20	
Taxas e Impostos	19.347,00	
		155.342,50

Renda líquida 3.528.261,50

RESUMO DA RENDA DOS IMOVEIS

<i>Imoveis</i>	<i>Bruta</i>	<i>Despesa</i>	<i>Líquida</i>
Edificio BELL	1.761.593,10	165.168,10	1.596.425,00
Predio J. MOREIRA	573.739,60	220.422,20	353.317,40
Donativos J. MOREIRA	2.600,00	—	2.600,00
Predio MARQ. DE ITU'	1.012.275,00	156.684,90	855.590,10
Predio do OURO	1.243.377,20	270.611,00	972.766,20
Predio Praça da Sé	144.748,00	67.541,70	77.206,30
Predios Diversos	3.614.972,20	107.044,10	3.507.928,10
Donativos Diversos	91.756,40	—	91.756,40
Total	8.445.061,50	987.472,00	7.457.589,50

